Diário • Ano VII • N.º 3215 • 1,20€ • SEXTA-FEIRA 28 de junho de 2024

Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes

FESTA

Véspera de São Pedro em força

Câmara de Lobos vai ter espetáculo piromusical esta noite ■ Ribeira Brava mostra marchas populares. Págs. 20 e 21

REVISTA

Anuário das Freguesias no Dia da Região

JM e ANAFRE mostram quem é quem na base do poder local. Pág. 7

OCORRÊNCIAS

Polícia volta a multar no Pico do Areeiro

EMIR acompanhou 220 doentes do Porto Santo à Madeira

Turista cai ao mar do Seixal e fica em estado grave

Págs. 9 a 11

Valor das rendas duplicou em seis anos

Disparou o preço mediano das rendas para habitação no Funchal nos últimos anos. No fim de 2023, arrendar uma casa custava mais de mil euros, valor que baixou ligeiramente no arranque deste ano, mas que continua muito acima dos que eram praticados antes da crise imobiliária. Pág. 3

FOTO JOANA SOUSA

JM
Sexta-feira
28 de junho de 2024

Resumo

Alberto Pita

Editor
albertopita@jm-madeira.pt

RENDAS DISPARAM, CHEGA MANTÉM A PRESSÃO E FESTAS POPULARES CONTINUAM

No espaço de seis anos, as rendas dos alojamentos familiares no Funchal quase duplicaram de preço. Assim, o efeito da crise imobiliária não é sentido apenas para quem quer comprar uma habitação, mas também para quem tenciona viver no regime de arrendamento. A maioria das habitações disponíveis para arrendar – mesmo que pequenas - custam mais de mil euros, numa terra onde o salário mínimo é de 850 euros.
Por outro lado, continuam as negociações com vista a um entendimento para viabilizar o Programa do Governo. Ontem, o Chega voltou a defender a saída de Albuquerque, algo que o Executivo rejeita, mas Miguel Castro aceitou voltar a conversar na segunda-feira, feriado do Dia da Região.
Na área da cultura religiosa e popular, o São Pedro em Câmara de Lobos oferece hoje um espetáculo piromusical e a Ribeira Brava mostra as marchas populares.
Nas ocorrências, a PSP volta a multar no Pico do Areeiro e uma queda no Seixal deixou uma turista em estado grave.

Protagonista

António Costa

PRESIDENTE DO CONSELHO EUROPEU

O ex-primeiro-ministro português, o socialista António Costa, foi ontem eleito pelos chefes de Estado e de Governo da União Europeia como presidente do Conselho Europeu para um mandato de dois anos e meio. O nome de Costa para este cargo internacional há muito que era falado, ao ponto de o Presidente da República, no discurso de posse do último governo socialista, ter tentado amarrar o então primeiro-ministro ao mandato de quatro anos.

Porém, a operação Influencer, em que Costa foi citado num comunicado da Procuradoria-Geral da República, acabou por precipitar a queda do Executivo, gerando-se uma enorme incerteza sobre o seu futuro político.

Mais tarde, a justiça viria a confirmar não existirem indícios criminais sobre Costa, e voltou a abrir-se uma janela de oportunidade para o cargo, que agora se confirma.

Página 16

Instantâneo

UM homem com mobilidade reduzida reage quando a polícia dispara gás lacrimogéneo após protestos mortíferos contra aumentos de impostos em Nairobi, no Quénia.

FOTO DANIEL IRUNGU/EPA

#

5.º

MADEIRA surge em 5.º lugar num ranking que apresenta o top 10 dos melhores destinos europeus para investimento.

PSD e Governo têm acesso ao nosso programa eleitoral e vão lá buscar as medidas quando efetivamente quiserem...

Miguel Castro acerca do Programa de Governo

Opinião e Crónicas

Págs. 12 e 13

Alberto João Jardim

No sistema parlamentar, não basta uma maioria relativa do total dos votos para "ganhar as eleições".

Mónica Freitas

A política tem de ser mais do que luta de egos, masculinos essencialmente, sim, porque as mulheres são poucas e nota-se logo a diferença quando elas têm voz.

Sancho Gonçalves Gomes

A nossa autonomia é um direito que decorre da nossa condição periférica e pela qual tantos madeirenses se bateram por mais de um século.

Duarte Caires

É casado há onze anos, tem dois filhos e uma amante com quem passa algumas noites numa barraca no meio de um poio de bananeiras.

MERCADO IMOBILIÁRIO

Valor das rendas no Funchal duplicou em seis anos

Sair de casa dos pais é um sinal de emancipação, mas, com a maioria das rendas a partir dos mil euros e salário mínimo nos 850 euros, a decisão acaba por ser adiada. O preço das rendas disparou.

Por ***Alberto Pita***
albertopita@jm-madeira.pt

O valor mediano dos novos contratos de arrendamento na cidade do Funchal era de 10,99 euros, por metro quadrado, no final de 2023, o que significa que uma renda de uma habitação de 100 metros quadrados representava um custo mensal de 1.099 euros para quem quisesse viver na capital madeirense.

No primeiro trimestre de 2024, houve uma ligeira queda no valor mediano, para 9,43 euros, por metro quadrado, mas, ainda assim, os 943 euros que representam um arrendamento de 100 metros quadrados estão muito acima dos preços que eram praticados antes do início da crise imobiliária que se abateu sobre a Madeira e o País nos últimos anos.

Com efeito, no fim de 2017, de acordo com dados da Direção Regional de Estatística da Madeira, o valor mediano das novas rendas de alojamentos familiares era de 5,85 €/m2, o que valia uma renda mensal de 585 euros, numa casa de 100 m2.

Em apenas seis anos, o valor mediano quase dobrou para 1.099 euros. Em rigor, cresceu 88% na cidade do Funchal.

Os dados estatísticos são comprovados numa simples ronda feita ontem pelas ofertas de arrendamento disponíveis nos principais portais imobiliários.

FOTO JOANA SOUSA

Os dados estatísticos são comprovados numa simples ronda pelas ofertas imobiliárias.

O portal Idealista, por exemplo, tinha ontem 107 casas e/ou apartamentos disponíveis para arrendar no Funchal, mas apenas sete ofereciam uma renda inferior a mil euros.

O mais barato de todos era um T0, em São Pedro, com 25 m2, que custava 550 euros. Havia um outro T0 mas a 750 euros, um T1 com o mesmo preço, outro T0 a 760 euros, um T1 a 900 euros e outro T1 a 980 euros. Estava disponível também um T2 a 700 euros, mas o que parecia ser uma "boa oportunidade" era, na realidade, uma oportunidade para vigorar por apenas dois meses, antes de ser feita uma "atualização" dos imóveis que vai fazer subir "ligeiramente" a renda, pode ler-se na descrição do apartamento.

As restantes cem ofertas no Idealista tinham preços que variavam entre os 1.000 euros (T1) e os 18.500 euros (uma quinta de tipologia T9).

O portal CasaSapo tinha menos ofertas disponíveis, apenas 21 no Funchal. O mais barato, um T1+1, estava com um preço de 1.050 euros, por mês.

Já no portal Imovirtual havia 35 anúncios de ofertas para a área do Funchal. O mais barato era um T2 por 950 euros. O apartamento ficava no terceiro andar de um prédio em São Pedro, mas sem elevador, e era preciso uma caução de 1.900 euros para o negócio avançar. As restantes ofertas de habitação na cidade eram iguais (um apenas) ou superiores a mil euros, por mês.

Estes números colocam o Funchal como o 11.º município com a renda mais elevada do País. E, no mundo do arrendamento, não há muitas opções de escolha fora do Funchal.

De facto, segundo o Instituto Nacional de Estatística, no primeiro trimestre de 2024, o Funchal "concentrou 208 dos 343 novos contratos de arrendamento".

Um dado curioso que a informação da Direção Regional de Estatística da Madeira mostra é que, apesar deste crescimento exponencial do valor mediano dos novos arrendamentos, os proprietários não estão a libertar mais imóveis para mercado. E a pressão para a subida poderá ser justificada pelo lado da pouca oferta disponível.

Com efeito, no primeiro trimestre de 2020, quando rebentou a pandemia da covid-19, foram realizados 212 novos contratos de arrendamento, mais quatro do que no primeiro trimestre de 2024. Aliás, nos 17 trimestres que separam um período do outro, em 10 trimestres o número de novos contratos foi igual ou superior aos 208 registados no arranque deste ano.

CRISE POLÍTICA

Chega mantém a pressão até ao fim

Governo prolonga negociações na busca por um entendimento que viabilize o seu Programa.

O Programa do Governo revisto volta ao hemiciclo para ser apreciado e votado.

FOTO DR

Por ***Alberto Pita***
albertopita@jm-madeira.pt

O Chega Madeira está a mostrar-se mais inflexível do que alguns social-democratas antecipavam no início das negociações para viabilizar o Programa do Governo, mas dentro do PSD-M continua a correr a convicção de que o partido liderado por Miguel Castro acabará por ceder. Daí a decisão de estender as negociações a uma terceira ronda. O encontro entre o Governo e o Chega será no feriado do Dia da Região.

Miguel Castro tem insistido que só viabiliza o Programa se Miguel Albuquerque for substituído, mas também já admitiu, à saída da primeira reunião com o Governo na segunda-feira, que houve da sua parte uma "mudança de discurso", justificando-a com uma "mudança de discurso também por parte do Governo".

"Não tínhamos sido ouvidos e agora fomos pela primeira vez", realçou na altura, considerando que as negociações são a base da democracia.

Mas nessas declarações, que foram interpretadas como um sinal de aproximação, o líder do Chega também disse que não havia ainda qualquer acordo. "Só no final dessas reuniões é que vamos ver se há entendimento ou não. Não está garantido nenhum entendi-

NEGOCIAÇÃO

CDS "satisfeito" fecha diálogo e mete seis medidas

FOTO JOANA SOUSA

CDS-PP saiu "satisfeito" da ronda de negociações.

O CDS-PP saiu da ronda negocial já com o diálogo encerrado. Adicionou seis medidas, a saber: atribuição de um complemento para aquisição de medicamentos, apoio à restauração e hotelaria na região autónoma, a participação na agenda anticorrupção definida ao nível nacional, fixação de um salário base regional para jovens licenciados, isenção de IMT e IS aplicável na compra da primeira habitação e, por fim, o acesso gratuito a creches e estabelecimentos de educação pré-escolar.

Isto mesmo transmitiu Pedro Pereira (vice-presidente do CDS e líder da Juventude Popular), ladeado por Sara Madalena e Ricardo Vieira, aclarando que os centristas estão "satisfeitos" por incorporar mais meia dúzia de medidas ao Programa de Governo que já tinha contempladas 80% das suas propostas. "Houve uma recetividade do Governo", sublinhou, enfatizando a posição responsável adotada pelo CDS-PP.

IMPASSE

Chega insiste no braço-de-ferro até onde der

O impasse continua e o Chega, que esteve ontem na reunião bilateral com o Governo Regional, volta na segunda-feira, dia 1 de julho, à mesa de negociações na esperança de Miguel Albuquerque – que já disse não sair – ir embora.

"Não saímos daqui com uma conclusão, com uma definição", expressou Miguel Castro, a vincar que a conduta do Chega foi a de "sensibilizar, mais uma vez, para que Miguel Albuquerque seja afastado", acreditando que tal possa vir a acontecer até à votação do Programa de Governo, assunto em cima da mesa, mas sobre o qual não se alongou tanto nas considerações, porque a exigência primeira do partido de Ventura é, de facto, a saída do atual presidente. Isto, mesmo depois de este já ter esvaziado essa hipótese.

"A primeira exigência é a saída de Miguel Albuquerque e as outras exigências estão no nosso programa eleitoral. O PSD e o Governo têm acesso ao nosso programa eleitoral e vão lá buscar as medidas, quando efetivamente quiserem", indicou aos jornalistas.

Miguel Castro admite estarmos perante um "braço-de-ferro", ironizando que "há sempre um que ganha e um que perde".

Ora, a saída de Miguel Albuquerque em modo demissão – não sendo substituído por outro elemento da governação – implica a queda do Governo, voltando à estaca zero, o que pressupõe a audição aos partidos por parte do representante da República que, de resto, já negou vir a indigitar outra pessoa, e, no fim da linha, a dissolução do Parlamento pelo Presidente da República, o que Miguel Castro encara como natural, mas contradiz-se quando diz que não é "benéfico" ir a eleições, de novo.

No mais, lançou farpas à oposição PS e JPP por não se prestarem ao diálogo. "Que fique bem claro que é muito feio, e é muito pouco democrático, os partidos não quererem participar numa reunião que foram convidados pelo Governo e se porem do lado de fora. De alguma forma, a desestabilizar e passar para a opinião pública aquilo que não é verdade".

O líder regional do Chega sustenta que, da sua parte, não há "encenação" quando, efetivamente, contribui para o prolongamento das negociações. "Da minha parte, não é uma encenação. Isto é a democracia a funcionar. Aquilo que o PS e o JPP tanto defendem não estão a cumprir, não estão a fazer. Não querem ser democráticos, não querem negociar, preferem se vitimizar e se pôr do lado de fora do edifício a fazer chantagem emocional e política com os madeirenses", afirmou, numa

Obrigados à disciplina de voto

Miguel Castro assegurou que, para a votação do Programa de Governo, os deputados do Chega não têm liberdade de voto e, por isso, o cenário hipotético de que um dos quatro se pudesse abster não se coloca. Quanto às medidas, a serem incorporadas no Programa de Governo, Miguel Castro evidenciou que são as bandeiras do partido. "Combate à corrupção, a transparência no exercício do poder político, a redução de impostos. Estas são fundamentais", advogou.

mento para já", afirmou.

Depois de ter mostrado essa abertura que foi saudada pelo Governo, Miguel Castro voltou a fechar o discurso e a mostrar-se irredutível quanto à permanência de Albuquerque na presidência, algo que o PSD e o Governo consideram inegociável.

Do lado do Governo e do PSD, o cenário que está em cima da mesa das negociações é o Chega acabar por viabilizar o Programa, e, para isso, a maioria está disposta a acomodar mais propostas do partido.

O facto de as partes manterem o canal das negociações aberto é um sinal que está a ser visto como positivo pelos social-democratas, que dizem estar a esgotar todas as possibilidades de negociação.

Há abertura para chegar a um acordo, mas, em caso de falhar um entendimento, "cada um irá assumir as suas responsabilidades", num eventual cenário de eleições antecipadas no início do próximo ano – alertam.

Neste momento, dos contactos que o JM realizou ontem, há uma mistura entre um sentimento de confiança que será possível haver um entendimento e uma dúvida persistente, por causa do que dizem ser a imprevisibilidade das novas lideranças.

Mas o relógio não pára de contar. O Governo Regional e o PSD têm até ao final da próxima semana para fechar um entendimento que viabilize o Programa.

Nos termos do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira, "o Programa do Governo Regional é apresentado à Assembleia Legislativa Regional no prazo máximo de 30 dias a contar do ato de posse do presidente do Governo Regional, sob a forma de moção de confiança". Ora, o prazo termina no próximo dia 6 de julho, sábado, o que significa que o documento deverá ser apresentado até ao dia 5, sexta-feira, para ser discutido e votado na semana seguinte.

Apesar de o Orçamento ser uma peça fundamental para a governação, neste momento a grande prioridade é garantir o Programa do Governo, para que o Executivo possa sair do regime de gestão em que se encontra e evitar uma eventual dissolução em janeiro.

---

alusão à conferência de imprensa, na quarta-feira, em que Paulo Cafôfo (PS) anunciou que o partido irá requerer uma listagem com as despesas do Governo de gestão para provar a "falácia" de que tudo paralisa sob um regime em duodécimos. Declarações que prestou junto ao Palácio do Governo, numa hora em que decorriam negociações.

Lembrar que o Programa de Governo tem de ser apresentado até 6 de julho para cumprir o prazo dos trinta dias após a tomada de posse, sendo que ainda não há uma solução à vista.

As rondas de negociações fecharam com o PAN e o CDS-PP. Os primeiros não acrescentaram medidas ao documento inicial do Programa de Governo e viabilizarão se o produto final não violar os

Chega irredutível na solicitação para que Miguel Albuquerque saia, nega ter mudado de opinião, quando, na segunda- feira, dava sinal de abertura para viabilização do Programa de Governo.

seus princípios, ao passo que o CDS adicionou seis.

A IL não chegou a acordo e, por isso, volta à negociação esta manhã, pelas 11h30. Os liberais pretendem mais três medidas contempladas para, no limite, se absterem e o Chega exige a saída do presidente eleito.

FOTO JOANA SOUSA

Chega nega ter mudado de opinião quando 2.ª feira dava sinal de abertura.

FOTO JOANA SOUSA

FLORESTAS

Parados 14 projetos de prevenção de incêndios

O IFCN está preocupado com o facto de estarem pendentes projetos que visam a prevenção de incêndios e florestação.

*Por **Paula Abreu***
paulaabreu@jm-madeira.pt

Estão atualmente pendentes 14 projetos/investimentos na área da florestação, prevenção de incêndios e do uso da floresta, num valor global superior a 10 milhões de euros, com financiamento do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM), de iniciativa do Instituto de Florestas e Conservação da Natureza.

Segundo a informação avançada ao nosso Jornal, pela Secretaria Regional de Agricultura, Pescas e Ambiente, que quis alertar para as consequências destes projetos não avançarem, num contexto de Governo de gestão, a maioria dos mesmos prende-se com a prevenção de incêndios e restauros ecológicos após os incêndios ocorridos no ano passado na Calheta e no Porto Moniz.

Em declarações ao JM, o presidente do IFCN mostrou-se preocupado com este impasse, atendendo à necessidade de avançar com trabalhos importantes para a preservação da floresta e reflorestação, de prevenção de incêndios como faixa 'corta-fogo'. "São projetos de âmbito florestal candidatos ao PRODERAM e estão aprovados. Mas, neste momento, falta lançar os respetivos procedimentos concursais para colocar no terreno, o que não tem sido possível por causa desta situação de estarmos em Governo de gestão".

O responsável alertou para a premência destas medidas, como são os casos da necessidade de aquisição de equipamentos e infraestruturação do espaço florestal no âmbito da defesa da floresta contra incêndios nas serras do Funchal e perímetro florestal do Poiso, ou projetos de restauro ecológico pós-incêndios no Montado do Galhano, no perímetro florestal do Porto Moniz, do Pico da Urze e áreas limítrofes, intervenção preventiva junto ao Pico Castelo (Porto Santo), beneficiação das instalações de apoio ao pastoreio ordenado no Chão das Feiteiras – Perímetro Florestal das Serras do Poiso, entre outros.

Manuel Filipe não esconde as suas preocupações. "São muitos projetos, planeados atempadamente, e que deviam estar ou na fase de concursos ou já no terreno, por vários motivos, como para a prevenção de incêndios nesta época de verão, nas limpezas dos percursos pedestres que são feitas também nesta altura por causa das condições climatéricas, e não estamos a conseguir".

O presidente do IFCN alertou que há inclusivamente projetos com apoio financeiro aprovado que poderão já não ir para o terreno, porque não podem ser feitos no inverno, ou então "que têm mesmo de ir para o terreno antes da época de maior risco de incêndios".

A maioria dos projetos "está só à espera da aprovação do Programa de Governo para avançar", vincou Manuel Filipe, acrescentando que há também outros que vão demorar mais, porque têm ainda de seguir para os trâmites contratuais necessários, ou ainda a serem reagendados.

JUNTA DE FREGUESIA

Machico reclama de pedreira e pede obras

Por *Carla Ribeiro*
carlaribeiro@jm-madeira.pt

A freguesia de Machico faz anos – 605 – no próximo dia 2 de julho, ocasião que o presidente da Junta vai aproveitar para pedir mais, quer ao Governo Regional, quer à Câmara Municipal. Contactado pelo Jornal, o presidente daquele órgão de poder local disse, ontem, que uma grande preocupação que está a afetar os locais tem a ver com uma pedreira a funcionar na zona dos Landeiros. Em tempo de chuvas com intensidade, o pior poderá acontecer, como adverte Alberto Olim.

A Junta nunca apresentou qualquer queixa, como admite, mas refere que a preocupação dos moradores pode levar a que o órgão de poder local avance com essa medida. Para já, a mensagem será deixada a quem representar o Governo na cerimónia, cuja sessão solene também registará a intervenção do presidente da Câmara.

Pedreira preocupa moradores de Machico.

FOTO DR

Neste dia festivo que se assinala na terça-feira, dia 2, não quer que a freguesia caia no esquecimento e vai também lembrar quem for representar o Governo Regional na cerimónia, que decorrerá no Fórum Machico, depois da pré-estreia do projeto vencedor 'Vale do Fogo', que o Forte de São João Baptista continua numa situação deplorável.

No entender de Alberto Olim, é preciso também mudar a atual situação da limpeza de resíduos por parte da ARM (Águas e Resíduos da Madeira), a qual "é deficiente" no centro da cidade.

Alberto Olim vai ainda recordar o Executivo de Miguel Albuquerque da necessidade da construção de habitação para casais jovens. Mas o presidente da Junta de Freguesia não vai centrar o seu discurso apenas em pedidos direcionados ao Governo Regional.

À autarquia liderada por Ricardo Franco, Alberto Olim vai recordar a necessidade da resolução da falta de estacionamento na cidade. Um problema que se agrava de dia para dia e que tem causado muitos transtornos não só a quem vive mas a quem visita a cidade. Recorde-se que a praia artificial é um grande atrativo para os que vivem e passeiam na ilha, sendo que, em tempos de sol, estacionar em Machico é ainda mais difícil.

Por outro lado, conforme disse ao JM, é também preciso avançar com o lamento de obras que estavam previstas e que não aconteceram, nomeadamente a construção de novas acessibilidades na freguesia que é capital do concelho.

ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS

"É urgente" avançar com novo regime de financiamento

Foi aprovado ontem, em reunião de Câmara da Ponta do Sol, um apoio, na ordem dos 7 mil euros, para a Associação de Bombeiros da Ribeira Brava e Ponta do Sol com vista à aquisição de equipamento de proteção individual. No final do encontro, Célia Pessegueiro, presidente da autarquia, alertou para o facto de se tratar de "material que faz falta" à corporação, sendo uma situação que, conforme aponta, decorre de uma "lacuna gravíssima" que tem que ver com a morosidade no arranque do novo regime de financiamento das associações humanitárias.

"Neste momento, e apesar de haver um regime que já está discutido há imenso tempo entre o Governo e Câmaras, está para entrar em vigor. Aliás, esteve para entrar em vigor em 2023, mas simplesmente não avançou. Não saiu do papel. O Governo não sei o que espera para avançar com esta medida", afiançou a autarca, considerando não haver justificação alguma para o efeito.

"Há um orçamento em vigor, que é o de 2023, e, portanto, uma medida que já vem desde 2023 tem tudo para estar a ser implementada", considerou, não compreendendo, por isso, a "teimosia" do Governo Regional em avançar com "medidas essenciais e inadiáveis".

Nesse sentido, a edil mostrou a sua total incompreensão e preocupação relativamente a esta matéria. "É extremamente importante e é urgente avançar-se", rematou. **BN**

FAJÃ DA OVELHA

'1.000 bisalhos' chega a 271 famílias

A Junta de Freguesia da Fajã da Ovelha, no âmbito do projeto '1.000 bisalhos', contemplou, este ano, 271 famílias, num investimento de cerca de 4 mil euros.

Segundo explicou ao JM o presidente Gabriel Neto, cada família recebe sete bisalhos, sendo que, no total, foram distribuídos 1.917 destes animais. Refira-se que esta iniciativa, que arrancou em 2018, está incluída nas medidas de apoio aos agricultores locais e ao desenvolvimento da economia local.

"Em 2018, criámos esta medida de forma a voltar aos tempos em que as famílias fajã-ovelhenses dependiam menos das grandes superfícies e criavam o seu próprio alimento, e a criação de galinhas fazia parte para a produção de carne e ovos e fazia parte de todos os lares da freguesia", aponta ainda o autarca. **BN**

ÀS JUNTAS

Santa Cruz dá 102 mil euros

A Câmara de Santa Cruz assinou, ontem, protocolos de apoio ao fomento económico e cultural às Juntas de Freguesia.

Em causa, segundo a autarquia, está um apoio na ordem dos 102 mil euros distribuídos pelas cinco Juntas do concelho e que tem por base o reconhecimento das dificuldades crescentes que a população tem enfrentado e que obrigam a uma intervenção de maior responsabilidade.

"Deste modo, o município, reconhecendo o esforço extra e limitação financeira das Juntas de Freguesia, que na sua ação corrente enfrentam os constrangimentos, desafios e, principalmente, dificuldades impostas pela inflação devido à subida generalizada e sustentada dos preços dos bens e serviços, entendeu elaborar iniciativas com o objetivo de apoiar financeiramente ações de promoção da cultura. **CR**

PEDRADEIRA

Autarquia recuperou zona balnear

A Câmara Municipal de Machico fez uma grande intervenção, com revestimento do piso, capeamento dos muros e reparação dos varandins da zona balnear do Cais da Pedradeira.

Trata-se de um espaço muito procurado na altura de verão, pelo que a autarquia liderada por Ricardo Franco tenha decidido melhorar a segurança e o conforto dos veraneantes que procuram aquele espaço que, embora não sendo vigiado por nadadores-salvadores, regista muita afluência e até exige, por vezes, marcação de espaço logo pela manhã. E já que falamos de reabilitação, uma outra obra visitada pelo presidente da Câmara esta semana foi a do Beco das Furnas, onde foi reparado o pavimento, feitos muretes e canalização de rede de águas pluviais. Houve também a colocação de guarda metálica. **CR**

A zona balnear da Pedradeira está recuperada.

FOTO CMM

INICIATIVA

Anuário percorre freguesias da Região

Dar a conhecer os rostos por detrás de cada freguesia da Região é um dos propósitos do anuário que contém à volta de setenta páginas.

FOTO JOANA SOUSA

Publicação passa por aproximar os cidadãos do poder local, dando a conhecer o trabalho feito.

Por ***Romina Barreto***
romina.barreto@jm-madeira.pt

O Anuário das Freguesias, que o JM publica a 1 de julho, reúne um resumo das 54 freguesias da Região com a indicação da composição de cada organismo, referenciando as suas valências e principais rostos, mas também fornece contactos institucionais. O volume estará disponível nas Juntas de Freguesia e será fornecido aos assinantes do Jornal.

Logo nas primeiras páginas, enaltecendo o poder local, o destaque é para o presidente da delegação da Madeira da ANAFRE, Celso Bettencourt, que refere, em entrevista, o trabalho de proximidade que é estabelecido, mas também aponta as dificuldades sentidas, lembrando que estamos a nos referir aos órgãos de base do poder local.

Por seu turno, o presidente da Associação Nacional de Freguesias falou ao JM para realçar querer reforço do estatuto do eleito local.

Jorge Veloso afirmou que já se conseguiu "muita coisa". "Mas temos ainda outros projetos para tentar conseguir atingir mais alguns objetivos", complementou.

Freguesias em revista

Organizadas por concelho, as freguesias surgem, nestas mais de 70 páginas do anuário, com informação detalhada, em formato revista, com a composição dos órgãos executivos e deliberativos (Assembleias) de cada uma das Juntas de Freguesia bem como com os respetivos contactos.

O Anuário das Freguesias da Madeira é um projeto que tem a participação da direção da Madeira da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) e que envolve o JM como parceiro.

A concretização deste projeto contou com o empenho direto de Celso Bettencourt, coordenador regional da ANAFRE na Madeira.

Recorde-se que o anuário foi apresentado no passado dia 8 de maio, numa cerimónia que decorreu na Quinta da Pinheira, no Estreito de Câmara de Lobos, e que contou com a presença de vários presidentes de Junta e de outros elementos dos respetivos executivos, de todos os pontos da ilha da Madeira.

No volume, encontra os contactos institucionais, entre demais informações relativas às 54 freguesias.

Na ocasião, Miguel Silva, diretor do JM, salientou a importância deste projeto que aproxima o Jornal às Juntas de Freguesia e também a data escolhida – 1 de julho, Dia da Região Autónoma da Madeira e das Comunidades Madeirenses –, considerando que "as freguesias são o primeiro nível do poder de uma Região".

FOTO DR

Funchal vai atribuir 31 medalhas de bons serviços.

DELIBERAÇÕES

CMF dá 450 mil euros para manuais

No âmbito da reunião semanal da Câmara Municipal do Funchal (CMF), a autarca Cristina Pedra anunciou que foi dada luz verde para a aprovação de 450 mil euros destinados à aquisição de manuais e material escolar para o próximo ano letivo.

Mais: foram aprovados 14 processos de bolsas a estudantes do ensino superior, "15 para o apoio ao arrendamento e 173 de apoio a medicamentos".

Desta reunião, saiu ainda o anúncio da atribuição de trinta e uma medalhas de bons serviços no Dia da Cidade.

Sobre este último aspeto, note-se, a presidente lembrou que as mesmas medalhas serão entregues a 21 de agosto, o Dia da Cidade do Funchal.

Um dos três protocolos aprovados foi no ecotrail, "no valor de 50 mil euros", informou Pedra, vincando que esta é uma das provas "mais desafiantes do mundo", envolvendo "700 participantes".

O segundo protocolo está ligado ao Festival Summer Opening. O terceiro prende-se com os serviços sociais da CMF e envolvem funcionários e familiares destes.

Também frisou a homologação de 24 programas de estágio operacional, que começam a 2 de julho e a abertura de seis programas operacionais na área administrativa, oficinas e fiscalização.

Apoio aos imigrantes

A coligação Confiança destacou uma proposta que fizeram para a preparação de um plano municipal de apoio à imigração. "É importante que o município prepare a receção destas pessoas", disse Cláudia Dias Ferreira, esclarecendo que é preciso saber integrá-los, evitando que surjam movimentos populistas e xenófobos no futuro.

FOTO DR

OBSERVAÇÃO DA TERRA

Madeira recebe evento ligado ao espaço

Por **Marco Milho**
mmilho@jm-madeira.pt

A Agência Espacial Portuguesa vai dinamizar, esta sexta-feira, em cooperação com a secção regional da Ordem dos Engenheiros, um evento sobre as tecnologias de observação da Terra e as suas possibilidades de aplicação à administração pública da Região.

O evento, que decorrerá entre as 10h00 e as 15h30, no Museu da Eletricidade – Casa da Luz, enquadra-se numa série de sessões semelhantes destinadas aos municípios, e que já passou por cidades como Guimarães e Pampilhosa da Serra.

De acordo com a Agência Espacial Portuguesa, a Observação da Terra é "a recolha de informação sobre os sistemas físicos, químicos e biológicos do planeta através de tecnologias de deteção remota, geralmente envolvendo satélites que transportam dispositivos para a captação de imagem".

"Na Madeira, vamos falar para potenciais utilizadores destas tecnologias que trabalham na Administração Pública da Região. Ou seja, é um evento que abrange mais do que a esfera dos municípios, uma vez que o objetivo é estimular o uso junto do próprio governo madeirense", explica Carolina Sá, gestora de programas de Observação da Terra na Agência Espacial Portuguesa. "Queremos continuar a promover o uso das tecnologias de observação da Terra e contribuir para a criação de sinergias entre empresas e a administração pública", acrescenta.

Já Miguel Branco, presidente da secção regional da Ordem dos Engenheiros, destaca algumas das áreas em que a Madeira pode beneficiar com a utilização destas tecnologias, nomeadamente no âmbito das cidades inteligentes, ocupação do solo, gestão de emergências, agricultura, florestas, conservação da natureza, economia azul, monitorização marítima, recursos marinhos, e alterações climáticas.

Associada a este evento, será inaugurada, também hoje, pelas 16 horas, uma exposição no centro comercial Madeira Shopping, que reúne imagens captadas pelos satélites da Agência Espacial Portuguesa e da congénere francesa, CNES.

PORTO SANTO

SIGA grátis para residentes em julho

Os residentes no Porto Santo vão poder, durante um mês – o de julho – utilizar o serviço público de autocarros gratuitamente. O anúncio – que o JM avançou na edição impressa desta quinta-feira – foi feito ontem, pelo secretário regional dos Equipamentos e Infraestruturas, no Centro de Congressos daquela ilha, onde apresentou o novo sistema de transportes SIGA.

No início desta nova era, de 1 a 31 de julho, o serviço público de transporte rodoviário de passageiros poderá ser utilizado pelos residentes no Porto Santo sem necessidade de aquisição ou apresentação de título de transporte, desde que comprovado através do documento do SIMplifica.

Espera-se que esta gratuitidade do transporte público de passageiros no Porto Santo contribua para incrementar a atratividade do serviço público, dando a conhecer a sua fiabilidade com as novas linhas, circulações e horários, por um período que permita captar a confiança dos passageiros. Por outro lado, a nova proposta de plano de rede e oferta para o Porto Santo exige um esforço extra, tanto do ponto de vista tecnológico como organizativo, sendo, por isso, necessário um período transitório mais alargado para os passageiros do Porto Santo poderem usufruir dos novos títulos de transporte, em igualdade de circunstâncias com os demais passageiros da Região.

"Dado o compromisso que o Porto Santo possui em matéria de sustentabilidade ambiental, importa também promover a utilização do transporte público coletivo, em detrimento do transporte individual", considerou Pedro Fino.

SIGA é a nova rede de transportes públicos rodoviários de passageiros da Madeira e Porto Santo, que entrará em funcionamento no dia 1 de julho e que será operacionalizada por 3 concessionários: a Companhia de Autocarros da Madeira (CAM), a Siga Rodoeste e a Horários do Funchal (HF).

FOTO SRE I

Pedro Fino apresentou o projeto ontem no Porto Santo.

USAM

Tribuna deu voz aos problemas dos trabalhadores

FOTO DR

Alexandre Fernandes foi uma voz ativa ontem, em pleno centro do Funchal.

A situação laboral de trabalhadoras da Santa Casa da Misericórdia de Machico e do Caniço foi um dos casos relatados ontem, na Tribuna Sindical da CGTP, realizada em plena Rua Fernão de Ornelas, no Funchal.

Segundo Alexandre Fernandes, coordenador da União dos Sindicatos da Madeira (USAM), as referidas trabalhadoras, algumas presentes na iniciativa, "queixam-se de condições de trabalho extenuantes, sem aumentos, a trabalharem com o salário mínimo", cumprindo uma missão que visa cuidar dos outros.

No momento em que o dirigente sindical prestava declarações aos jornalistas sobre a jornada de luta em curso, Cristiana Sousa, da USAM, falava na tribuna, precisamente, sobre a situação deste grupo de profissionais.

Este é um entre outros casos de precariedade laboral que os sindicatos aferiram ao longo de uma 'Semana de esclarecimento, ação e luta da CGTP', realizada ao nível nacional, que, na Madeira, culminou com a iniciativa de rua.

Precariedade e insegurança, salários insuficientes, violações dos direitos laborais e desigualdades salariais resumem, na perspetiva da USAM, "a situação atual no mundo do trabalho", na Região.

No âmbito político, os sindicatos acusam o Governo Regional de "falta de diálogo social". **IC**

PICO DO AREEIRO

Polícia voltou a autuar

Um dia após o caos, a PSP mandou uma patrulha para o Pico do Areeiro, logo de manhã. No local, também tinha um reboque.

FOTO DIOGO MONTEIRO

A PSP esteve ontem no Pico do Areeiro a regular o trânsito, confirmou uma guia ao JM.

Por ***Paulo Graça***
paulo.graca@jm-madeira.pt

Um dia após a grande confusão, que quase impediu vários autocarros de turismo de chegar ao topo do Pico do Areeiro, o dia de ontem foi bem mais calmo para os grupos que queriam chegar ao cimo da montanha.

Logo pela manhã, uma patrulha da Polícia de Segurança Pública (PSP) fiscalizou a estrada de cima a baixo e impediu a aventura dos condutores das rent-a-car de estacionar de qualquer forma na berma da estrada. Só a presença da PSP alertou os condutores e o estacionamento desordenado foi sendo evitado.

Além da polícia, também no local estava um reboque de uma empresa privada, pronto para transportar qualquer veículo que viesse a atrapalhar a passagem dos autocarros.

Guia confirma PSP

Uma guia turística confirmou ao Jornal que houve polícia durante a manhã, autoridade que estava a coordenar o trânsito no topo do Pico do Areeiro. Apesar da presença dos agentes da PSP, ainda houve alguns aventureiros que estacionaram o carro de forma irregular, mas sem atrapalhar a passagem dos autocarros, relatou ao JM.

Entretanto, o Jornal sabe que a Secretaria Regional da Agricultura, Ambiente e Pescas está a ultimar um projeto para regular a circulação automóvel e de pessoas nesta zona.

JUSTIÇA

Casal responde em tribunal por roubo

O Tribunal Judicial da Comarca da Madeira começou a julgar um casal alegadamente envolvido num caso de roubo, que acabou por resultar na subtração de um telemóvel. No entanto, nenhum dos dois arguidos compareceu na sala de audiências para a primeira sessão, que teve lugar na passada quarta-feira, no Juízo Central Criminal do Funchal.

A vítima foi um jovem de 22 anos, que alegou que seguia a pé numa rua em Santo António, perto da sua própria residência, quando foi abordado por um homem que se encontrava acompanhado por uma mulher. Apesar de ter garantido não os conhecer, disse mais tarde ter vindo a descobrir os seus nomes e que eram um casal, através da descrição que fez dos suspeitos a outros conhecidos naquela zona.

Ouvido na qualidade de testemunha, o ofendido identificou o arguido através de uma das fotografias que constam do processo, e disse que esse mesmo homem o teria tentado intimidar com uma navalha, que lhe encostou ao pescoço enquanto lhe ordenava que entregasse os seus pertences.

O jovem contou que conseguiu fazer cair a navalha, afastando o braço do arguido, mas que a mulher que o acompanhava pegou novamente na arma branca e que a empunhou enquanto o homem retirou o telemóvel que o ofendido trazia no bolso. Em seguida, relatou ainda o jovem, os dois puseram-se em fuga.

Dada a ausência dos arguidos na primeira sessão, o julgamento terá agora continuidade numa data posterior.

FOTO SHUTTERSTOCK

Roubo terá alegadamente acontecido com recurso a uma arma branca.

VIA RÁPIDA

Acidente complicou trânsito

Um acidente na via rápida, mais concretamente na zona de Santa Rita, esteve ontem na origem da lentidão na via rápida. As filas de automóveis acabaram por se formar e atrasar a circulação entre Santa Rita e o Funchal.

Deste acidente não resultaram quaisquer feridos, apurou o Jornal, apenas a lamentar os danos nos automóveis. A ViaLitoral esteve a controlar o trânsito e a dar a respetiva assistência às viaturas acidentadas. **PG**

VIA PÚBLICA

Idosa sofreu queda

Uma mulher idosa, de 87 anos, foi ontem socorrida pelas equipas dos bombeiros e pela equipa médica da EMIR. Segundo uma fonte dos Bombeiros Voluntários Madeirenses (BVM), uma ambulância com uma tripulação pré-hospitalar realizou uma operação de socorro na Estrada Comandante Camacho de Freitas, onde uma mulher foi vítima de uma queda, ficando ferida.

A mulher queixava-se de algumas escoriações e de uma ferida na cabeça, tendo sido socorrida pela equipa dos bombeiros e pela equipa médica da EMIR. Após ser socorrida, a vítima foi depois transportada para o hospital. **PG**

RUA DAS FONTES

Homem ferido foi socorrido

Um homem, de 38 anos, com um corte no sobrolho, foi socorrido, na madrugada de ontem, por volta das 04h50, na Rua das Fontes, no Funchal. De acordo com os Bombeiros Sapadores do Funchal, que foram chamados ao local, a vítima estava alcoolizada e foi transportada para o Hospital Dr. Nélio Mendonça. Antes, foi devidamente socorrida pela equipa pré-hospitalar dos bombeiros. Para já, desconhece-se como é que o indivíduo terá ficado ferido, mas tudo indica que deve ter sido vítima de alguma agressão ou tentativa de assalto. **CR**

FOTO PAULO GRAÇA

PORTO SANTO

EMIR acompanhou 220 doentes até à Madeira

Por ***Paulo Graça***
paulo.graca@jm-madeira.pt

Segundo os dados disponibilizados pelo Serviço Regional de Proteção Civil (SRPC), a equipa médica da EMIR acompanhou 220 doentes nas operações de transporte aeromédicas entre o Porto Santo e a Madeira. Esta operações contaram, ainda, com a colaboração da Força Aérea Portuguesa (FAP) e dos Bombeiros Voluntários do Porto Santo (BVPSP). Estes números constam no relatório anual SRPC e dizem respeito ao ano de 2023, ano em que a atividade da EMIR prosseguiu na ilha do Porto Santo, todos os dias do ano, 24 horas por dia.

Estes transportes dizem respeito aos doentes e utentes internados no Centro de Saúde Dr. Francisco Rodrigues Jardim, na ilha dourada, e que foram depois transportados para a Madeira para a realização de exames e tratamentos diferenciados, trabalho esse que só pode ser desenvolvido no Hospital Dr. Nélio Mendonça.

\#

731

ASSISTÊNCIAS médicas realizadas fora do Centro de Saúde do Porto Santo durante o ano de 2023.

Segundo o relatório do Serviço de Proteção Civil, a equipa médica da EMIR realizou, em 2023, um total de 731 intervenções. Já na área dos transportes urgentes aeromédicos, a equipa médica da EMIR acompanhou 110 doentes, enquanto 93 foram acompanhados somente pelo enfermeiro na viagem a bordo dos aparelhos da Força Aérea Portuguesa (FAP).

Além deste trabalho, o médico e enfermeiro da EMIR prestam apoio e assistência em contexto hospitalar, tendo realizado o acompanhamento de 575 utentes do Serviço Regional de Saúde (SRS) durante o ano de 2023.

Mais de mil na Madeira

Já na Ilha da Madeira, o relatório da Proteção Civil da Madeira aponta para 1.127 intervenções da equipa médica da EMIR, além das 2.050 onde a equipa médica esteve em contacto com os operacionais no teatro de operações.

SÃO ROQUE

Motociclista saiu ileso de despiste aparatoso

Um acidente em São Roque, ontem, acabou por não provocar ferimentos no condutor da moto, mas gerou muito aparato no local, tudo porque o barulho acordou algumas pessoas.

O acidente ocorreu quando uma motorizada despistou-se em São Roque, durante a madrugada de quinta-feira, tendo o condutor escapado ileso, apurou o JM. As causas do acidente não estão relacionadas com o excesso de velocidade, segundo contaram ao Jornal.

O maior problema foi, ainda, algum óleo que ficou espalhado na via pública, podendo ser um fator para algum acidente. Não se apurou, no entanto, se esse líquido já estava na estrada ou se foi do veículo acidentado. Sendo assim, uma equipa do piquete dos Bombeiros Voluntários Madeirense foi ativada para limpar a via e deitar algum farelo na estrada, de forma a evitar outros despistes. **PG**

SEIXAL

Turista caiu ao mar e fica em estado grave

FOTO DR/SANAS

Equipa do SANAS realizou mais uma operação de socorro com sucesso no Seixal.

Por ***Paulo Graça***
paulo.graca@jm-madeira.pt

Mais uma turista, de aproximadamente 25 anos, sofreu um incidente no mar do Seixal, desta vez na Poça das Lesmas, onde foi montada uma operação de busca e de socorro. Por pouco não aconteceu mais uma tragédia, mas a vítima foi transportada ao hospital em estado crítico, correndo sérios riscos de vida.

Segundo uma fonte do Serviço Regional da Proteção Civil, uma mulher caiu ao mar e terá ficado inconsciente, devido à forte ondulação que se fazia no local.

Ainda segundo informações de uma testemunha ocular, foi um homem que estava nas imediações que viu a mulher aflita, atirou-se logo ao mar e terá tentado salvar a vítima.

No entanto, não conseguiu sair da água e teve de aguardar pela chegada da tripulação do SANAS, entretanto ativada para o local.

Foi, portanto, essa equipa do salva-vidas do SANAS que acabou por retirar a mulher da água e iniciar as manobras de reanimação, porque a vítima tinha, entretanto, piorado a sua situação clínica, ficando em paragem cardiorrespiratória. Já o homem estava bem.

Perigo de vida

Segundo uma fonte oficial do SANAS, a situação de paragem cardiorrespiratória da turista que caiu ao mar na Poça das Lesmas, no Seixal, foi revertida pelas equipas de socorro, isto após uma operação de socorro rápida.

As manobras de reanimação começaram ainda em mar, feitas pela tripulação do SANAS, seguindo o suporte básico de vida dos Bombeiros Voluntários de São Vicente e Porto Moniz e o Suporte Avançado de Vida da equipa médica da EMIR, estas últimas já em terra.

A vítima, cuja idade não foi possível apurar, foi de seguida transportada para o hospital em estado crítico. A situação clínica da mulher é reservada e as próximas 24 horas serão essenciais para a sua sobrevivência.

A Polícia Marítima esteve no local e está a investigar o caso, tal como a Polícia de Segurança Pública (PSP).

INCÊNDIOS

Fogo em dois concelhos ativou bombeiros

Três acidentes relacionados com o fogo aconteceram durante o dia de ontem, dois no concelho do Funchal e um no concelho da Ponta do Sol. O primeiro incêndio ativou os meios dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava e Ponta do Sol, corporação que combateu uma queimada que se transformou num incêndio em zona de mato no Caminho do Castanheiro, na Ponta do Sol.

Um pouco mais tarde, os Bombeiros Voluntários Madeirenses foram acionados para combaterem um incêndio também em zona de mato, no Caminho da Lindinha, em Santa Maria Maior.

Um pouco antes, os Bombeiros Sapadores do Funchal também tinham realizado uma missão de combate a um incêndio na zona da Azinhaga da Nazaré, onde populares acabaram por realizar a extinção do fogo.

Em todas estas operações, as equipas de bombeiros conseguiram evitar que o fogo seguisse para zonas habitacionais ou danificasse mais área do património arbóreo da RAM. **PG**

Alberto João Jardim

A realidade é...

Nunca escondi as minhas preferências por um sistema político presidencialista, em relação a um sistema político parlamentar. Num regime democrático, claro.

No parlamentarismo, temos o primado do Poder Legislativo dos Deputados que compõem a assembleia parlamentar eleita, sobre o Poder Executivo.

Os Governos dependem do Parlamento.

No presidencialismo, o Presidente, eleito directamente pelo Povo Soberano, é também o Chefe do Governo. O seu cargo não depende do Parlamento. Como não pode dissolver o Parlamento. Tudo isto salvo situações muito excepcionais, previstas nas Constituições dos Estados democráticos que adoptaram este modelo, caso dos Estados-Unidos, França, Repúblicas centro e sul-americanas, etc.

Nem o Presidente pode invadir competências reservadas do Parlamento (Orçamento, entre outras), nem o Parlamento se pode arrogar a práticas ou interferências na governação.

No presidencialismo, a separação dos Poderes de Estado (Legislativo-Executivo-Judicial) é obviamente mais pura. Enquanto que, no parlamentarismo, dizia um meu Professor de Direito "estamos na ditadura do Primeiro-Ministro".

Ninguém poderá negar que o sistema político presidencialista, se em regime democrático, traz mais estabilidade do que os sistemas parlamentares.

Aliás, o parlamentarismo é a solução democrática para quando estamos em países democráticos de regime monárquico. Pois aí, claro, a ideologia que fundamenta a existência de um Monarca como Chefe de Estado, não é compatível com a Sua chefia de um Governo democrático.

Por isso, nos regimes monárquicos, que outros copiam em regime republicano, temos a solução menos estável de a chefia do Governo caber, em representatividade democrática indirecta, a um Primeiro-Ministro dependente de uma Assembleia parlamentar, eleita directamente pelo Povo Soberano.

Já o regime republicano, que não é segredo eu preferi-lo em relação ao regime monárquico, assenta na lógica da soberania popular directa, quer para a escolha do Poder Legislativo, quer para a eleição do Poder Executivo.

O que garante a maior independência entre os três Poderes de Estado (Legislativo-Executivo-Judicial), independência que é marco fundamental de um regime democrático.

Infelizmente, na República Portuguesa e sua "classe política", prevalece o fácil da mania do "cinzentismo". E, daí, a atração pelos "sistemas mistos", nisto, naquilo e mais acolá, sistemas assim chamados até também pela complacência à portuguesa da Doutrina universitária. "Sistemas mistos" que vêm dando os resultados diluentes que contemplamos na parcela de faixa litoral oeste da Península Hispânica. E os resultados a que ultimamente também se assiste nas Regiões Autónomas.

Por mim, fiz o que pude. Sempre quando com oportunidade para intervir ou para me pronunciar sobre modificações constitucionais, defendi a solução presidencialista.

Mas em vão. Vivemos num Portugal formatado no "Maria vai-te com as outras", ou seja, um Portugal de "acagaçados", sem ousadia.

Ora, nada podendo desmontar o axioma democrático de cada uma das Regiões Autónomas dever ter o diferente sistema político-constitucional que o respectivo Povo desejar, o sistema político da Madeira até podia ser presidencialista como o dos Estados Federados norte-americanos.

Se assim fosse, não estaríamos a passar pela crise política e pelos surrealismos comportamentais que infelizmente aturamos. Agravados pelas lideranças incapazes de unir os respectivos Partidos, casos do PSD, do PS, "chega" e liberais.

É que enquanto no sistema presidencialista o Povo Soberano escolhe directamente o Presidente, razão porque os Governos são estáveis durante o período do mandato, no sistema parlamentar o Povo escolhe os Deputados, apesar de a condição de cabeça-de-lista do respectivo Partido normalmente indiciar, mas não vincular, quem o candidato à chefia do Governo que se segue.

Porém, no sistema presidencialista, só é Presidente quem tiver metade dos votos directos do Povo soberano, mais um, recorrendo a nova volta eleitoral entre os dois mais votados, se necessário para tal maioria absoluta.

Já no sistema parlamentar, se nenhum Partido conseguir obter uma maioria absoluta de Deputados, o Chefe do Executivo não será obrigatoriamente o indicado pelo Partido com mais votos. Será, sim, aquele que consiga reunir mais votos de Deputados a favor, do que de Deputados contra.

Isto é. Na prática, quando de sistema parlamentar como é o caso da Madeira, só "ganha as eleições" quem, na verdade, de facto consegue formar Governo.

No sistema parlamentar, não basta uma maioria relativa do total dos votos, para "ganhar as eleições". Pode ser o Partido mais votado, mas não conseguir formar Governo. Passos Coelho foi o mais votado (2015), mas o Primeiro-Ministro foi Costa. Há pouco tempo, na Holanda, a extrema-direita "ganhou as eleições" com maioria relativa, mas não conseguiu formar Governo.

É importante termos estes dados presentes, conhecermos a realidade das coisas, para não sermos enganados pela propaganda e leviandades políticas de uns, dos outros e de terceiros.

Porque já não pachorra para tanta tolice à solta!...

Mónica Freitas
Deputada do PAN

De que precisa a política?

Há uns tempos um jovem na política escrevia um artigo de opinião a dizer que eu neste tempo parecia que só tinha aprendido a usar a palavra responsabilidade.

Ainda que assim foi, não poderia ter agido de outra forma quando em setembro de 2023 assumi única e simplesmente o meu lugar na Assembleia, conseguido pelo voto das pessoas e que o único que ganhei com o acordo que assinei, foi o dobro do trabalho e da responsabilidade. Ser responsável é sair muitas vezes da zona de conforto, ser corajosa é fazer coisas que não agradam a todas as pessoas, às vezes nem às nossas próprias pessoas.

Ter discernimento é saber separar críticas construtivas de ataques pessoais e mesquinhos a atitudes que são meramente políticas e nunca pessoais. Neste tempo na política não aprendi só sobre responsabilidade e também nunca assumi mais do que conseguia ou que me era devido. Aprendi que não somos todos iguais, mas dá jeito que se pense assim. Aprendi que a Madeira por muitos partidos que existam ainda gira em torno de 2 e por isso não saímos desta guerra entre direita e esquerda. Que há muita iliteracia política, mas também falta de responsabilidade, basta ver os comportamentos na Assembleia.

A política tem de ser mais do que luta de egos, masculinos essencialmente, sim, porque as mulheres são poucas e nota-se logo a diferença quando elas têm voz. A chantagem é de todos os lados e ser o "adulto" na sala, não pode ser só quando temos os holofotes. Com todo o mau, também há esperança, no tão apregoado diálogo que agora se fala com a maior naturalidade, com a aceitação sem dúvidas de acordos de incidência parlamentar, com a tal "maturidade política", que se tornou a expressão do ano. Afinal o mundo não gira à volta nem de 2, nem de 3 partidos por muitos votos que eles tenham. E os partidos com 1 deputado/a ou 2 também fazem falta e diferença, pelo menos os que têm a coragem de sentar e dialogar, mesmo com quem não se gosta ou concorda tanto.

Talvez faça falta mais pessoas do social na política, pessoas habituadas a lidar com pessoas, a ter que trabalhar em equipa, a ter jogo de cintura para arranjar soluções aos mil e um problemas que surgem. Faz falta pessoas das pessoas, que já tiveram em empregos precários, que sabem quanto custa a vida, que já lidaram com familiares sem teto, com ter de vender a casa para ter dinheiro, pessoas que tiveram que arregaçar as mangas e fazer por si. Ou mais ativistas, malta do terreno, que faz tanto com tão pouco e que aprende a criar pontes para levar avante o que defende.

Precisamos menos de pessoas mesquinhas, que vivem à base da especulação, da desinformação, do apontar o dedo sem apresentar soluções. Precisamos menos das pessoas que gostam de estar confortáveis, sentadas nas cadeiras a ver as decisões serem tomadas, mas sem se querer envolver, não vá desagradar alguém. Pessoas cansadas e que por isso ficam toldadas pelo passado e não conseguem olhar para o futuro. Talvez mais jovens, com garra, energia sem os vícios e a visão do costume. Mas jovens que não venham formatados, trabalhados, que apenas se juntaram à política com aspirações de chegar a lugar x ou z, porque "sempre foi assim". Mas este é apenas um desabafo, mais do que uma opinião, até porque sou inexperiente na política e há quem goste de achar que não tenho ideias próprias ou que preciso dos senhores para me orientar. Talvez por isto também faltem mais feministas, homens e mulheres, pessoas empoderadas que se respeitem e saibam estar.

Mónica Freitas escreve à sexta-feira, de 4 em 4 semanas

Sancho Gonçalves Gomes

Aqui mandamos nós

I – Vários partidos têm condicionado a viabilização do programa de governo, na Assembleia Legislativa Regional, à saída de Miguel Albuquerque. Que fique claro: os militantes do PSD primeiro e os madeirenses, depois, escolheram Albuquerque para Presidente do Governo Regional. E fizeram-no de forma inequívoca, dando-lhe mais 20.000 do que ao segundo partido mais votado. Portanto, o que está em causa não é a escolha do Presidente do Governo. Esse já foi escolhido no dia 26 de maio. O que está em causa é a viabilização de um Programa de Governo.

Os madeirenses também deixaram claro que o PSD-M deveria negociar e acolher contributos de outros partidos, para a elaboração do seu programa. Responsavelmente, é isso que os social-democratas estão a fazer. Resta à oposição assumir as suas responsabilidades e negociar o que entender, mas não colocar entraves a um governo que recebeu a sua legitimidade nas urnas. E não me venham com essa ideia de que existe uma espada sobre a cabeça de Albuquerque, por este ser arguido num processo porque, como isto está, qualquer um de nós, a qualquer momento, pode vir a ser constituído suspeito/arguido. Ou vamos fingir que não sabemos, por exemplo, que há investigações sobre políticos de outros partidos? Isso retira-lhes alguma legitimidade ou significa, sequer, que tenham uma espada sobre a sua cabeça? Claro que não! Os direitos civis e políticos de um qualquer cidadão não ficam diminuídos por haver investigações. Veja-se o que se passa com António Costa. Decorre um processo onde aparentemente é suspeito, mas será eleito, na mesma, para Presidente do Conselho Europeu. E o mesmo se passa com Úrsula von der Leyen, para a Comissão. E querem os cidadãos europeus, os eurodeputados ou os governos saber disso para alguma coisa?

II – Esta semana, num canal de notícias, um comentador idiota fez a seguinte afirmação: "Querem autonomia, têm que se dar ao respeito". Nessa mesma mesa, estavam mais duas comentadoras, igualmente idiotas, que validaram a afirmação imbecil, aviltante e ofensiva. Mas essa afirmação é reveladora de um *mindset* que medra nos meios políticos e da informação de Lisboa, de que as autonomias atlânticas portuguesas são concessões da República e – pior – dos portugueses do continente. Não são! A nossa autonomia é um direito que decorre da nossa condição periférica e pela qual tantos madeirenses se bateram por mais de um século. E como não é uma dádiva de uma parte do território, essa parte do território, os seus meios de comunicação e os seus políticos, nada têm de questionar ou condicionar essa autonomia. As nossas escolhas políticas, apenas a nós dizem respeito.

Não haveria grande problema se fossem apenas três palermas a vomitar imbecilidades preconceituosas e ressabiadas, num qualquer canal de televisão. O problema é que este *mindset* colonizou algumas cúpulas partidárias, que julgam ter o direito de impor os seus ditames a esta Região e ao seu Povo. Meus senhores, que fique claro que nesta terra mandamos nós. E sejam quais forem as escolhas políticas que façamos, não é da vossa conta. Engulam e aguentem-se! Gostaria é que todas as estruturas partidárias regionais assumissem este posicionamento.

III - Deixo uma pequena nota sobre o adiamento do Fórum Madeira Global e da ausência de representação do Governo Regional nas inúmeras iniciativas que celebrarão o Dia da Região, na Diáspora. Para as nossas Comunidades, foram duas péssimas notícias. No primeiro caso porque o Fórum é o órgão de reunião, de diálogo e de debate das comunidades madeirenses, com vista à definição da política regional para o sector. No segundo, porque os madeirenses emigrados reconhecem a importância destas visitas do governo regional, nomeadamente por manter agregadas as comunidades e garantir a proximidade entre elas e a Região.

Não foi possível nenhuma das duas porque o governo regional, antes de ter o seu Programa de Governo aprovado, encontra-se limitado à prática de atos estritamente necessários para assegurar os negócios públicos. A oposição garante que não há mal nenhum em não haver um governo em plenitude de funções. A verdade é que há! E quem conhece a Administração Pública sabe bem disso.

Entretanto, neste caso, saíram prejudicadas as nossas Comunidades espalhadas pelo mundo, que tanto contribuem para o nosso progresso e desenvolvimento e tanto vibram com a nossa Autonomia. Estou certo de que essas mesmas comunidades saberão retribuir na mesma moeda.

Feliz dia da Região!

Sancho Gonçalves Gomes escreve à sexta-feira, de 4 em 4 semanas

DO FIM AO INFINITO

Duarte Caires
duartevelosacaires@gmail.com

Eu sou o meu nome

Parece impossível uma coisa permanecer tanto tempo no mesmo lugar. A barraca fica no meio de um bananal, na beira de um socalco, e dali vê-se a estrada ao fundo, a mesma por onde ele agora vai, às quatro e meia da madrugada, e depois olha para trás e vê duas luzes que se aproximam. Estende o braço.

– Você vai para onde? – Pergunta o motorista e antes de ouvir a resposta adianta:

– Você fechou mal a porta.

Ele abre a porta e torna a fechá-la com mais força e diz para onde vai.

– Não é por aqui, é por ali – diz ele a dada altura do percurso, quando percebe que o taxista está a tomar uma direção errada.

Quer dormir. Sente-se doente. Morre todos os dias e tem medo de deixar de ser ele mesmo. É fraco, sabe-o perfeitamente. O chão que pisa é toda a sua consciência e também a única morte que o abate todos os dias. Às vezes, fica à espera e fica simplesmente à espera sem que nada aconteça e é quando lhe apetece chorar.

Poeta de merda, pensa.

Chove torrencialmente.

A mulher tem um ar calmo, como se fosse a mesma de sempre, como se não tivesse conhecido os anos daquela união errada. Sete anos. Não. Foram nove. Nada disso. Onze. Foram onze anos e dois filhos, dois rapazes. Porém, não é isso que o atormenta – o tempo perdido –, não é isso, mas também não sabe o que é. Este é o mistério.

Uma vez, há dois anos, ela foi para casa dos pais e levou os pequenos e deixou um bilhete a dizer que se não fosse assim morreria naquele mesmo dia e poderia até não voltar, realçou ela com a sua letra redonda. Não tenho vontade de morrer. Morrer parece tão fácil nesta vida, tão monótono, tão vulgar. Basta deixar os anos passar. Morre-se até num simples olhar.

E, de facto, foi assim que ele a conquistou.

Ela tinha vinte anos e estava à espera de um marinheiro, um tipo que andava sempre no mar. Meu Deus, uma rapariga à espera de um marinheiro! Tudo na vida dela estava à espera desse maldito marinheiro – a família dela, a família do marinheiro, os amigos deste e os amigos dela, que por sua vez também eram amigos do marinheiro. Aquilo parecia o inferno, mas no fundo bastou apenas um olhar. Foi simples. Depois, ele pegou-lhe na mão e disse que só aquilo bastava, só aquilo todos os dias, para sempre, como se fosse possível um homem viver agarrado para sempre ao mesmo sonho.

O primeiro filho nasceu com parto difícil, podia até morrer, e ele andou vinte e quatro horas atarantado nos corredores do hospital, para cá e para lá, como se fosse o próprio a nascer. Depois, nasceu o segundo filho e ele subiu de posto no emprego e começou a notar os dias e notava-os com uma facilidade tremenda, muito para além da velocidade dos ponteiros do relógio.

Será sempre este o sentido da vida, pensa ele agora, defronte da mulher, a mulher a dormir. Um silêncio mau está de guarda à entrada dos seus olhos.

Isto nunca mais vai parar, pensa ele. Vou voltar amanhã e depois e depois e sempre até ao fim, pensa ele agora, sentado na cozinha defronte do frigorífico. Tem uma lata de cerveja na mão e pensa na traição como representação do caos das emoções, uma coisa tão simples, tão simples que até se torna indescritível. É um não se perceber nada, nem o corpo que se tem, nem a roupa que se veste. Nada.

– Ridículo – diz ele em voz baixa. – És ridículo.

Está ali estendido na cama, ao lado da mulher, a mulher a dormir e ele cansado da noite perdida. Um galo canta perto. Bendito sejas tu, rico bicho.

– ... corda... oço... ilhos...

Subiu de posto no escritório. Já não tem de cumprir horários rígidos e até ganha mais por isso.

– Acorda. Vai tomar o pequeno-almoço com os teus filhos.

É verdade, isto faz parte da ordem natural das coisas e da felicidade. Basta tomar o pequeno-almoço com os filhos, dar-lhes um beijo com amor e logo se fica apto para viver e morrer feliz e com lógica.

– Acorda, homem!

A cabeça balança no travesseiro e ele pensa no seu nome, ele diz o seu nome em voz alta. É casado há onze anos, tem dois filhos e uma amante com quem passa algumas noites numa barraca no meio de um poio de bananeiras. Para ser feliz hoje tem apenas de acordar e tomar o pequeno-almoço com a mulher e os filhos e dar-lhes um beijo com amor antes de saírem para a escola. É simples.

Duarte Caires escreve à sexta-feira, todas as semanas

JM
Sexta-feira
28 de junho de 2024

EMPRESA

Conforama abriu segunda loja especializada na Ajuda

Para além do espaço mais generalista nos Viveiros (2014), a marca vai reforçando a aposta na Região, primeiro em produtos para a cozinha (2020) e a partir de ontem também virados para o descanso.

Por ***David Spranger***
davidspranger@jm-madeira.pt

FOTO DAVID SPRANGER

Conforama rentabiliza localização da ConfoKitchen, pelo que a aposta na 2.ª loja especializada é no espaço ao lado.

Tal como projetara o JM, na sua edição da passada segunda-feira, concretizou-se ontem a abertura ao público de uma nova aposta da Conforama na Madeira, na forma de uma loja completamente dedicada ao descanso, conforme especifica a própria empresa.

Localizada junto à sua loja de cozinhas (ConfoKitchen), aberta em fevereiro de 2020 pela marca, na Rua do Vale da Ajuda, esta nova aposta na Região oferece aos clientes "um serviço personalizado, com um atendimento próximo e dedicado às necessidades de cada um, num local onde pode encontrar tudo o que está relacionado com o descanso", anuncia a Conforama.

Esmiunçando, temos que marcas como Pikolin, Epeda, Molaflex, Bultex e Somnalis estão disponibilizadas neste novo espaço, que tem à disposição dos madeirenses elementos como colchões e almofadas, mas também bases de camas, sommiers, cabeceiras e uma grande oferta de têxteis para a cama.

"Com um conceito novo, ao ser a primeira loja ibérica deste tipo a ser aberta pela marca, a Conforama reforça o posicionamento como marca de referência no descanso e facilita a procura por parte dos consumidores dos diferentes elementos necessários para ter um bom descanso e a energia necessária para enfrentar o dia a dia", conforme explana, igualmente, a empresa, acerca de mais esta sua (pioneira) aposta no arquipélago madeirense.

A Conforama, recorde-se, iniciou este seu investimento no arquipélago madeirense em 2014, com uma nova superfície comercial, generalista, de 3.000 metros quadrados de área, instalada no Centro Comercial Modelo Continente, nos Viveiros.

Mais tarde, em 2020 iniciou-se, então, um primeiro conceito especialidade, ConfoKitchen, concretizando-se agora "a abertura desta nova loja no Funchal", que "mostra o caminho que a Conforama quer seguir e a importância que dá a Portugal e ao descanso dos portugueses", consoante destaca Diogo Sousa, que é o diretor da loja do Funchal.

"Localizada numa zona de grande movimento, queremos estar cada vez mais próximos dos nossos clientes e disponibilizar-lhes todos os elementos necessários para que tenham o melhor descanso possível e para responder às necessidades que apresentam", sintetiza ainda Diogo Sousa.

O ato inaugural da loja deu-se ontem, no arranque do horário normal de atendimento do espaço, numa área de enorme densidade populacional, sem uma cerimónia oficial de abertura e, sim, privilegiando o próprio cliente, com uma oferta de aperitivos e bebidas nesse primeiro dia de atividade.

A nova loja-conceito da Conforama, em mais um projeto piloto que tem na Madeira o seu primeiro ensaio, antes de ser transportado para outras escalas, tem horário de abertura ao público de segunda a sábado das 10h00 às 19h00 com encerramento das 13h00 às 14h00 para almoço, e fecha ao domingo e aos feriados.

PULSAR ECONÓMICO

Por ***Rui Anacleto***

Governo aumenta apoios a estudantes do superior

Os trabalhadores estudantes para se candidatarem a bolsa passam a ver isentos os seus rendimentos "até 14 vezes da retribuição mínima mensal garantida". A possibilidade de atribuição de complemento de alojamento "até 50% dos limites fixados para estudantes deslocados não bolseiros" é outra das medidas previstas no diploma.

Portugal é o 7.º com mais pessoas no imobiliário

Com um total de 86.029 trabalhadores, segundo os dados mais recentes, recolhidos em 2021, Portugal é o 7.º país da União Europeia com mais pessoas empregadas no setor imobiliário, que nesse ano contribuiu para um impacto superior a 3.200 milhões de euros na economia do bloco comunitário. O conjunto dos 27 países, a UE tinha 1,5 milhões de empresas do ramo imobiliário em 2021, mais 11% do que em 2020. Ao nível europeu, este ramo empregava quase 2,7 milhões de pessoas, 3,2% em Portugal. Em 2021, contribuiu com 267.500 ME, um peso de 2,8% na economia.

Jovens perdem terreno na literacia financeira

O mais recente relatório da OCDE relativo ao Programa Internacional de Avaliação de Alunos apresenta uma análise detalhada sobre o nível de literacia financeira dos jovens com 15 anos em 20 países. Portugal obteve uma pontuação média de 494 pontos, o que significa que os jovens portugueses apresentam um nível de literacia financeira ligeiramente abaixo da média de 498 pontos da OCDE, mas acima de países como Espanha (486 pontos) e Itália (484).

Crédito à habitação recupera pelo quarto mês

O mercado de crédito em Portugal tem apresentado sinais de recuperação, especialmente no segmento da habitação. Após um período de contração, em maio, o montante total do crédito à habitação atingiu os 99.400 milhões de euros, mais 228 milhões de euros face a abril e alcançando o valor mais elevado desde junho do ano passado.

Depósitos subiram para máximo de 184.300 ME

Os depósitos bancários continuam a somar valores históricos. Há oito meses consecutivos que o dinheiro confiado aos bancos pelos portugueses está a aumentar e atingiu o recorde de 184.300 milhões de euros, mais 1.100 milhões face ao mês anterior.

ALIMENTAÇÃO

Azeite duplicou produção

A produção mundial de azeite duplicou desde 1990, para três milhões de toneladas anuais, mas a tendência de crescimento foi interrompida nas últimas duas campanhas, com dois níveis de produção muito baixos consecutivos, segundo dados divulgados em Madrid pelo COI, uma organização que integra 46 países, que representam 94% da origem da produção no mundo.

CRUZEIROS

Seabour trouxe 776 à Madeira

O navio de cruzeiros Seabourn Sojourn esteve ontem no Funchal, acostando no cais norte do porto da cidade com 424 passageiros e 352 tripulantes a bordo. O Seabourn Sojourn está a fazer um cruzeiro de 28 noites, iniciado no passado dia 15, em Barcelona, com escalas em Malaga, Tanger, Casablanca, Lanzarote, La Gomera, La Palma, Tenerife, agora, no Funchal, seguindo-se Lisboa, Corunha, Gijon, Bilbau, Bordéus, La Rochelle, St. Malo, Plymouth, ilha de Wight, Bruges e Dover, onde acaba a viagem a 13 de julho.

HOTELARIA

'PortoBay Liberdade' remodelado

O hotel PortoBay Liberdade, em Lisboa, foi alvo de remodelações no lobby da receção, restaurante Bistrô4 e bar Aviator6. Esta renovação passa por "elevar as principais zonas sociais do hotel, com foco no seu conforto, leveza e sofisticação", refere o grupo hoteleiro em comunicado. Explica o PortoBay que as novidades "começam logo à entrada do hotel, no lobby da receção, que se encontra leve, confortável e luminoso".

RANKING

Madeira é o 5.º melhor destino para investimentos

Por ***Romina Barreto***
romina.barreto@jm-madeira.pt

FOTO JOANA SOUSA

O arquipélago é dos destinos mais apetecíveis e surge numa lista de luxo que inclui, na primeira posição, o Mónaco.

A Madeira surge em 5.º lugar num ranking da responsabilidade do European Best Destinations, intitulado 'o guia definitivo para os Melhores Destinos para Investir na Europa', e que apresenta o top 10 dos melhores destinos europeus para investimentos, firmando, assim, o potencial da Região no todo europeu.

Acima da Madeira, apenas o Mónaco, que lidera, na primeira posição, seguindo-se Genebra, na Suíça, Batumi, na Geórgia, Nice, em França.

A Madeira é o número cinco e, depois, Paris, território também gaulês, avança na sexta posição, a que se seguem Varsóvia, na Polónia, La Gomera, em Espanha, Leuven, na Bélgica, e Milão, em Itália.

A posição de destaque que a Madeira ocupa é sustentada pela circunstância de o arquipélago ser dos mais atrativos "de Portugal e possui uma das jurisdições mais amigáveis para bitcoins na Europa".

Importa referir que a European Best Destinations (EBD) é uma entidade ligada à Comissão Europeia, no âmbito da European Destinations of Excellence Network, a qual, desde 2009, é responsável por promover aquilo que de melhor existe na Europa, fazendo essa promoção no setor turístico. Isto é, junto de milhões de viajantes, mas também junto de profissionais do turismo e meios de comunicação social de viagens, com o objetivo de desenvolver uma melhor compreensão da riqueza, diversidade e qualidade dos destinos europeus.

Os critérios que presidem a esta seleção passam por questões de vantagens fiscais, preço por metro quadrado. Mas também contam aspetos como a luminosidade, a proximidade a universidades, aeroportos e infraestruturas de transporte.

A quantidade de espaço verde por m^2, índice de liberdade empresarial e índice de felicidade também figuram na listagem de critérios, conforme notou o gabinete de comunicação da Secretaria do Turismo.

A EBD tem vindo a promover mais de 400 destinos para milhões de viajantes de alto poder aquisitivo em parceria com gestores de destinos, além de criar conteúdos de viagem inspiradores, incluindo guias de viagem sobre a Europa.

Em fevereiro último, a entidade colocou a Região no 7.º lugar entre os 20 melhores destinos a visitar durante 2024.

RESTAURAÇÃO

'Desarma' distinguido no Tejo Gourmet

O restaurante Desarma venceu quatro prémios na edição deste ano da Gala Vinhos do Tejo, que se realizou na última sexta-feira, dia 21 de junho.

O Tejo Gourmet – Concurso de Iguarias e Vinhos do Tejo, tem como objetivo a promoção dos Vinhos do Tejo e sua harmonização com as várias gastronomias existentes no nosso País, elegendo-os como vinhos indispensáveis ao acompanhamento equilibrado dos menus. Com 63 restaurantes a concurso, 29 dos quais em estreia, o grande destaque foi para o Desarma, o grande vencedor da noite, que conquistou o diploma de Grande Ouro, atribuído pelo conjunto e qualidade da experiência oferecida.

Além deste, o Desarma subiu ao palco por mais 3 vezes para receber três distinções: Melhor Cozinha de Autor, pelo reconhecimento de uma cozinha de assinatura do chef Octávio Freitas; Melhor Restaurante, pelo serviço de sala, infraestrutura, decoração e localização; e, ainda, Melhor Harmonização, assinada pelo jovem e promissor sommelier João Barbosa.

No rescaldo da importante noite para o restaurante madeirense do The Views Baía, o chef Octávio Freitas partilhou que "são momentos destes que nos deixam orgulhosos do caminho feito até aqui. Quero felicitar todos os restantes concorrentes, agradecer ao júri a sua decisão e garantir que faremos mais e melhor, para honrarmos as tantas distinções".

FOTO JOANA SOUSA

Chef Octávio Freitas foi novamente galardoado.

PGR

Próximo deve dignificar a Justiça

A ministra da Justiça reiterou, ontem, que o próximo procurador-geral da República deve ter capacidade de comunicação, mas também contribuir para a "dignificação da Justiça", para eliminar "ambiente de crispação" e exercer funções "em linha com a Constituição".

Numa publicação na sua conta na rede social X (antigo Twitter), a ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, reiterou afirmações feitas em entrevista ao Observador, ontem divulgada.

Na entrevista, a ministra admite que há uma "certa descredibilização" do Ministério Público e quer que o próximo Procurador-Geral da República inicie "uma nova era" e "ponha ordem na casa".

TRÁFICO DE DROGA

Líder apanhado no Algarve

A Polícia Judiciária deteve, ontem, no Algarve um homem procurado pelas autoridades inglesas "por fortes suspeitas" dos crimes de associação criminosa e tráfico de estupefacientes e que se encontrava em fuga desde 2020, anunciou a polícia.

Em comunicado, a PJ refere que o homem foi localizado e detido em cumprimento de um mandado de detenção na zona de Vilamoura, no concelho de Loulé, no distrito de Faro.

De acordo com a polícia, o suspeito estava em fuga desde o final de 2020, após ter sido considerado pelas autoridades judiciárias inglesas "como figura de liderança numa organização criminosa dedicada ao tráfico internacional de cocaína".

O cidadão, cuja nacionalidade não foi especificada, foi detido pela Diretoria do Sul da PJ.

O detido vai ser presente ao Tribunal da Relação de Évora para que seja apreciado o processo para a sua extradição para o país requerente, conclui a nota da PJ.

AÇORES

Vulcão de Santa Bárbara 'ativo'

O nível de alerta relativo ao vulcão de Santa Bárbara, na Terceira, subiu para V3 e o do sistema vulcânico fissural da ilha para V1, devido à atividade sísmica, segundo o centro de vigilância sismovulcânica dos Açores.

"Considerando que desde março de 2024 a atividade sísmica no setor oeste da ilha Terceira se encontra francamente acima dos níveis normais e tem sido acompanhada por alguns sinais de deformação crustal [nos corpos rochosos], factos que indiciam a ocorrência de uma intrusão magmática em profundidade, o gabinete de crise decidiu elevar o nível de alerta do vulcão de Santa Bárbara para V3 e do Sistema Vulcânico Fissural da Terceira para V1", lê-se na página na internet do Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

Nos níveis de alerta vulcânico, V0 significa "estado de repouso" e V6 "erupção em curso", de acordo com a informação disponível na página do CIVISA. O vulcão de Santa Bárbara estava no nível V2, que significa uma possível reativação do sistema, passando agora para o nível seguinte.

Segundo o Instituto de Vulcanologia da Universidade dos Açores, a informação obtida através da rede de monitorização gerida pelo CIVISA permite aferir que a crise sismovulcânica que se regista na ilha Terceira desde 24 de junho de 2022 "se mantém, evidenciando sinais de claro incremento".

No âmbito desta crise, a atividade sísmica tem estado centrada "com maior incidência dentro do perímetro do vulcão de Santa Bárbara e tem sido caracterizada essencialmente pela ocorrência de microssismos".

FOTO DR

BRUXELAS

Costa eleito presidente do Conselho Europeu

O ex-primeiro-ministro português, o socialista António Costa, foi ontem eleito pelos chefes de Estado e de Governo da União Europeia como presidente do Conselho Europeu para um mandato de dois anos e meio, foi anunciado em Bruxelas.

De acordo com fontes diplomáticas, a decisão foi adotada numa reunião do Conselho Europeu, em Bruxelas, na qual os líderes da União Europeia (UE) propuseram também o nome de Ursula von der Leyen para um segundo mandato à frente da Comissão Europeia, que depende porém do aval final do Parlamento Europeu, e nomearam a primeira-ministra da Estónia, Kaja Kallas, para Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, sujeita à eleição pelos eurodeputados de todo o colégio de comissários.

Após a demissão na sequência de investigações judiciais, o ex-primeiro-ministro português António Costa foi escolhido para suceder ao belga Charles Michel (no cargo desde 2019) na liderança do Conselho Europeu, a instituição da UE que junta os chefes de Governo e de Estado do bloco europeu, numa nomeação feita por maioria qualificada (55% dos 27 Estados-membros, que representem 65% da população total).

"Magnífica decisão"

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, considerou que a eleição de António Costa para o cargo de presidente do Conselho Europeu é "uma magnífica decisão para a Europa e também para Portugal". Esta posição consta de uma nota publicada no sítio oficial da Presidência da República na Internet, logo depois de ter sido noticiada a eleição do anterior primeiro-ministro português para o cargo de presidente do Conselho Europeu, pelos chefes de Estado e de Governo da União Europeia, com um mandato de dois anos e meio.

40 ME

Detidos 6 suspeitos de burla no setor imobiliário

Os seis suspeitos de burla no setor imobiliário detidos nos últimos dias no Algarve tinham adquirido 300 imóveis com financiamentos fraudulentos num valor global de cerca de 40 milhões de euros, revelou, ontem, a PJ.

"Até ao presente, foram identificadas mais de 20 sociedades controladas pelos vários suspeitos identificados na investigação, através das quais foram adquiridos mais de 300 imóveis e contratados mais de duas centenas de financiamentos fraudulentos, num valor global na ordem dos 40 milhões de euros", segundo um comunicado da Polícia Judiciária (PJ).

Na operação 'Orange', foram detidos quatro homens e duas mulheres por suspeitas dos "crimes de associação criminosa, burla qualificada, branqueamento e falsificação de documentos, no setor imobiliário, no Algarve".

APÓS 30 ANOS

Canadá retira proibição da pesca do bacalhau na Terra Nova

Até 1992, a pesca do bacalhau era o principal motor económico da província na costa atlântica do Canadá e a moratória deixou dezenas de milhares de pessoas sem trabalho.

O Governo do Canadá pôs fim à proibição, imposta há mais de 30 anos, da pesca comercial do bacalhau na província da Terra Nova e Labrador, após uma ligeira recuperação da espécie.

O Departamento de Pescas canadiano anunciou na quarta-feira que iria restabelecer a pesca comercial do bacalhau na província, com um total permitido de captura de 18 mil toneladas para a época de 2024.

"O fim da moratória do bacalhau no norte é um marco histórico", disse a ministra federal das Pescas, Diane Lebouthillier, num comunicado à imprensa.

"Reconstruiremos esta pescaria com cautela, mas com otimismo, sendo os principais beneficiários as comunidades costeiras e indígenas em toda a Terra Nova e Labrador", acrescentou a governante.

O Canadá anunciou a proibição a 2 de julho de 1992, numa tentativa de ajudar a recuperar as reservas desta espécie nas costas norte e leste da província, que tinham entrado em colapso.

A chamada moratória do bacalhau deveria durar dois anos, mas foi sendo sucessivamente prolongada uma vez que a espécie não mostrava sinais de recuperação e continuava na "zona crítica".

Quando uma espécie se encontra na zona crítica, os cientistas recomendam que seja protegida tanto quanto possível e que os limites de captura permaneçam baixos.

Em 2023, cientistas do Departamento das Pescas anunciaram que, de acordo com um novo modelo, o bacalhau estava fora da "zona crítica" pela primeira vez em décadas e tinha entrado na "zona cautelosa".

A captura total de 18 mil toneladas para a época de 2024 é apenas uma fração do que era – 120 mil toneladas, de acordo com um portal do governo – em fevereiro de 1992, poucos meses antes da moratória.

"A nossa província esperou muito tempo pelo fim da moratória do bacalhau", disse o primeiro-ministro da Terra Nova e Labrador, Andrew Furey.

FOTO DR

A chamada moratória do bacalhau deveria durar dois anos mas sobreviveu por mais de 30.

RCA

Ataque a deputada faz pelo menos sete mortos

Pelo menos sete pessoas morreram na quarta-feira no norte da República Centro-Africana (RCA), num ataque a uma delegação liderada por Dorothée Tiangou, deputada do partido da oposição, noticiou ontem a agência de notícias EFE.

"Fomos alertados para um ataque que infelizmente vitimou passageiros e feriu uma funcionária eleita do país. Os homens armados por detrás do ataque estão a alimentar as tensões", disse à EFE um comandante da brigada da polícia na cidade de Damara, perto de onde ocorreu o incidente, pedindo anonimato.

"O exército e a polícia estão mobilizados para eliminar qualquer tentativa de desestabilização", acrescentou a mesma fonte.

O ataque, que ainda não foi reivindicado por nenhum grupo armado, ocorreu por volta do meio-dia de quarta-feira na circunscrição de Bakala, que é representada no parlamento da RCA por Dorothée Tiangou, membro do partido União Nacional para a Democracia (UNDP).

Um bebé recém-nascido, um assistente de Tiangou, dois membros da sua família e três atacantes foram mortos, enquanto a deputada ficou ferida, de acordo com Privat Bézi, um funcionário do PNUD que viajava na caravana atacada.

"O militar que nos acompanhava apercebeu-se tardiamente da presença destes homens armados. Apesar de estar sozinho, fez um ato de bravura ao matar três atacantes (...) É lamentável. É importante que o Governo desenvolva estratégias para proteger as estradas", disse Bézi.

ÁFRICA

Mais de mil catástrofes

Cerca de 1.500 catástrofes naturais relacionadas com o clima foram registadas em 29 países africanos desde 2000, segundo o Livro Branco sobre o Estado das Catástrofes Naturais em África, elaborado por uma agência especializada da União Africana (UA). Segundo a Capacidade Africana de Risco (ARC, na sigla em inglês), as 1.436 catástrofes naturais registadas tiveram como resultado a devastação e destruição generalizadas em todo o continente.

ÍNDIA

Álcool adulterado

Pelo menos 63 pessoas morreram e mais de uma centena foram hospitalizadas depois de terem ingerido uma bebida alcoólica adulterada vendida ilegalmente no sul da Índia. Na segunda-feira, o primeiro balanço das autoridades sobre o incidente indicava que tinham morrido 56 pessoas. O envenenamento ocorreu no distrito de Kallakurichi, no estado de Tamil Nadu, sul da Índia. Algumas pessoas ficaram cegas, outras desmaiaram na rua e outras morreram antes de conseguirem chegar ao hospital.

TENTATIVA DE GOLPE

Bolívia está a ferro e fogo

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, demonstrou preocupação em relação à intentona militar na Bolívia e pediu para que a ordem constitucional seja protegida. "O secretário-geral está muito preocupado pelos acontecimentos ocorridos (na quarta-feira) em La Paz, Bolívia, e com as informações sobre uma tentativa de golpe de Estado", disse Stéphane Dujarric, porta-voz de Guterres.

FOTO DR

Encontro reúne artistas e investigadores no TMBD

Funchal acolhe de 2 a 4 de outubro o I Encontro da Rede Internacional de Teatro Comunidade e Artes Participativas. Edição de estreia é dedicada a Gisèle Barret e conta com intervenientes de vários países.

Por ***Catarina Gouveia***
catarina.gouveia@jm-madeiora.pt

Realiza-se de 2 a 4 de outubro o I Encontro da Rede Internacional de Teatro Comunidade e Artes Participativas (HUG). A iniciativa terá lugar no Teatro Municipal Baltazar Dias, e prevê reunir 35 artistas comunitários e investigadores oriundos de Portugal, Argentina, França, Itália, México e Brasil.

Com o tema 'Teatro e Comunidade – Práticas artísticas e construção de futuro', este primeiro encontro da rede de criação dedicada à partilha de experiências e boas práticas em teatro, comunidade e artes participativas, fundada por Rita Wengorovius, Rui Germano, Hugo Castro Andrade e Gonçalo Barata, será dedicada a Gisèle Barret.

Os fundadores da HUG são "mestres em Teatro e Comunidade, diretores artísticos, atores, formadores, professores, investigadores, encenadores, criativos" e muito mais, que fazem parte de projetos culturais com reconhecimento na Madeira, nos Açores, em Portugal continental e no estrangeiro, entre eles a Associação OLHO.te, com sede no Funchal, a entidade acolhedora desta edição de estreia.

Iniciativa prevê reunir 35 artistas comunitários e investigadores oriundos de Portugal, Argentina, França, Itália, México e Brasil.

Vários intervenientes vão integrar, ao longo destes três dias, painéis a abordar diversas temáticas, para além de promoverem oficinas e apresentarem espetáculos e performances de arte participativa.

O programa destes três dias contempla a realização de 16 intervenções com "os melhores especialistas da área", refere uma nota da organização do evento. As intervenções serão divididas por três mesas moderadas por Celina Pereira, Tito Lívio e Isabel Bezelga.

Nas tardes destes três dias de encontro, realizar-se-ão seis oficinas, com os seguintes temas: 'Criação transteatral comunitária' (por Domingo Adame – Universidade Veracruzana, México), 'Construção do som e tradição – paisagens sonoras' (por Xarabanda, Madeira), 'Teatro e Comunidade e Artes Participativas' (por Edith Scher – Cia. Matemurga, autora do projeto 'Teatro de Vizinhos', Argentina), 'Máscaras expressivas e objetos culturais/musicais e tradicionais de países africanos e sul-americanos – ocupação do espaço público' (por Betty Andrade, Madeira), 'Formação de Professores: O corpo, a voz e o espaço: as dimensões complementares da comunicação didática' (por Gonçalo Barata – Escola Secundária D. Pedro V – Lisboa, creditada pela DRE – Direção Regional de Educação) e 'Construção de cabeçudos e formas animadas' (pela Associação Imaginário, de Évora).

No que diz respeito às performances e outras exibições previstas, neste I Encontro da Rede Internacional de Teatro Comunidade e Artes Participativas, está garantida a apresentação do espetáculo de teatro e comunidade da OLHO.te com a Universidade Sénior do Funchal, intitulado 'Os Heróis não existem... existem!', a exibição dos documentários 'Trégua', da Casa Invisível, e 'Luz ao fundo do túnel', da OLHO.te, e a apresentação da performance em espaço público '8 olhos, 240 mãos e um bairro', pelos fundadores da HUG.

Mais acrescenta a organização que ao longo deste encontro, o 'Círculo Investigação-ação' terá reuniões diárias "para reflexão" e "irá editar um e-book de todas as comunicações, de forma a promover esta área artística de conhecimento".

Importa realçar que este encontro é uma organização da HUG, na qual se representam o Teatro Umano, Associação Artística de Solidariedade Social OLHO.te, Beleza Teatro e Escola Secundária D. Pedro V, e que envolve "diversas companhias de teatro comunitário, docentes e investigadores da Escola Superior de Teatro e Cinema, Universidade do Minho, Universidade da Madeira, Universidade de Évora, Universidade di Urbino (Itália), Universidade Vera-Cruzana (México), Universidade Federal Rural - Rio de Janeiro (Brasil) e SP Escola de Teatro – São Paulo (Brasil)".

O evento resulta de uma coorganização com a Câmara Municipal do Funchal, em parceria também com o Inatel Funchal, e conta com o apoio da Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura.

Espetáculos e apresentações

- **'Os Heróis não existem... existem!' – espetáculo de teatro e comunidade, Associação Olho.te/Universidade Sénior do Funchal – Dia 2, 18h00**
- **'Trégua' – documentário, Casa Invisível - Dia 3, 18h00**
- **'1731 - Luz ao Fundo do Túnel' – documentário, Associação Olho.te - Dia 4, 20h00**
- **'8 olhos, 240 mãos e um bairro' – performance em espaço publico de teatro comunitário com encenação de Rita Wengorovius, Hugo Castro Andrade, Rui Germano e Gonçalo Barata – Dia 4**

Casa cheia para a 'Happy Hour'

Por **Bruna Nóbrega**
bruna.nobrega@jm-madeira.pt

Com sala cheia e muitas gargalhas, a estreia da comédia 'Happy Hour' no auditório do MUDAS.Museu de Arte Contemporânea da Madeira encantou e divertiu, ontem, a plateia que se envolveu nas peripécias e nos 'cocktails' de um "bar noturno decadente", frequentado por "almas perdidas e corações solitários".

Entre encontros inesperados e revelações surpreendentes, o público deixou-se contagiar por esta comédia que os convidou a refletir sobre as suas "próprias vidas e a celebrar a beleza da imperfeição humana", de uma forma leve e divertida.

Este novo espetáculo da Associação Avesso, inserido nas Festas do Concelho da Calheta, conta com a adaptação e encenação de João Pedro Ramos e João Gouveia, a partir do texto de Jean-Pierre Martinez.

Já a tradução e produção executiva é de Maurícia Gabriel, direção técnica, desenho de luz e sonoplastia de Luís Melim e fotografia e design de Roberto Ramos. O elenco que dá vida à história é composto por João Paulo Gouveia, Carolina Abreu, Hélder Agrela e João Pedro Ramos.

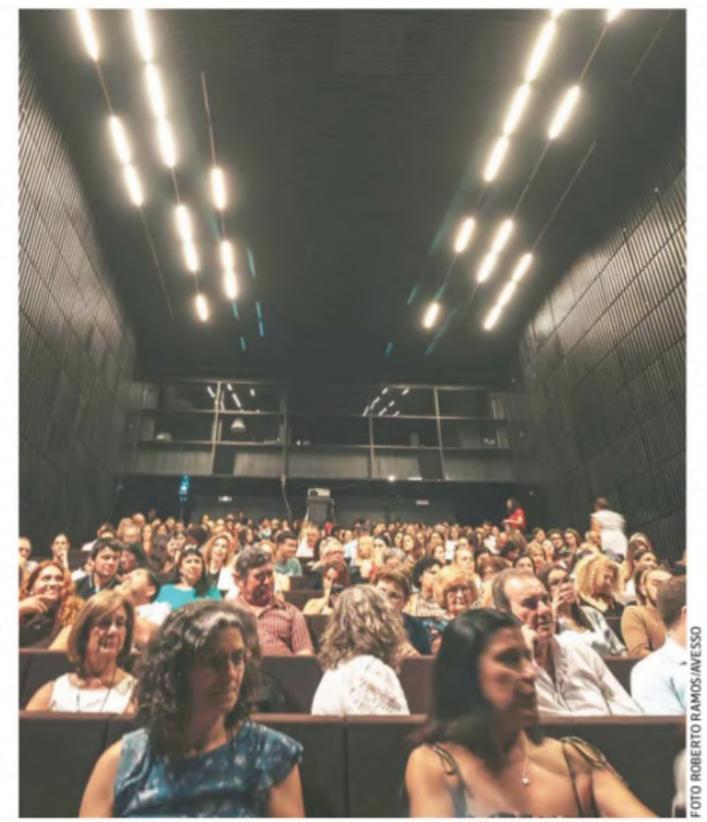



FOTO ROBERTO RAMOS/AVESSO
Público deixou-se contagiar pela comédia da Avesso.

De referir que, até ao próximo domingo, dia 30 de junho, ainda há mais sessões agendadas, sendo que, de acordo com informação facultada ao JM pela Avesso, os bilhetes para a sessão de hoje (21h00) já são poucos, havendo ainda a possibilidade de assistir aos espetáculos de sábado (21h00) e domingo (18h00).

Os bilhetes podem ser adquiridos no MUDAS (291 820 900) ou com a Associação Avesso (através do email reservas@avesso.pt ou do telemóvel 96 33 55 528). O ingresso geral tem um custo de oito euros e os bilhetes para menores de 18 anos custam 4 euros. Já os residentes da Calheta beneficiam de 50% de desconto nas entradas, havendo ainda um preço especial de 5 euros para grupos de 10 pessoas.

A Avesso apresenta esta nova produção com o apoio do Município da Calheta, da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, da Direção Regional da Cultura, MUDAS - Museu de Arte Contemporânea da Madeira, Alpha Publicidade, Creativ Design, contando como media partners o JM Madeira, 88.8 JM FM e Rádio Calheta.

Jovens Traquinas trazem pop rock

Um concerto musical de pop rock será apresentado pelo grupo infantojuvenil 'Os Traquinas' oriundos de Lisboa (Carnaxide), no próximo domingo, dia 30 de junho, pelas 11 horas, no Auditório Maestro João Victor Costa - Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos, com entrada livre.

O grupo é composto por cerca de 30 jovens cantores que, nas suas atuações de pop-rock, oferecem uma nova roupagem com temas "bem conhecidos do público, garantindo um espetáculo divertido e envolvente para todas as idades", refere uma nota de imprensa enviada ao Jornal.

Esta digressão do grupo à ilha da Madeira é dirigida pelo professor e coordenador da Escola Musicentro, Alexandre Gaspar.

Galeria reabre hoje nos Prazeres

A Galeria dos Prazeres reabre amanhã ao público, pelas 18 horas. O presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, estará presente na abertura da exposição "ESCRAVOS.INSULAE Do 25 de Abril, 50 anos depois", que assinala o momento.

Com imagem renovada, novo e alargado horário de abertura ao público, este espaço cultural é devolvido à população, por via de uma organização conjunta da Câmara Municipal da Calheta, da Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura (através Direção Regional da Cultura – MUDAS. Museu de Arte Contemporânea da Madeira) e da Fábrica da Igreja Paroquial dos Prazeres – Quinta Pedagógica dos Prazeres.

Em simultâneo reabrirá também a Casa da Cidra, contigua à galeria.

A Câmara da Calheta assegurará custos de manutenção e conservação do espaço. À Secretaria da Economia, Turismo e Cultura, através da DRC e do "Muda's", competirá a direção artística do espaço (organização de exposições, etc). A Diocese cede o espaço, que é da Fábrica Paroquial dos Prazeres.

A Galeria dos Prazeres retoma através deste projeto colaborativo a programação anual da galeria, apresentando um programa que incluirá três exposições por ano. A chancela programática e a direção artística da galeria ficarão a cargo de Márcia de Sousa e do MUDAS.Museu.

A convite da direção do MUDAS.Museu e da Câmara Municipal da Calheta, António Barros, regressa à Madeira para apresentar uma exposição evocativa do 25 de abril de 1974.

ESCRAVOS.INSULAE Do 25 de Abril, 50 anos depois, constitui-se, nas palavras do seu autor, como um exercício criativo que procura trabalhar "os desempenhos do corpo constrangido — escravo".

Esta mostra poderá ser vista até 28 de outubro, com entrada livre de quarta-feira a domingo.

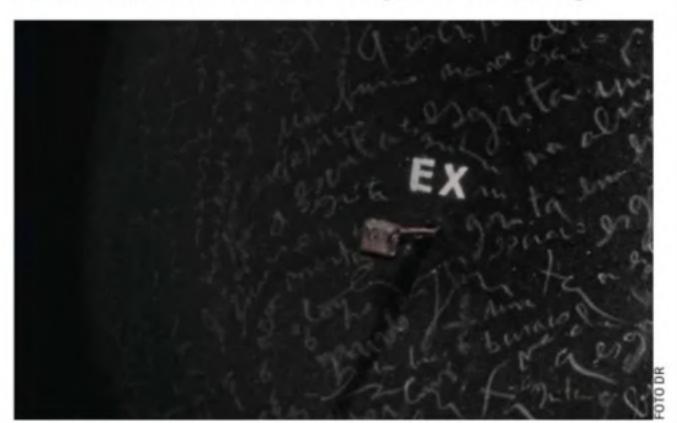
FOTO DR

Exposição marca abertura da Galeria dos Prazeres.

FOTO JOANA SOUSA

Fogo sobre a baía saúda São Pedro

O espetáculo piromusical em honra de São Pedro é o momento alto das festas, hoje, em Câmara de Lobos, logo após as marchas populares.

Por ***Iolanda Chaves***
ichaves@jm-madeira.pt

A baía de Câmara de Lobos está desde ontem em festa, com a abertura do recinto de comes e bebes, que acompanha o programa até domingo, composto por diversas 'barraquinhas' e respetivas esplanadas, onde os visitantes poderão degustar confortavelmente uma grande diversidade de iguarias.

Nas traseiras do stand do Teatro Metaphora (a associação responsável pelas criativas ornamentações nas ruas da baixa), a cozinheira de serviço preparava os dentinhos e o recheio das sandes que serão servidas por estes dias.

De acordo com o menu, sandes de espada e de carne de vinho e alhos não vão faltar, assim como doses de batata, chicharro e picado de espada. Lino Henriques disse ao JM que, em conformidade com os anos anteriores e com o cartaz, as expetativas são grandes e espera que o estacionamento não seja um elemento desencorajador, face às obras em curso.

Igualmente confiante, encontrámos Filipe Freitas, da Casa do Povo, ainda a preparar a 'barraca' onde será servida a típica poncha à pescador, ex-libris da cidade anfitriã, com os devidos dentinhos. Apela a que os visitantes apareçam e se deixem contagiar pela festa.

Manuel Figueira, artesão do Curral das Freiras, é estreante neste evento, ao qual levou as cestas de vimes que tece desde os 14 anos, sendo ele também produtor de vime. Às cestas, junta "a boa disposição" com a qual espera cativar clientes para "ganhar uns trocos". O ano não foi bom para a cereja, mas nem por isso deixou de fazer os seus trabalhos, na esperança de que as boas produções, não só de cereja, como de outras culturas, serão mais fartas nos anos vindouros.

O Curral das Freiras está presente no São Pedro também com os doces e o mel, entre outros motivos de interesse, para serem descobertos entre um dentinho e outro, ao som das propostas musicais do cartaz.

A grande atração desta primeira noite de animação é o espetáculo piromusical, que acontece à meia-noite, logo após as marchas tradicionais que vão percorrer o centro da cidade.

Às 17h00, saem as romagens tradicionais com a Banda Recreio Camponês e às 20h00 realiza-se a missa da vigília de São Pedro. Entre as marchas e o fogo, atuarão os Irmãos Garcia, que também vão fazer a passagem para os ritmos de discoteca, à uma da madrugada, hora em que entra em cena o Dj Pedro Pestana, até às três.

Matias Damásio cabeça de cartaz amanhã

Depois do concerto de T-Rex, cabeça de cartaz ontem à noite, Câmara de Lobos recebe amanhã um outro nome conhecido da cena nacional, Matias Damásio, a a partir das 23h00, precedido de Roni de Melo. O Dj Sil encerra a madrugada.

O programa de animação deste sábado começa às 18h00, com 'Os Infantes', no coreto, e prossegue com dois importantes momentos religiosos, a missa da festa, às 19h00, seguida de procissão.

João Pedro Pais é o destaque de domingo, às 23h00. Antes dele, atuará a madeirense Bia Caboz. O programa começa com a missa campal, com acompanhamento da banda 'Os Infantes', seguida da procissão marítima, às 11h00, até à Ribeira Brava, onde o São Pedro também está a ser festejado.

Marchas animam Ribeira Brava

Hoje, véspera de São Pedro, as marchas populares são a figura de cartaz das festas da Ribeira Brava. São 14 grupos e 600 marchantes.

FOTO JOANA SOUSA

A espetada no calhau é uma das marcas do São Pedro na Ribeira Brava.

Por ***Iolanda Chaves***
ichaves@jm-madeira.pt

As Festas de São Pedro, na Ribeira Brava, tiveram início ontem com a abertura das barraquinhas de comes e bebes e da tradicional e extensa esplanada, onde, por estes dias, famílias e grupos de amigos saboreiam espetadas em cima do calhau.

Ao final da tarde, já os vários stands e roulotes, com vista para a praia, estavam a postos à espera de clientes, quiçá, muitos dos que ainda aproveitavam o bom dia de praia.

Aqui encontrámos aquela que é, segundo a própria, a única sul-coreana que vive na Madeira. Tapy, antiga hospedeira da Qatar Airways, vive há um ano na ilha. Decidida a mudar de vida, criou um negócio e com ele percorre os arraiais confecionando comida típica da Coreia do Sul e fazendo poncha. Orgulha-se de ser bem sucedida na bebida regional.

As expetativas dos comerciantes estão elevadas, havendo alguns deles que são repetentes e sabem, de antemão, que "este São Pedro é forte" e "cheio de tradição". Quanto ao cartaz, ficámos com a ideia que agrada e, por isso, as expetativas estão altas.

Na 'rua' onde estão as barracas de poncha, dentinhos e outras iguarias, como hambúrgueres, cachorros, tequenhos, entre outros, também um grupo de finalistas da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares. Seguindo o exemplo dos finalistas do ano passado, estão a contar com o 'São Pedro' para angariarem fundos destinados a custear a viagem, cujo destino poderá depender do sucesso ou insucesso desta empreitada. Estão confiantes, até por causa dos artistas.

Apanhado "em flagrante", como diria o poeta Fernando Pessoa, Jorge Santos, vice-presidente da Câmara Municipal, brindava com alguns colaboradores e amigos ao início da festa, no espaço comercial dos estudantes. Interpelado pelo JM, disse que a festa do São Pedro é o grande arranque para os arraiais e que é preocupação da autarquia, na elaboração do programa, chegar a vários públicos-alvo, sem descurar o lado tradicional e o religioso, no qual assenta a festa em honra do santo popular.

A animação vai de uma ponta à outra da frente mar, não sendo difícil de antever o vaivém de gente, locais e visitantes, que, até segunda-feira, vai ocorrer, de noite e de dia, também com algumas diversões para as crianças que têm um carrossel, pipocas, entre outras guloseimas. Para além do palco principal, no calhau, há um outro no adro da igreja, por onde passará o programa mais tradicional, o folclore e os cânticos populares.

E não serão apenas as típicas barracas a atrair clientes, pois estes poderão contar também com os bares e restaurantes que todo o ano estão de portas abertas na vila.

Diogo Piçarra e Paredão Baile Funk amanhã

O cantor Diogo Piçarra é a grande atração amanhã, no palco das Festas do São Pedro, na Ribeira Brava, a partir das 23h00. Antes, às 21h00, atua o Triova Voices. A madrugada fica por conta do Café do Teatro, com destaque para Paredão Baile Funk, ritmos cariocas que prometem aquecer a noite ribeira-bravense. Também amanhã, no palco junto ao adro, realiza-se a Dança das Espadas, atuam Os traquinas, o Grupo Folclórico da Casa do Povo da Ribeira Brava e a Banda Fixe. Recordando o programa, domingo, o duo Anjos, formado pelos irmãos Sérgio e Nelson Rosado, atua às 23h00. A abertura da noite fica por conta de João Vinagre. Na segunda-feira, Roni de Melo encerra a festa, a partir das 21h30.

FOTO DR

Banda Velha leva música aos Açores

A Banda Municipal de Câmara de Lobos – Filarmónica Recreio dos Lavradores (BMCL), que conta com 151 anos de existência, presidida por Luís Teles e dirigida artisticamente por Francisco Pestana, irá realizar um intercâmbio cultural aos Açores, com a Filarmónica Euterpe de Castelo Branco, durante 9 dias, de 6 a 14 de julho, fazendo-se representar por um grupo de trinta elementos, com idades compreendidas entre os 10 e os 60 anos.

Importa realçar que a BMCL irá efetuar várias aparições públicas neste intercâmbio, com destaque para a Alvorada e Concerto comemorativos do Dia da Freguesia de Castelo Branco, a 10 de julho, organizado por esta Junta, ou o Concerto organizado pela Fundação INATEL, no dia 11 de julho, entre outras aparições públicas nos demais dias de intercâmbio.

Trata-se assim de uma iniciativa de mobilidade e partilha entre arquipélagos, assente num projeto criativo de música filarmónica que enriquecerá ambas as Filarmónicas e a cultura das suas terras, e o concelho e freguesia de Câmara de Lobos, em particular.

Seis grupos desfilam em Machico

São seis os grupos que participam, amanhã, nas Marchas de São Pedro organizadas pela Junta de Machico. Alberto Olim explica, ao JM, que o evento vai já na sua 29.ª edição e tem arranque às 20 horas, no Largo da Praça, percorrendo a Alameda e terminando na Banda D' Além.

Geringonça e Nuvem de Afetos vão do Funchal para integrarem os 250 participantes. A Universidade Sénior de Machico, o Centro Cívico da Ribeira Seca, a Banda Municipal e Casa do Povo de Machico e a Casa do Povo de Água de Pena são as outras entidades participantes. O grupo Traquinas, que veio do território continental, animará o fim do desfile até às 23h30. **CR**

FOTO JFM

A iniciativa conta com o apoio da autarquia de Machico.

CARTÓRIO NOTARIAL DA CALHETA

António Costa – Notário

Edifício Girassol, Rua Padre Isaías de Freitas, Estrela, 9370-150 Calheta
Telf: 291 827 457 - Fax: 291 827 458 - Email: cartoriodacalheta@gmail.com

(Publicado no "JM" de 28-6-2024)

António Costa, respetivo Notário, CERTIFICA, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas **4**, do livro de notas para escrituras diversas nº **47** deste Cartório, **JOSÉ MANUEL DE SOUSA**, NIF 185.172.598, **e mulher FÁTIMA MARIA TEIXEIRA CHADA SOUSA**, NIF 132.906.899, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, onde residem à Rua Nova do Loreto, número 14, **declararam:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens imóveis, todos situados na freguesia do **Arco da Calheta**, concelho da Calheta, a saber:

1) prédio rústico, composto por terra de cultivo, situado nas Florenças, Achada, com a área total de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar a norte com Manuel de Sousa Jardim, a sul com Levada, a leste com João da Silva Júnior, e a oeste com Augusto Fernandes Orfão, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz em nome de Manuel Gomes Sousa – cabeça de casal da herança de, sob o artigo 11070.

2) prédio rústico, composto por terra de cultivo e um palheiro de colmo, situado nas Florenças, Achada, com a área total de novecentos metros quadrados, a confrontar a norte e a sul com Servidão, a leste com Isabel da Silva e outros, e a oeste com Manuel da Silva Júnior e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz em nome de Manuel Gomes Sousa – cabeça de casal da herança de, sob o artigo 11086._ _

3) prédio rústico, composto por terra de cultivo e um palheiro de colmo, situado nas Florenças, Achada, com a área total de trezentos metros quadrados, a confrontar a norte com Servidão, a sul e a oeste com João Ferreira de Lima, a leste com João Gonçalves Perregil Carlos, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz em nome de Manuel Gomes Sousa – cabeça de casal da herança de e de Isabel da Silva V.a e filhos, sob o artigo 11087.

4) prédio rústico, composto por terra de cultivo, situado nas Florenças, Achada, com a área total de duzentos metros quadrados, a confrontar a norte com Servidão, a sul com Maria de Jesus, viúva, a leste com António Gonçalves Mão Cheia, e a oeste com Isabel de Jesus, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz em nome de Manuel Gomes Sousa – cabeça de casal da herança de, sob o artigo 11088._ _

5) prédio rústico, composto por terra de cultivo, situado nas Florenças, Achada, com a área total de quatrocentos metros quadrados, a confrontar a norte com João Gonçalves Perregil Carlos, a sul com Jordão Ferreira, a leste com António Gonçalves Mão Cheia, e a oeste com João Ferreira de Lima, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz em nome de Manuel Gomes Sousa – cabeça de casal da herança de, sob o artigo 11089.

Que os prédios vieram à posse dos justificantes no ano de mil novecentos e noventa e quatro, já casados, por compra verbal, não titulada, feita a Jesuína Gomes de Sousa, solteira, maior, residente que foi ao sítio das Florenças, freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, sem que tivessem outorgado a respetiva escritura; tendo esta adquirido os prédios por partilha verbal, não titulada, feita por óbito de Manuel Gomes Sousa e mulher Antónia de Jesus das Mercês, casados que foram sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes que foram ao sítio das Florenças, freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, e sem que tivessem outorgado a respetiva escritura.

Que, desde aquele momento até ao presente, logo, há mais de vinte anos, sempre estiveram os prédios na posse dos justificantes, diretamente e também através de representantes, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua, pública e pacífica, ou seja, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que tem sido exercida diretamente e através de representantes, e que tem consistido na sua limpeza e conservação, no cultivo e colheita dos seus frutos naturais, na fruição das suas utilidades, e no pagamento dos respetivos impostos e contribuições, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram os ditos prédios, a título originário, por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Calheta, 26 de junho de 2024.
O Notário, António Costa

PUB

CARTÓRIO NOTARIAL DA CALHETA

António Costa – Notário

Edifício Girassol, Rua Padre Isaías de Freitas, Estrela, 9370-150 Calheta
Telf: 291 827 457 - Fax: 291 827 458 - Email: cartoriodacalheta@gmail.com

(Publicado no "JM" de 28-6-2024)

António Costa, respetivo Notário, CERTIFICA, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas **18**, do livro de notas para escrituras diversas nº **47** deste Cartório, **Isabel da Conceição Pestana**, NIF 218.818.319, divorciada, natural da freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, onde reside à Vereda da Ladeira, CCI 804, número 14, 9370-720, **declarou:**

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do **prédio rústico**, localizado em **Cales e Chada**, freguesia do **Arco da Calheta**, concelho da **Calheta**, composto por terra de cultivo, **com a área total mais exatamente de cento e oitenta metros quadrados, conforme consta da representação gráfica georreferenciada, e que é a área total correta conforme declara e sendo que declara também não ter havido qualquer alteração na configuração geométrica do prédio**, a confrontar a norte com Pedro Nicolau Ferreira, a sul com Vereda, a leste com Ana Maria, e a oeste com Manuel Gomes Moleiro, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz em nome de António Pestana Tavares, sob o artigo **5190**.

Que o referido prédio veio à posse da justificante, no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, à data solteira, menor (tendo entretanto casado com José Gilberto Pereira da Silva, com quem foi casada sob o regime da comunhão de adquiridos, de quem entretanto já se divorciou), por doação verbal, não titulada, feita pelos seus pais: António Pestana Tavares e Maria da Conceição Pestana Tavares, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram ao sítio de Cales e Chada, freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, sem que nunca tivessem outorgado a respetiva escritura.

E que, desde a data daquele ato até ao presente, logo, há mais de vinte anos, o referido prédio entrou na posse da justificante, durante a menoridade por intermédio de seus pais, seus representantes legais, e na maioridade, quer diretamente por si, quer por intermédio de representantes, de forma contínua, de boa fé, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, pelo que é uma posse pública e pacífica, posse que tem sido exercida diretamente e através de representantes e que tem consistido no cultivo e colheita dos seus frutos naturais, na fruição das suas utilidades, suportando o pagamento dos respetivos impostos e contribuições, pelo que apesar de não dispor de um título com que possa comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriu, a título originário, o referido prédio, por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Calheta, 27 de junho de 2024.
O Notário, António Costa

PUB

CARTÓRIO NOTARIAL DA RIBEIRA BRAVA

Cláudia Vieira Barbosa – Notária

Rua das Comunidades Madeirenses, Ed. Vila do Conde 7C, 9350-210 Ribeira Brava
Telf: 291 648 900 * Fax: 291 606 444 * Email: cartoriodaribeirabrava@gmail.com

(Publicado no "JM" de28-6-2024)

Cláudia Vieira Barbosa, notária, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas **51**, do livro de notas para escrituras diversas número **125**, deste Cartório, **Norberto Sousa de Abreu Serrão**, NIF 213.376.709, e **Rosarinha Vieira Serrão, *que também usa e é conhecida por Rosa Serrão***, NIF 277.167.230, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho da Ribeira Brava, onde residem ao Caminho da Meia Légua, CCI 201, e ela da África do Sul, **declararam** que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, composto por casa de habitação e logradouro, localizado ao sítio da **Meia Légua**, na freguesia e concelho da **Ribeira Brava**, com a área total de quatrocentos e setenta e cinco metros quadrados, dos quais cinquenta e sete metros quadrados são de superfície coberta, que confronta a norte com Verónica dos Ramos Fernandes Faria e Rocha, a sul com José Eduardo dos Ramos Ascenção e Vereda, leste com José Teles dos Ramos, Benvinda Ramos e Verónica dos Ramos Fernandes Faria, a oeste com Vereda e José de Gouveia dos Ramos, inscrito na matriz em nome do ora justificante marido sob o artigo **1424**.

Que o prédio identificado **não se encontra descrito** na dita Conservatória, embora ofereça semelhança com os ali descritos sob os números *dois mil quatrocentos e dezanove, seis mil setecentos e cinquenta, e oito mil seiscentos e onze a oito mil seiscentos e dezanove*, da mesma freguesia, sendo que os justificantes declaram, nos termos do número 3, do artigo 112.º do Código do Registo Predial, que o prédio ora justificado não faz parte, nem tem qualquer relação com os prédios mencionados na certidão registal.

Que o identificado prédio veio à posse dos justificantes, já no estado de casados, em dia e mês que não conseguem precisar do ano de mil novecentos e noventa e cinco, por compra verbal, não titulada, feita a Celestino de Sousa e Maria Isabel de Ascensão da Silva, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na Venezuela, sem que tivessem outorgado a respetiva escritura.

E que, desde a data da aquisição até ao presente, logo, há mais de vinte anos, sempre esteve o dito prédio, na posse dos ora justificantes, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua e pacífica, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que tem sido exercida diretamente, e que tem consistido na utilização e manutenção do referido prédio e no pagamento dos respetivos impostos e contribuições, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram, a título originário, o mencionado direito de propriedade, por **usucapião**.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Ribeira Brava, em 26 de junho de 2024.
A Notária, Cláudia Vieira Barbosa

PUB

CARTÓRIO NOTARIAL DA CALHETA

António Costa – Notário

Edifício Girassol, Rua Padre Isaías de Freitas, Estrela, 9370-150 Calheta
Telf: 291 827 457 - Fax: 291 827 458 - Email: cartoriodacalheta@gmail.com

(Publicado no "JM" de 28-6-2024)

António Costa, respetivo Notário, CERTIFICA, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas **15**, do livro de notas para escrituras diversas nº **47** deste Cartório, **Maria Irene de Sousa**, NIF 171.569.032, solteira, maior, natural da freguesia e concelho da Calheta, residente à Travessa Silvestre Quintino Freitas, número 42, 9050-096, freguesia de Santa Luzia, concelho do Funchal, **declarou:**

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, ambos localizados na freguesia e concelho da **Calheta:**

1) prédio misto, composto por terra de cultivo e casa de habitação de dois pavimentos, situado ao **Lombo do Doutor, Pau Branco**, com a área total de quinhentos e vinte e um metros quadrados, dos quais trinta e oito metros quadrados são de implantação, a confrontar a norte com Manuel Caldeira de Sousa, a sul com Lanço, a leste com Caminho, e a oeste com Vereda, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz a parte urbana em nome de Manuel de Sousa-cabeça de casal da herança de, sob o **artigo 1090**, e a parte rústica em nome de João Baeta de Sousa Gouveia, sob o **artigo 4727**.

2) prédio rústico, composto por terra de cultivo, situado ao **Lombo do Doutor, Santa Catarina a Leste**, com a área total de oitocentos e sessenta e seis metros quadrados, a confrontar a norte com Caminho, a sul com Ribeiro, a leste com Manuel Baeta Sousa Gouveia, e a oeste com António Sousa Quinta, **descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta sob o número **quatro mil novecentos e dezassete**, daquela freguesia, onde se encontra registada a aquisição de um terço a favor dos previamente notificados Virgínia Baeta Gomes de Amoreira e marido Manuel Sousa de Amoreira, casados sobre o regime da comunhão geral de bens, pela apresentação dez, de sete de novembro de dois mil e cinco, inscrito na matriz dois terços em nome de Manuel de Sousa do Piquinho e um terço em nome de João Gomes de Amoreira-cabeça de casal da herança de, sob o **artigo 4076**.

Que os prédios vieram à posse da justificante no ano de mil novecentos e oitenta e sete, solteira, já maior, por doação verbal, não titulada, feita pelos seus pais: Manuel de Sousa e Isabel de Sousa, residentes que foram ao Lombo do Doutor, freguesia e concelho da Calheta, sem que nunca tivessem outorgado a respetiva escritura; e sendo que inadvertidamente e certamente por lapso e versando sobre o artigo errado, os previamente notificados Virgínia Baeta Gomes de Amoreira e marido Manuel Sousa de Amoreira, em dois mil e cinco legalizaram vários prédios por usucapião, e registaram no seu nome o prédio ora justificado identificado em 2), quando na verdade o mesmo não lhes pertencia.

Que, desde aquele momento até ao presente, logo, há mais de vinte anos, sempre estiveram os prédios na posse da justificante, diretamente e também através de representantes, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua, pública e pacífica, ou seja, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que tem sido exercida diretamente e através de representantes, e que tem consistido na sua limpeza e conservação, no cultivo e colheita dos seus frutos naturais do prédio rústico e da componente rústica do prédio misto, na limpeza, conservação, habitação, utilização, ocupação e melhoramentos da componente urbana do prédio misto, na fruição das suas utilidades, e no pagamento dos respetivos impostos e contribuições, pelo que apesar de não dispor de um título com que possa comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriu os ditos prédios, a título originário, por usucapião.

Os titulares inscritos e seus eventuais herdeiros, foram previamente notificados nos termos do artigo 99.º do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Calheta, 27 de junho de 2024.
O Notário, António Costa

PUB

CARTÓRIO NOTARIAL DA CALHETA

António Costa – Notário

Edifício Girassol, Rua Padre Isaías de Freitas, Estrela, 9370-150 Calheta
Telf: 291 827 457 - Fax: 291 827 458 - Email: cartoriodacalheta@gmail.com

(Publicado no "JM" de 28-6-2024)

António Costa, respetivo Notário, CERTIFICA, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas **12**, do livro de notas para escrituras diversas nº **47** deste Cartório, **Maria Fátima de Gouveia Gonçalves Fernandes**, NIF 192.961.020, e **marido João de Gouveia Fernandes**, NIF 205.632.157, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia da Ponta do Pargo, concelho da Calheta, onde residem ao Caminho Velho, número 54, **declararam:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, ambos localizados na freguesia da Ponta do Pargo, concelho da **Calheta:**

1) prédio rústico, composto por terra de ervagem, situado no **Pedregal, Caldeira, com a área total mais exatamente de quinhentos e setenta e quatro metros quadrados, conforme consta da representação gráfica georreferenciada, e que é a área total correta conforme declaram e sendo que declaram também não ter havido qualquer alteração na configuração geométrica do prédio**, a confrontar a norte com Rocha, a sul com Manuel Augusto Sousa e outros, a leste com Joaquim Sousa Sério, e a oeste com Manuel Augusto Gouveia, **descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta sob o número **mil setecentos e cinquenta e quatro**, daquela freguesia, onde se acha registada a aquisição a favor dos previamente notificados: Maria da Aparecida Jardim e marido Manuel Gonçalves Jardim, pela apresentação três, de catorze de julho de dois mil, inscrito na matriz em nome de Manuel Rodrigues Farelo, sob o **artigo 13115**.

2) prédio rústico, composto por terra de ervagens, situado no **Pedregal, Caldeira**, com a área total de duzentos e dez metros quadrados, a confrontar a norte com Vereda e António Pereira Perneginha, a sul com Manuel Vicente Pereira e outros, e a leste e a oeste com Alfredo Gouveia Faulha e outros, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz em nome de Manuel Rodrigues Farelo sob o **artigo 12995**.

Que os prédios acima mencionados vieram à posse dos justificantes no ano de dois mil e dois, já casados, por compra verbal, não titulada, que fizeram aos previamente notificados: Maria da Aparecida Jardim e marido Manuel Gonçalves Jardim, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram ao Salão de Baixo, freguesia da Ponta do Pargo, concelho da Calheta, e sem que tivessem celebrado a respetiva escritura.

Que os prédios entraram na posse dos justificantes há mais de vinte anos, os quais vêm exercendo a posse diretamente, sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de forma contínua, de boa fé, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse essa que é pública e pacífica, e que já dura há mais de vinte anos e que tem consistido no cultivo e colheita dos frutos naturais, na fruição das suas utilidades e no pagamento das respetivas contribuições e impostos, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram os mencionados prédios, a título originário, por usucapião.

Os titulares inscritos e seus eventuais herdeiros, foram previamente notificados nos termos do artigo 99.° do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Calheta, 27 de junho de 2024.
O Notário, António Costa

PUB

MUNICÍPIO DO FUNCHAL

DIVISÃO DE MOBILIDADE E TRÂNSITO

EDITAL 482/2024

INTERRUPÇÃO DA CIRCULAÇÃO RODOVIÁRIA NO LARGO DE SÃO PAULO

Bruno Miguel Camacho Pereira, Vice-Presidente, com competências delegadas pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal do Funchal em 01 de fevereiro de 2024, publicitado pelo edital n.º 91/2024 a 03 de fevereiro de 2024, torna público que, devido à abertura de vala, obra a cargo da empresa Tecnaco, será necessário proceder à interrupção da circulação rodoviária no Largo de São Paulo, no dia 29 de junho de 2024, entre as 08h00 e as 17h00.

Durante esta interrupção, o acesso às garagens será efetuado pela Rua da Carreira, troço compreendido entre a Ponte de São João e o Largo de São Paulo, ficando este segmento de via, a funcionar nos dois sentidos de trânsito.

A coordenação da circulação rodoviária será efetuada pela Polícia de Segurança Pública.

Para mais informações consulte a plataforma municipal infomobilidade.funchal.pt.

Funchal, 19 de junho de 2024.

O Vice-Presidente
Bruno Miguel Camacho Pereira

PUB

CARTÓRIO NOTARIAL DO PORTO MONIZ

Fátima Caires – Notária

Beco do Paçal, 1B, 9270-150 Porto Moniz
Telf: 291.147.708/968.848.199 * Email: geral@cartorioportomoniz.pt

(Publicado no "JM" de 28-6-2024)

Fátima Isabel Luís Caires, Notária, **certifica** para a efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas **25**, do livro de notas para escrituras diversas número **9**, deste Cartório, **Maria da Conceição de Gouveia da Costa**, viúva, natural da freguesia e concelho do Porto Moniz, onde reside à Rua Francisco Moniz o Velho, número 19, **declarou**, na qualidade de cabeça de casal da herança aberta por óbito do seu marido, ***Domingos Gonçalves da Costa***, a herança que representa é dona e legítima possuidora, em comum e sem determinação de parte ou direito, de **metade do prédio rústico**, composto por terra de cultivo, localizado ao **Sítio da Vila, onde também chamam Poças**, freguesia e concelho do **Porto Moniz**, atualmente com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, que confronta a norte com os Proprietários, a nascente com Luís Santos, a sul com Vereda e a poente com Emoções e Paladares – Serviços Turísticos, Lda., **descrito** na Conservatória do Registo Predial do Porto Moniz, sob o número **quatrocentos e vinte e quatro**, onde a aquisição se acha registada, nas proporções de metade a favor de Claudino Gonçalves da Canha, pela apresentação um, de dez de março de mil novecentos e cinquenta e quatro, e a favor do falecido, Domingos Gonçalves da Costa e Maria Conceição Gouveia Costa, pela apresentação seis, de dezasseis de janeiro de mil novecentos e noventa e seis, inscrito na matriz sob o artigo número **7138**, em nome da herança de Domingos Gonçalves da Costa e de Daniel Homem de Gouveia. Que a metade do prédio identificado veio à posse do falecido marido da aqui justificante, Domingos Gonçalves da Costa, já no estado de casado, no dia ***dezasseis de junho de mil novecentos e noventa e cinco***, por compra feita a Maria Gilberta de Gouveia, solteira, maior, residente ao Sítio da Vila, freguesia e concelho do Porto Moniz. Que o prédio entrou na posse de Maria da Conceição de Gouveia da Costa e marido, atualmente falecido, transmitindo-se por óbito deste aos seus herdeiros, que assim sucederam na posse da identificada quota parte do prédio, nos termos do disposto no artigo 1255.º do Código Civil, e que todos vêm exercendo a posse de forma contínua, de boa fé, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que já dura há mais de ***vinte anos*** e que tem consistido na utilização e limpeza do indicado imóvel e no pagamento das respetivas contribuições, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já o adquiriram, a título originário o mencionado prédio, por **usucapião.**

Está conforme o original.

artório Notarial do Porto Moniz, em 26 de junho de 2024.
A Notária, Fátima Caires

PUB

MUNICÍPIO DO FUNCHAL

DIVISÃO DE MOBILIDADE E TRÂNSITO

EDITAL 500/2024

ALTERAÇÕES TEMPORÁRIAS À CIRCULAÇÃO RODOVIÁRIA E PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO NA RUA DE SANTA MARIA, RUA ASPIRANTE MOTA FREITAS E LARGO DO SOCORRO

Bruno Miguel Camacho Pereira, Vice-Presidente, com competências delegadas pela Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal do Funchal em 01 de fevereiro de 2024, publicitado pelo edital n.º 91/2024 a 03 de fevereiro de 2024, torna público que, na sequência do início das obras de construção do hotel "The Old Town" na Rua de Santa Maria, torna-se necessário proceder à proibição de estacionamento e às seguintes alterações temporárias à circulação rodoviária:

29.06.2024 (SÁBADO) - DAS 08H00 ÀS 14H00

- Interrupção de trânsito na Rua de Santa Maria, entre o n.º 255 e a Igreja do Socorro, Largo do Socorro e Calçada do Socorro;
- A circulação rodoviária realizar-se-á nos dois sentidos, para acesso aos moradores, na Rua Aspirante Mota Freitas, no segmento compreendido entre a Rua de Santa Maria e a Rua Bela São Tiago e na Rua de Santa Maria entre o n.º 231 e o n.º 255;
- A circulação rodoviária na Rua de Santa Maria, Largo do Socorro e a Calçada do Socorro far-se-á nos dois sentidos apenas para o acesso à obra.

29.06.2024 (SÁBADO) - DAS 14H00 ATÉ O FINAL DA OBRA

Interrupções momentâneas da circulação rodoviária na Rua de Santa Maria, no troço compreendido entre o n.º 255 e a Igreja de Socorro, para acesso dos veículos pesados até à obra.

PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO

A partir das 08h00 do dia 29.06.2024 e até à conclusão da obra, fica proibido o estacionamento nos seguintes locais:

- Rua de Santa Maria, entre o n.º 257 e o n.º 281 de polícia;
- Rua Aspirante Mota Freitas, entre a Rua de Santa Maria e a Rua Bela São Tiago;
- O estacionamento de motociclos no Largo do Socorro;
- Em caso de permanência de viaturas nos arruamentos suprarreferidos, estes estão sujeitos aos procedimentos legais (reboque).

Solicita-se aos condutores a melhor compreensão pelos incómodos causados e a colaboração no cumprimento da sinalização rodoviária existente no local.
Para mais informações, consulte a plataforma municipal infomobilidade.funchal.pt.

Funchal, 25 de junho de 2024.

O Vice-Presidente
Bruno Miguel Camacho Pereira

CARTÓRIO NOTARIAL DE CÂMARA DE LOBOS

Notária – Carina de Jesus Abreu Silva

Rua de São João de Deus, n.º 58, 9300-151 Câmara de Lobos
Tel: 291 942 116 | Fax: 291 941 629 | Email: cartoriocamaradelobos@gmail.com

(Publicado no "JM" de 28-6-2024)

Carina de Jesus Abreu Silva, Notária titular do Cartório Notarial de Câmara de Lobos, sito à Rua de São João de Deus, n.º 58, na freguesia e concelho de Câmara de Lobos, CERTIFICA, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 57, do livro de notas número 75, deste Cartório, Arlete de Jesus Fernandes, NIF 155 720 880, casada com José Fernandes, NIF 149 247 613, sob o regime da comunhão de bens adquiridos, natural da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, *resoutorga em nome e em representação na qualidade de cabeça de casal da herança aberta por óbito dos seus pais*, Manuel de Jesus, que também usava e era conhecido por Manoel de Jesus (NIF 279 593 333, NIF de Herança 709 815 530) falecido, sem ter feito testamento ou qualquer outra disposição de última vontade, no dia *vinte e oito de setembro de mil novecentos e oitenta e três*, na Austrália, onde teve a sua última residência habitual em 246, Flagstaff Road, Warrawong, New South Wales, Austrália, natural da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, já no estado de casado, em primeiras e únicas núpcias de ambos, com Filomena de Jesus de Abreu, e sob o regime da comunhão geral de bens, e mulher, Filomena de Jesus de Abreu (NIF 279 593 376) falecida, sem ter feito testamento ou qualquer outra disposição de última vontade, no dia *vinte e oito de fevereiro de dois mil e um*, na Austrália, onde teve a sua última residência habitual em 100, Flagstaff Road, Warrawong, New South Wales, Austrália, já no estado de viúva do mencionado Manuel de Jesus, tendo-lhes sucedido como únicos herdeiros, por direito de sucessão legítima, *os seus sete filhos*, todos naturais da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, a saber: a) Arlete de Jesus Fernandes, ora *justificante e acima melhor identificada*; b) Teresa de Jesus da Silva, NIF 278 880 614, casada com José da Silva, NIF 212 890 735, sob o regime da comunhão geral de bens, residente em 100 Flagstaff Rd, Warrawong, NSW 2502, Austrália; c) José de Jesus, NIF 278 880 690, casado com Zélia Maria de Ornelas Caires de Jesus, que também usa e é conhecida por Zélia Maria de Ornelas Caires, NIF 278 880 770, sob o regime da comunhão de bens adquiridos, residente em 87 First Avenue, North Warrawong, NSW 2502, Austrália; d) Orlando de Jesus, NIF 278 880 819, casado com Maria de Fátima de Freitas Marques de Jesus, que também usa e é conhecida por Maria de Jesus, NIF 278 880 843, sob o regime da separação de bens, residente em 13 Hoad Place, Berkeley, NSW 2506, Austrália; e) Maria Liotina de Jesus Pereira, que também usa e é conhecida por Maria Liontina de Jesus Pereira e Maria Leotina Pereira, NIF 278 880 886, casada com José Alvarinho Pereira, sob o regime da comunhão geral de bens, residente em 17 Anna Avenue, Warrawong, NSW 2502, Austrália; f) João de Jesus, NIF 278 881 041, casado com Maria Vera de Jesus, NIF 278 881 106, sob o regime da separação de bens, residente em 38 Minnegang Street, Warrawong, NSW 2502, Austrália; e g) Aurélio de Jesus, NIF 278 881 220, casado com Maria Rute Nóbrega de Jesus, que também usa e é conhecia por Maria Rute de Jesus, NIF 278 881 351, sob o regime da separação de bens, residente em 94 Shearwater Dve, Berkeley, NSW 2506, Austrália, nos termos do procedimento simplificado de habilitação de herdeiros número onze mil novecentos e oitenta e um, exarado, no dia dezanove de julho de dois mil e doze, na Conservatória do Registo Civil do Funchal. Que, as heranças que a justificante, a mencionada, *Arlete de Jesus Fernandes*, representa, são donas e legítimas possuidoras, com exclusão de outrem, em comum e sem determinação de parte ou direito, do prédio rústico, composto por terra de cultivo e duas dependências agrícolas em ruínas, localizado no sítio da Marinheira, na freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, com a área total de mil duzentos e oito metros quadrados, a confrontar a norte com José Pestana, a sul com José Gonçalves, a leste com Caminho e a oeste com Joaquim dos Santos, descrito, *apenas sob parte*, na Conservatória do Registo Predial de Câmara de Lobos sob o número seis mil trezentos e setenta e sete, daquela freguesia, onde se acha registada a aquisição a favor dos mencionados Arlete de Jesus Fernandes, Aurélio de Jesus, José de Jesus, João de Jesus, Maria Liotina de Jesus Pereira, Orlando de Jesus e de Teresa de Jesus da Silva, pela apresentação mil trezentos e trinta e sete de catorze de novembro de dois mil e doze, inscrito na matriz, em nome da Região Autónoma da Madeira e de Cabeça de Casal da Herança de Manuel de Jesus, sob o artigo 62 da secção DX. Que o identificado imóvel veio à posse dos falecidos, os mencionados, *Manuel de Jesus e mulher Filomena de Jesus de Abreu*, já no estado de casados sob o mencionado regime da comunhão geral de bens, em dia e mês que não sabe precisar, no ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, por doação verbal e não titulada, feita pelos pais do mencionado Manuel de Jesus, Francisco de Jesus e mulher Maria de Souza, *presentemente falecidos*, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram ao sítio da Marinheira, na freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos e pelos irmãos paternos do mencionado Manuel de Jesus, Adelaide de Jesus e Martinho de Jesus, ambos solteiros, maiores, *presentemente falecidos*, residentes que foram ao sítio da Marinheira, na freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, desconhecendo a forma como estes o adquiriram. Que, só por lapso, no ano de dois mil e doze, a justificante, *na invocada qualidade em que outorga*, procedeu ao registo, em nome das heranças que representa, de parte do identificado imóvel, quando na realidade pretendia registar o identificado imóvel na totalidade e com a configuração acima descrita. Que, desde a referida data e sem interrupção, os falecidos, Manuel de Jesus e mulher Filomena de Jesus de Abreu, entraram na posse e na fruição do identificado imóvel, tendo sido, posteriormente, transmitido para os mencionados herdeiros, por óbito dos mencionados, Manuel de Jesus e mulher Filomena de Jesus de Abreu, posse que já dura há mais de vinte anos, que tem sido exercida, por si, diretamente, com capacidade plena, e que tem consistido na sua utilização, obras, limpeza, manutenção, cultivo e colheita de frutos, usufruindo das utilidades por ele proporcionadas, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, com ânimo de quem exercita direito próprio, ignorando lesar direito alheio, sendo reconhecido como seus donos, sendo a sua posse própria e pública, porque exercida, por si, à vista de todos, pacífica, porque mantida sem violência, contínua, porque não teve interrupção e de boa-fé, porque não lesa qualquer direito de outrem, pelo que se encontram reunidos todos os requisitos legais para a aquisição do identificado prédio por usucapião. Que, as heranças que a justificante representa, não possuem, dado o modo de aquisição, quaisquer documentos que titulem suficientemente o seu direito e lhes permitam, para efeitos de registo predial, fazer prova do seu direito de propriedade. Que, desta forma, declara, *na invocada qualidade em que outorga*, que as heranças que a justificante representa, adquiriram a propriedade do aludido imóvel por usucapião. Está conforme o original.

Câmara de Lobos, vinte e seis de junho de dois mil e vinte e quatro.
A Notária, Carina de Jesus Abreu Silva

CARTÓRIO NOTARIAL DA RIBEIRA BRAVA

Cláudia Vieira Barbosa – Notária

Rua das Comunidades Madeirenses, Ed. Vila do Conde 7C, 9350-210 Ribeira Brava
Telf: 291 648 900 * Fax: 291 606 444 * Email: cartoriodaribeirabrava@gmail.com

(Publicado no "JM" de 28-6-2024)

Cláudia Vieira Barbosa, notária, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas **26**, do livro de notas para escrituras diversas número **125**, deste Cartório, **Telmo Ricardo da Conceição Marques Freitas**, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Gina Sorel Viríssimo Abreu Marques de Freitas, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente à Rua dos Dragoeiros, n.º 12, freguesia e concelho da Ribeira Brava, **por si** e ainda na qualidade de **procurador**, de I) **Lícia Maria Fernandes de Freitas; II) Maria Goreti Fernandes Marques de Freitas; III) Cesarina Fernandes Pereira; e IV) Ester Fernandes Pereira**, todas solteiras, maiores, naturais da referida freguesia da Ribeira Brava, e residentes à Rua da Milharada, nº 21, 2º esq., freguesia de Massamá, concelho de Sintra; **declarou** que, juntamente com as suas representadas, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos prédios abaixo identificados, todos localizados na freguesia e concelho da **Ribeira Brava**: **1) Prédio rústico**, composto por terra de cultivo, localizado ao sítio dos **Moinhos**, com a área de cento e oito metros quadrados, a confrontar a norte com José Rodrigues e irmã, a sul com Proprietários e outro, a leste com Levada do Engenho, e oeste com Estrada distrital, **descrito** na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Brava sob o número **sete mil seiscentos e cinquenta e quatro,** daquela freguesia, onde a aquisição se acha registada a favor de Mariete Fernandes Pereira, casada com Andres Muntaner Pou, que também usa Andres Munta Pou, Cesarina Fernandes Pereira, solteira, maior, Ester Fernandes Pereira, solteira, maior, Cândido Rosário Fernandes Pereira, divorciado, Rosalina de Abreu Mendes, solteira, maior, José Concepcion de Abreu Mendes, casado com Maria Isabel Soria Galvarro Blanco, Maria Elisabeth de Abreu Mendez, solteira, maior, Johann Federico Fernandes Arruebarrena, solteiro, maior, e Vanessa Auxiliadora Fernandes Arruebarrena, solteira, maior, em comum e sem determinação de parte ou direito, pela apresentação mil oitocentos e cinquenta e nove, de dois de fevereiro de dois mil e nove, inscrito na matriz, em nome de Angelina Mendes Fernandes – Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo **215; 2) Quatro quintas partes** (correspondendo u**ma quinta parte** a cada um dos justificantes Telmo, Ester e Cesarina, e uma décima parte a cada uma das justificantes Maria Goreti e Lícia) do **prédio rústico**, composto por terra de cultivo, localizado ao sítio da **Ladeira do Muro**, onde também chamam **Moinhos**, com a área de seiscentos e trinta e oito metros quadrados, a confrontar a norte e leste com Manuel Ascenção Fernandes, a sul com José Marques Júnior, e oeste com Levada do Engenho, descrito na dita Conservatória sob o número **sete mil seiscentos e vinte e sete**, daquela freguesia, onde a aquisição se acha registada, na proporção de metade, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Mariete Fernandes Pereira, casada, Cesarina Fernandes Pereira, solteira, maior, Ester Fernandes Pereira, solteira, maior, Cândido Rosário Fernandes Pereira, divorciado, Rosalina de Abreu Mendes, solteira, maior, José Concepcion de Abreu Mendes, casado com Maria Isabel Soria Galvarro Blanco, Maria Elisabeth de Abreu Mendez, solteira, maior, Johann Federico Fernandes Arruebarrena, solteiro, maior, e de Vanessa Auxiliadora Fernandes Arruebarrena, solteira, maior, pela apresentação mil seiscentos e oitenta e seis, de dois de fevereiro de dois mil e nove; na proporção de um décimo para cada, pela apresentação mil seiscentos e catorze, da mesma data, e ainda na proporção de um décimo, em comum e sem determinação de parte ou direito, pela apresentação mil setecentos e cinquenta e cinco, da mesma data, ambas a favor de João Maria Marques de Freitas, casado com Maria Manuela da Conceição Marques de Freitas, Clarinda Fernandes Marques de Freitas, solteira, maior, Maria Goreti Fernandes Marques de Freitas, solteira, maior, e Lícia Maria Fernandes de Freitas, solteira, maior, e inscrito na matriz, em nome de Clarinda Fernandes Marques de Freitas, Lícia Maria Fernandes de Freitas, João Maria Marques de Freitas, Maria Goreti Fernandes Marques de Freitas, Angelina Mendes Fernandes – Cabeça de Casal da Herança de, José Herculano Fernandes Marques de Freitas – Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo **417; 3) Prédio urbano habitacional**, composto por casa de um piso e logradouro, localizado ao sítio dos **Moinhos**, atualmente **Rua dos Dragoeiros nº 12**, com a área total de oitenta e seis metros quadrados, dos quais quarenta e cinco metros quadrados correspondem à superfície coberta, a confrontar a norte e sul com os proprietários, a nascente com a Levada do Moinho e a poente com Estrada, descrito na dita Conservatória sob o número **sete mil seiscentos e cinquenta e cinco**, daquela freguesia, onde a aquisição se acha registada a favor de Júlia Isabel Marques, solteira, maior, pela apresentação dois, de nove de outubro de mil novecentos e cinquenta e sete, inscrito na matriz, em nome de Maria Mendes Fernandes – Cabeça de Casal da herança de, sob o artigo **1606; 4) Prédio rústico**, composto por terra de cultivo, localizado ao sítio dos **Moinhos**, com a área de cinquenta e nove metros quadrados, a confrontar a norte com Jacinto Abreu Macedo, a sul com José Marques Júnior, a leste com Levada do Engenho e a oeste com Estrada Distrital, inscrito na matriz em nome de Maria Glória de Abreu Macedo sob o artigo **213; 5) Prédio rústico**, composto por terra de cultivo, localizado ao sítio dos **Moinhos**, com a área de setenta e três metros quadrados, a confrontar a norte com João Teixeira, a sul com Manuel Abreu Macedo, a leste com Levada do Engenho e a oeste com Estrada Distrital, inscrito na matriz em nome de Maria Glória de Abreu Macedo sob o artigo **214**.

Que os prédios identificados em 4) e 5) **não se encontram descritos** na dita Conservatória, embora ofereçam semelhanças com os ali descritos sob os números quinhentos e quarenta e sete, sete mil seiscentos e vinte e sete e sete mil seiscentos e cinquenta e quatro, da dita freguesia, sendo que o aqui justificante, nas indicadas qualidades, declara, nos termos do número três, do artigo cento e doze do Código do Registo Predial, que os prédios ora justificados não fazem parte, nem têm qualquer relação com os prédios mencionados na certidão registral. Que os referidos prédios vieram à sua posse e das suas representadas, nas indicadas proporções, à data solteiros, maiores, no ano de dois mil, por doação de João Maria Marques de Freitas, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria Manuela da Conceição Marques de Freitas, residentes à Rua Praia Formosa, Condomínio Vista Formosa, Bloco B, 2º esq., freguesia de São Martinho, concelho do Funchal; Clarinda Fernandes Marques de Freitas, solteira, maior, residente à Rua dos Dragoeiros, nº 12, freguesia e concelho da Ribeira Brava; e José Herculano Fernandes Marques de Freitas, solteiro, maior, residente em Sintra; e por partilhas meramente verbais feitas com os demais herdeiros de Angelina Mendes Fernandes e João Abreu Pereira: Mariete Fernandes Pereira, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Andres Munta Pou, residentes em Calle Arzobispo Aspargo, n.º 65, 7.º E, Palma de Mallorca, Espanha; Cândido Rosário Fernandes Pereira, divorciado, residente em Calle Arzobispo Aspargo, n.º 65, 7.º E, Palma de Mallorca, Espanha; Rosalina de Abreu Mendes, solteira, maior, residente em Calle Til Ler, n.º 54, Baixos Son Serra – La Vileta, Palma Mallorca, Islas Baleares, Espanha; José Concepcion de Abreu Mendes, casado com Maria Isabel Soria Galvarro Blanco sob o regime da comunhão de adquiridos, residente em Calle Til Ler, n.º 54, Baixos Son Serra – La Vileta, Palma Mallorca, Islas Baleares, Espanha; Maria Elisabeth de Abreu Mendez, solteira, maior, residente em Calle Til Ler, n.º 54, Baixos Son Serra – La Vileta, Palma Mallorca, Islas Baleares, Espanha; Johann Federico Fernandes Arruebarrena, solteiro, maior, com última residência conhecida em Calle Rio Guadiana, n.º 10, Portal 5, Artico 4 Torrejon de Ardoz, Madrid, Espanha; e Vanessa Auxiliadora Fernandes Arruebarrena, solteira maior, residente em 4 Paterae Lane, Flat Bush, 2019 Auckland, Nova Zelândia, sendo que desconhecem a data e forma de aquisição em relação à titular inscrita, relativamente ao prédio identificado em 3), sem que nunca tivessem outorgado as respetivas escrituras. Que as representadas Lícia e Maria Goreti haviam já adquirido a restante parte do prédio identificado em 2) por inventário por óbito de Manuel Basílio Fernandes, juntamente com os indicados antepossuidores, no ano de mil novecentos e sessenta e cinco, o qual apenas foi levado a registo em dois mil e nove, com vista à titulação daquela doação, o que nunca chegou efetivamente a ocorrer. O justificante Telmo, entretanto, casou no indicado regime de casamento com o atual cônjuge. E que, desde a data da aquisição até ao presente, logo, há mais de vinte anos, sempre estiveram os aludidos prédios na posse do ora justificante e suas representadas, nas indicadas proporções, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua e pacífica, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que tem sido exercida diretamente, e que tem consistido na utilização e limpeza do prédio, e no pagamento dos respetivos impostos e contribuições, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram, a título originário, o mencionado prédio, por **usucapião.**

Pela outorgante **Gina Sorel Viríssimo Abreu Marques de Freitas**, casada com o outorgante, foi dado o consentimento necessário à prática do presente ato.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Ribeira Brava, em 26 de junho de 2024.
A Notária, Cláudia Vieira Barbosa

PUB

CARTÓRIO NOTARIAL DA CALHETA

António Costa – Notário

Edifício Girassol, Rua Padre Isaías de Freitas, Estrela, 9370-150 Calheta

Telf: 291 827 457 - Fax: 291 827 458 - Email: cartoriodacalheta@gmail.com

(Publicado no "JM" de 28-6-2024)

António Costa, respetivo Notário, CERTIFICA, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas **9**, do livro de notas para escrituras diversas nº **47** deste Cartório, **Delfim Luís D'Achada Lourenço**, NIF 200.920.774, **e mulher Maria Elisabete Carrapatoso Ferra Lourenço**, NIF 200.666.185, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia da Fajã da Ovelha, concelho da Calheta, onde residem à Rua da Achada, número 65, e ela natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, **declararam:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, todos localizados na freguesia da Fajã da Ovelha, concelho da Calheta:

1) prédio rústico, composto por terra de cultivo, situado em **Maloeira, Pico, com a área total mais exatamente de duzentos e quatro metros quadrados, conforme consta da representação gráfica georreferenciada, e que é a área total correta conforme declaram e sendo que declaram também não ter havido qualquer alteração na configuração geométrica do prédio**, a confrontar a norte com Vereda e Levada; a sul com Manuel Gonçalves Caroto Correia; a leste com João Gonçalves Lourenço; e a oeste com António Rodrigues Jardim Luís, **descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta EM DUPLICADO sob os números: **quatro mil cento e trinta e seis**, daquela freguesia, onde se encontra registada a aquisição a favor do previamente notificado Manuel Eduardo Correia, viúvo, pela apresentação três, de nove de janeiro de dois mil e seis, e **quatro mil cento e quarenta e cinco**, daquela freguesia, onde se encontra registada a aquisição a favor da previamente notificada Maria Alice Rodrigues Tré, viúva, pela apresentação quatro, de nove de janeiro de dois mil e seis; inscrito na matriz em nome de Manuel Rodrigues Correia Tré – cabeça de casal da herança de, sob o **artigo 3120.**

2) prédio rústico, composto por terra de cultivo, situado em **Maloeira, Pico, com a área total mais exatamente de quatrocentos e vinte metros quadrados, conforme consta da representação gráfica georreferenciada, e que é a área total correta conforme declaram e sendo que declaram também não ter havido qualquer alteração na configuração geométrica do prédio**, a confrontar a norte com Manuel Gonçalves Lourenço, a sul com Manuel Gonçalves Caroto, a leste com João Gonçalves Lourenço, e a oeste com Manuel Ferreira Neto, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz em nome de Manuel Gonçalves Caroto Correia sob o **artigo 3119.**

3) prédio rústico, composto por terra de cultivo, situado em **Maloeira, Achada, com a área total mais exatamente de cento e trinta e seis metros quadrados, conforme consta da representação gráfica georreferenciada, e que é a área total correta conforme declaram e sendo que declaram também não ter havido qualquer alteração na configuração geométrica do prédio**, a confrontar a norte e a sul com Manuel Afonso Jardim, a leste com Manuel Gonçalves da Costa Sénior, e a oeste com António Rodrigues Jardim Luís, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz em nome de Ignácio Rodrigues Feandeiro sob o **artigo 2522**.

Que os prédios vieram à posse dos justificantes da seguinte forma:

o prédio identificado em 1) no ano de dois mil e três, já casados, por compra verbal, não titulada, feita aos previamente notificados Manuel Eduardo Correia, viúvo, e Maria Alice Rodrigues Tré, viúva, ambos então residentes na Namíbia, e sem que tivessem celebrado a respetiva escritura; e sendo que inadvertidamente e certamente por lapso, versando sobre o artigo errado, os previamente notificados, por óbito de seus pais, Manuel Rodrigues Correia Tré e Isabel Rodrigues, outorgaram partilha extrajudicial em dois mil e cinco, onde incluíram o prédio e registaram o mesmo a seu favor, quando na verdade o prédio já não pertencia nem às mencionadas heranças nem aos previamente notificados desde dois mil e três, em virtude da referida compra verbal, não titulada.

Que a duplicação do prédio no registo predial se deve a erro de escrita na dita escritura de partilha extrajudicial, erro esse que deu origem às mencionadas apresentações e à descrição do mesmo prédio em duplicado, quando na verdade se trata de um único prédio.

o prédio identificado em 2) no ano de mil novecentos e noventa e oito, já casados, por compra verbal, não titulada, feita a Manuel Eduardo Correia e mulher Isabel Rodrigues, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Namíbia; e sem que tivessem celebrado a respetiva escritura;

o prédio identificado em 3) no ano de dois mil, já casados, por compra verbal, não titulada, feita a João Neto Spínola casado com Maria Ascenção Farinha de Sousa Spínola, sob o regime da separação de bens, residente ao Sítio da Maloeira, freguesia da Fajã da Ovelha, concelho da Calheta, e sem que tivessem celebrado a respetiva escritura.

Que, desde aqueles momentos até ao presente, logo, há mais de vinte anos, sempre estiveram os prédios na posse dos justificantes, diretamente, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua, pública e pacífica, ou seja, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que tem sido exercida diretamente e que tem consistido na limpeza e conservação, no cultivo e colheita dos seus frutos naturais, na fruição das suas utilidades, suportando o pagamento dos respetivos impostos e contribuições, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram os ditos prédios, a título originário, por usucapião.

Os titulares inscritos e seus eventuais herdeiros, foram previamente notificados nos termos do artigo 99.° do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Calheta, 27 de junho de 2024.
O Notário, António Costa

PUB

CARTÓRIO NOTARIAL DA CALHETA

António Costa – Notário

Edifício Girassol, Rua Padre Isaías de Freitas, Estrela, 9370-150 Calheta

Telf: 291 827 457 - Fax: 291 827 458 - Email: cartoriodacalheta@gmail.com

(Publicado no "JM" de 28-6-2024)

António Costa, respetivo Notário, CERTIFICA, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas **23**, do livro de notas para escrituras diversas nº **47** deste Cartório, **Maria Fátima da Costa Pascoal Gouveia**, NIF 199.891.435, **e marido Ricardo Duarte Gouveia**, NIF 181.212.820, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia do Monte, concelho do Funchal, residentes ao Caminho Lombo do Doutor, número 264, 9370-765, freguesia e concelho da Calheta, **declararam:**

Que os justificantes são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

1) prédio rústico, composto por terra de cultivo e suas respetivas benfeitorias, localizado ao **Lombo do Doutor, Ribeiro**, freguesia e concelho da **Calheta, com a área total mais exatamente de sessenta e seis metros quadrados, conforme consta da representação gráfica georreferenciada, e que é a área total correta conforme declaram e sendo que declaram também não ter havido qualquer alteração na configuração geométrica do prédio**, a confrontar a norte com Francisco da Costa, a sul com Caminho, a leste com João da Costa das Bebereiras, e a oeste com Luís Gonçalves, **descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta sob o número sete **mil oitocentos e cinquenta e nove**, daquela freguesia, onde se encontra registada a aquisição a favor do previamente notificado João da Costa das Bebereiras, casado, pela apresentação três, de vinte e dois de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois, inscrito na matriz em nome de João da Costa das Bebreiras, sob o **artigo 4214**.

2) prédio rústico, composto por terra de cultivo e suas respetivas benfeitorias, localizado ao **Lombo do Doutor, Ribeiro**, freguesia e concelho da **Calheta, com a área total mais exatamente de quarenta e seis metros quadrados, conforme consta da representação gráfica georreferenciada, e que é a área total correta conforme declaram e sendo que declaram também não ter havido qualquer alteração na configuração geométrica do prédio**, a confrontar a norte com Júlia da Costa, a sul com João da Costa das Bebereiras, a leste com Manuel Rodrigues dos Santos, e a oeste com Francisco da Costa, **descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta sob o número sete mil oitocentos e cinquenta e oito, daquela freguesia, onde se encontra registada a aquisição a favor do previamente notificado João da Costa das Bebereiras, casado, pela apresentação três, de vinte e dois de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois, inscrito na matriz em nome de João da Costa das Bebreiras, sob o **artigo 4217.**

3) prédio rústico, composto por terra de cultivo, localizado ao **Lombo do Doutor, Ribeiro, freguesia e concelho da Calheta, com a área total mais exatamente de duzentos metros quadrados, conforme consta da representação gráfica georreferenciada, e que é a área total correta conforme declaram e sendo que declaram também não ter havido qualquer alteração na configuração geométrica do prédio**, a confrontar a norte com Manuel Sousa Caldeira, a sul com Caminho, a leste com Manuel Rodrigues dos Santos, e a oeste com Francisco Costa e outro, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz em nome de João da Costa das Bebreiras, sob o **artigo 4215.**

4) prédio rústico, composto por terra de cultivo, localizado ao **Lombo do Doutor, Ribeiro, freguesia e concelho da Calheta, com a área total mais exatamente de duzentos e dois metros quadrados, conforme consta da representação gráfica georreferenciada, e que é a área total correta conforme declaram e sendo que declaram também não ter havido qualquer alteração na configuração geométrica do prédio**, a confrontar a norte com Júlia Costa, a sul com Manuel Sousa Caldeira, a leste com João da Costa das Bebereiras, e a oeste com Francisco Sousa São José, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz: um sexto em nome de Conceição da Costa e cinco sextos em nome de Manuel Velar Cachucho – cabeça de casal da herança de, sob o **artigo 4216.**

Que os prédios vieram à posse dos justificantes, já casados, no ano de dois mil e um, por doação verbal, não titulada, feita pelos pais da justificante mulher: António da Costa Rodrigues Pascoal e Maria da Costa Cachucho, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram ao Lombo do Doutor, freguesia e concelho da Calheta, sem que nunca tivessem outorgado a respetiva escritura; os quais tinham adquirido os prédios identificados em 1) e 2), no ano de mil novecentos e noventa e dois, por partilha verbal, não titulada, feita com os demais herdeiros por óbito do previamente notificado João da Costa das Bebereiras e mulher Luísa Costa, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram ao Lombo do Doutor, freguesia e concelho da Calheta, sem que nunca tivessem outorgado a respetiva escritura.

Que os referidos prédios entraram na posse dos justificantes há mais de vinte anos, os quais vêm exercendo a posse diretamente por si, sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de forma contínua, de boa fé, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse essa que é pública e pacífica, e que já dura há mais de vinte anos e que tem consistido no cultivo e colheita dos seus frutos naturais, na fruição das suas utilidades e no pagamento das respetivas contribuições e impostos, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram os ditos prédios, a título originário, por usucapião.

Os titulares inscritos e seus eventuais herdeiros, foram previamente notificados nos termos do artigo 99.° do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Calheta, 27 de junho de 2024.
O Notário, António Costa

Astrologia

Rui Pereira
969 644 140
915 932 064
www.tarologoruipereira.pt

CARNEIRO 21.3 A 20.4
Reflita sobre os seus problemas, bloqueios e inseguranças. Todos esses sentimentos são criados pela nossa mente.

TOURO 21.04 a 20.5
Os obstáculos serão vencidos com perseverança e otimismo. Todas as situações devem ser analisadas usando a razão e o equilíbrio.

GÉMEOS 21.5 a 21.6
Compartilhe as suas alegrias, não deixe para amanhã o que pode dizer hoje. Crie sentimentos de alegria, e felicidade, esqueça as mágoas reconcilie-se e ceda.

CARANGUEJO 22.6 a 22.7
Liberte-se de coisas supérfluas, analise o que é essencial para a sua felicidade. Já é hora de sentir felicidade na sua vida e viver uma vida realizada.

LEÃO 23.7 a 23.8
Olhe com firmeza para a estrela da esperança, avance rumo ao êxito e à felicidade. O importante é doar ações, sentimentos, e pensamentos de alegria.

VIRGEM 24.8 a 23.9
Hoje é dia para pensar em si, mas não se esqueça que a vida é feita de trocas, não pode reter a felicidade só para si, partilhe junto de quem ama e seja feliz.

BALANÇA 24.9 a 23.10
A Harmonia é necessária mas não significa estagnação, medo de novos projetos e desafios. Por vezes é necessário dizer não a novas ideias.

ESCORPIÃO 24.10 a 22.11
Hoje pede para refletir e fazer uma auto-análise. O medo pode causar sérios problemas na sua vida. Não se isole, não fique dentro da sua concha.

SAGITÁRIO 23.11 a 20.12
Reflita sobre os sentimentos, para encontrar a paz e o equilíbrio é importante compartilhar necessidades, ouvir, trocar ideias, colocar-se no lugar do outro.

CAPRICÓRNIO 22.12 a 20.1
Hoje a prudência e a cautela são necessárias para o equilíbrio das emoções e consequentemente para a tomada de decisões corretas.

AQUÁRIO 21.1 a 19.2
Use o seu poder de liderança e inteligência para saber administrar essas qualidades com equilíbrio. É importante refletir sobre a vaidade.

PEIXES 20.2 a 20.3
Não se deixe levar por impulsos e imprudências. A ação deve ser baseada, na reflexão no equilíbrio e responsabilidade. Aperfeiçoe os seus valores morais.

Tráfego Aéreo Madeira

CHEGADAS

Voo	Hora	Origem
TP178	03:45	Caracas
TP1709	07:50	Porto
EJU7751	08:20	Porto
TP1685	08:30	Lisboa
FR366	08:30	Porto
NT4933	08:55	Porto Santo
EJU7621	09:00	Lisboa
TO7690	09:05	Paris
LS1445	09:50	Stansted
HV6629	10:30	Amesterdão
LS851	10:35	Manchester
EZY2213	11:00	Manchester
EZY8519	11:25	Gatwick
TP1687	11:35	Lisboa
BA520	13:20	Heathrow
S4160	13:30	Pta. Delgada
EZY6403	14:10	Gatwick
NT4152	14:10	Tenerife N.
FR387	14:20	Lisboa
FR400	14:30	Paris
4Y702	14:40	Frankfurt
EJU7753	14:50	Porto
EJU7625	15:55	Lisboa
QS1170	15:55	Praga
TB1911	18:30	Bruxelas
TP1691	18:30	Lisboa
TOM7588	18:35	Birmingham
FR385	19:25	Lisboa
QS2144	19:40	Praga
NT4072	19:45	Gran Canaria
TOM2536	19:50	Manchester
TP1711	20:05	Porto
EJU7755	20:35	Porto
EJU7627	20:40	Lisboa
TP1693	21:00	Lisboa
NT4939	21:55	Porto Santo

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Origem
NT4932	07:55	Madeira
RC7126	10:30	Copenhaga
MT1240	10:30	Milão
TP1735	10:55	Lisboa
NT4936	20:55	Madeira
EC6735	21:20	Lisboa

PARTIDAS

Voo	Hora	Destino
TP1696	04:15	Lisboa
TP178	05:00	Lisboa
S4161	05:35	Pta. Delgada
TP1698	06:00	Lisboa
S4367	06:20	Toronto
FR399	06:30	Paris
NT4932	07:30	Porto Santo
TP1710	08:35	Porto
EJU7752	08:50	Porto
FR365	09:05	Porto
TP1686	09:25	Lisboa
EJU7622	09:30	Lisboa
TO7691	09:40	Paris
LS1446	10:35	Stansted
NT4153	10:45	Tenerife N.
HV6630	11:15	Amesterdão
LS852	11:35	Manchester
EZY2214	11:40	Manchester
EZY8520	12:00	Gatwick
TP1688	12:35	Lisboa
BA521	14:10	Heathrow
S4163	14:35	Pta. Delgada
FR386	14:45	Lisboa
EZY6404	15:00	Gatwick
EJU7754	15:20	Porto
FR384	15:25	Lisboa
4Y703	15:30	Frankfurt
NT4073	16:00	Gran Canaria
EJU7626	16:25	Lisboa
QS1171	16:40	Praga
TP1692	19:20	Lisboa
TB1912	19:25	Bruxelas
TOM7589	19:45	Birmingham
FR6050	20:05	Porto
NT4936	20:30	Porto Santo
QS2145	20:30	Praga
TOM2537	20:50	Manchester
EJU7756	21:05	Porto
EJU7628	21:10	Lisboa
TP1694	21:55	Lisboa
TP1714	22:50	Porto

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Destino
NT4933	08:30	Madeira
RC7127	11:25	Copenhaga
MT1241	11:30	Milão
TP1736	12:05	Lisboa
NT4939	21:30	Madeira
EC6736	22:00	Lisboa

Tráfego marítimo

Hoje, o navio LOBO MARINHO sai do Funchal às 8h00 rumo ao Porto Santo de onde regressa pelas 12h00. A chegada ao Funchal está prevista para as 14h30. O navio torna a sair às 19h30 do Funchal rumo ao Porto Santo de onde regressa pelas 22h30. A chegada ao Funchal está prevista para a 1h00 de amanhã.

DIA	NAVIO	CHEGADA/PORTO	PARTIDA/DESTINO
09	BRITANNIA	6:00 FUNCHAL	22:00 STC LA PALMA
13	BOLETTE	8:30 FUNCHAL	17:00 LISBOA
24	VENTURA	7:00 FUNCHAL	17:00 -

Tempo Hoje

MARÉS

Baixa-mar 01:25/0.6 m	**Baixa-mar** 13:40/0.8 m
Preia-mar 07:42/2.0 m	**Preia-mar** 19:59/2.2 m

MADEIRA 24°/18° | **PORTO SANTO** 24°/19°

Televisão

RTPMADEIRA
06:30 RTP 3
17:00 NOTÍCIAS DO ATLÂNTICO
17:30 DOSSIER DE IMPRENSA
18:25 CASA DAS ARTES
18:50 O NOSSO PATRIMÓNIO
19:00 NOTÍCIAS DAS 19
19:25 MADEIRA VIVA
21:00 TELEJORNAL MADEIRA
21:55 ACOLÁ DENTRO
22:05 SERÁ QUE SABES?
23:30 TELEJORNAL MADEIRA
00:00 RTP3

RTP1
06:00 BOM DIA PORTUGAL
10:00 PRAÇA DA ALEGRIA
12:59 JORNAL DA TARDE
14:15 ESCRAVA MÃE
15:30 A NOSSA TARDE
17:30 PORTUGAL EM DIRETO
19:15 O PREÇO CERTO
19:59 TELEJORNAL
21:01 A PROVA DOS FACTOS
21:30 JOKER
22:30 SEMPRE
23:30 NOITES DO EURO
00:30 S.W.A.T.
01:15 ANA BOLENA
02:45 HORA DE AGIR
03:00 ESCRAVA MÃE
04:00 TELEVENDAS

RTP2
07:00 ESPAÇO ZIG ZAG
14:00 SOCIEDADE CIVIL
15:04 A FÉ DOS HOMENS
15:40 O MUNDO NOS AÇORES
16:10 POR AQUI FORA
17:00 ESPAÇO ZIG ZAG
20:39 A MINHA INDONÉSIA
21:30 JORNAL 2
22:01 HOTEL À BEIRA-MAR
22:54 CAMPO DE PAPOILAS
00:13 SOCIEDADE CIVIL
01:22 PORQUE NÃO PEDIRAM A EVANS?

SIC
06:00 EDIÇÃO DA MANHÃ
08:15 ALÔ PORTUGAL
09:40 CASA FELIZ
12:59 PRIMEIRO JORNAL
14:45 LINHA ABERTA
16:05 JÚLIA
17:53 MORDE & ASSOPRA
18:28 TERRA E PAIXÃO
19:50 CASADOS À PRIMEIRA VISTA
19:57 JORNAL DA NOITE
21:56 A PROMESSA
22:51 SENHORA DO MAR
00:03 PAPEL PRINCIPAL
00:16 CASADOS À PRIMEIRA VISTA
01:04 TRAVESSIA
01:53 PASSADEIRA VERMELHA

TVI
06:15 DIÁRIO DA MANHÃ
09:55 DOIS ÀS 10
12:58 TVI JORNAL
14:00 DIÁRIO DO EURO
14:05 EM CIMA DA HORA
14:50 A SENTENÇA
15:50 A HERDEIRA
16:30 GOUCHA
17:45 BIG BROTHER
19:45 IVR TVI DÁ+
19:57 JORNAL NACIONAL
21:00 DIÁRIO DO EURO
21:20 BIG BROTHER
22:00 CACAU
00:00 BIG BROTHER
02:15 O BEIJO DO ESCORPIÃO
04:00 DEIXA QUE TE LEVE
04:15 TV SHOP

Saúde

FARMÁCIAS PERMANENTES

DA MADALENA Caminho de Santo António, 219, Funchal / Telefone 291756665
POPULAR Estr. João Gonçalves Zarco 92, Câmara de Lobos / Telefone 914528717
DO ENGENHO Caminho do Engenho - Edif. Flor do Engenho LJ.3/O BL.B, Machico / Telefone 912030243

HOSPITAIS

H. DR. NÉLIO MENDONÇA
Informações – Serviço de Urgência
Tel.: 291 705 666 e 291 705 641 (das 8 às 23 horas)
Linha Verde 808201414 | **Tel.(geral):** 291 705 600
Consulta Externa: 291 705 678
Receção de Visitantes: 291 705 632
HOSPITAL DOS MARMELEIROS
Telefone: 291 705 730
HOSPITAL DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone: 291 780 300

Cinema

MADEIRA SHOPPING

Sala 1
Bad Boys: Ride or Die (M/14) 14:40; 17:00; 19:20; 21:40
Sala 2
Garfield: O Filme VP (M/6) 13:00; 15:00; 17:10; 19:20
Época de Caça (M/12) 21:30
Sala 3
Dragonkeeper: Ping e o Dragão (M/6) 13:10; 15:10
Mamonas Assassinas (M/12) 17:10
Contra Todos (M/14) 19:10
O Clube dos Milagres 21:30
Sala 4
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) 13:00; 15:00; 17:00; 19:00
Gru: O Maldisposto 4 VO (M/6) 21:00
Sala 5
Um Lugar Silencioso: Dia Um 13:00; 15:10; 17:20; 19:30; 21:40
Sala 7
Herois na Hora VP (M/6) 13:00
If Amigos Imaginários VP (M/6) 14:50; 16:50
The Bikeriders (M/14) 18:50
O Exorcismo (M/16) 21:20

FÓRUM MADEIRA

Sala 1
O Exorcismo (M/16) 13:40; 16:10; 18:25; (21:00 não dá 6ª e sáb.)
Pedagio (M/12) (21:00 só 6ª e sáb.)
Sala 2
Época de Caça (M/12) 14:00; 16:40
Gru: O Maldisposto 4 VO (M/6) 19:00; 21:30
Sala 3
Garfield: O Filme VP (M/6) (11:00 só dom.); 13:50; 16:30; 18:55
Haikyu!! A Batalha na Lixeira (M/14) 21:50
Sala 4
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) (11:10 só dom.);13:30; 16:00; 18:30
The Bikeriders (M/14) 21:10
Sala 5
Um Lugar Silencioso: Dia Um (M/12) 13:45; 16:15; 18:40; 21:20
Sala 6
Bad Boys: Tudo ou Nada (M/14) 13:20; 16:20; 19:05; 21:40

Telefones úteis

N. NACIONAL DE SOCORRO **112** | COMANDO REGIONAL DA PSP **291 208 400** | POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MADEIRA **291 215 600** SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL **291 700 112**

FICHA TÉCNICA

EJM, Lda
NIF 511007205

EJM -Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74,
9050-401 Funchal

Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- **Verbum Media**, Comunicação Lda.
- **ACIN**, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo), **António Henrique Fernandes Rosa Gomes** e **João Francisco Ramos Sousa dos Santos**
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)
SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)
EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e **David Spranger** (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)
REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, **Carla Ribeiro** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), **Catarina Gouveia**, **Daniel Faria**, **Edna Baptista**, **Guadalupe Pereira**, **Hélder Teixeira**, **Iolanda Chaves** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1655), **Joana Sousa**, **Marco Milho**, **Paula Abreu** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), **Paulo Graça**, **Raul Caires** e **Romina Barreto**.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt
ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403
NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403
ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela
Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira

RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira

Comentários

SONDAGEM JM: CONCORDA COM A COMPRA DE NAVIO DE INVESTIGAÇÃO POR 14 MILHÕES?

A MEU ver até pode ser uma boa compra, o único problema será mantê-lo após acabar os fundos.
Pedro Mendes Gomes

EU CONCORDO plenamente. Temos um mar enorme que pode ser o futuro da Madeira.
Jose Lino Vieira

SE O PRR paga, concordo! Ao menos não sai do dinheiro da Região.
Antonio Sousa

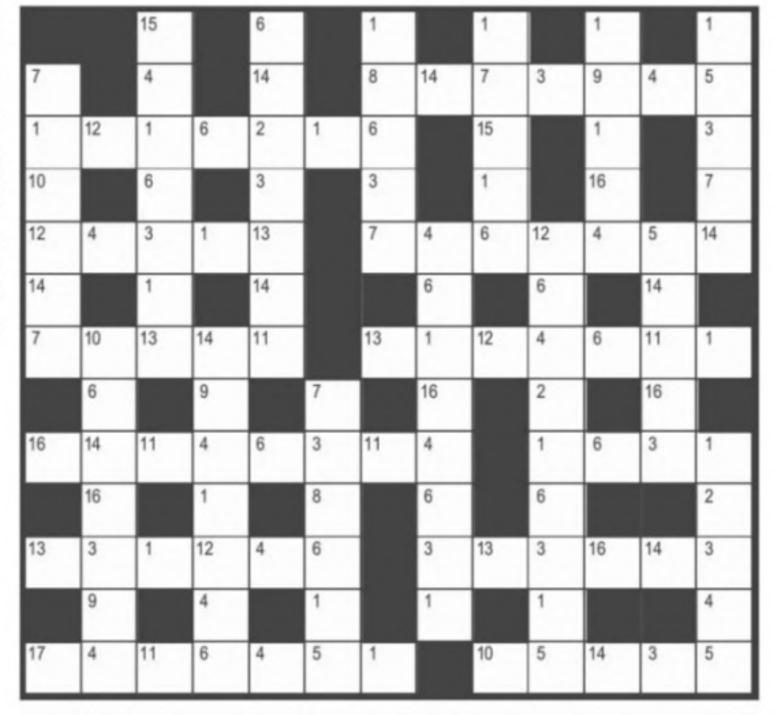
FAÇAM CONSULTA previa, se calhar pode custar metade do preço.
Ricardo Abreu

EM POUCOS anos está abandonado.
José Luis Sousa

Cartoon

Cripto Cruzada

Resolva esta cripto-cruzada sabendo que, a número igual, corresponde sempre uma letra igual.

CHAVE

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
A	G	I	O	S								
14	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**	**21**	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**

sudoku

	2			8		9		
1				9			7	
		3					6	1
		9	4		3			
2		5						
			2	5		6		
	1			3			8	
		4	9				2	
	8				7		4	

Sopas cruzadex

4 LETRAS
☐☐ GABA
☐☐ ISSO
☐☐ OCAM
☐☐ RAIO

5 LETRAS
☐☐ BARIL
☐☐ BESTA
☐☐ BOTEI
☐☐ ECOAR
☐☐ ERGAS
☐☐ ESTAR
☐☐ GRILO

6 LETRAS
☒☐ AZERBE
☐☐ ENGATE
☐☐ LESTIA
☐☐ MOERIA
☐☐ REOBIO
☐☐ SESMEI
☐☐ VOADOR

7 LETRAS
☐☐ ANIMADO
☐☐ AREOLAS
☐☐ CATERVA
☐☐ MARASMO
☐☐ TOMARES

A
Z
E
R
B
E

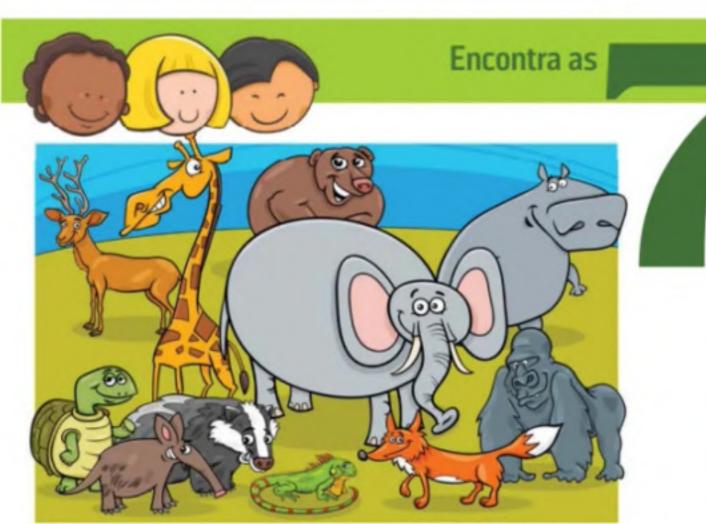
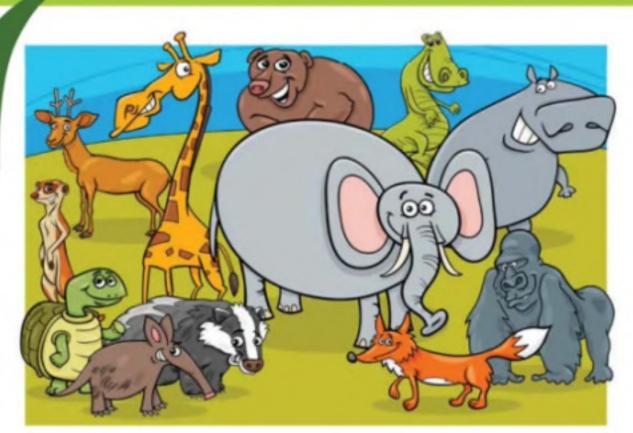
A E S S I P O B O E B S A S T A Z Ã
S N L O S A G R E A R E O L A S O A
O G O C A M A A O E O R O I B O E R
A A A A S A P S T C A A O I E T O B
C T A L I R R L C A S M A M B C A O
S E S M E I E T T T R O B A R O I A
O O E A B E A I B E S T A R E O P I
T I A A N C O C R R E T G A Z E A T
S S L O C O A B O V T A O S A A S S
O S I S H A N I M A D O I M T A T E
O I R O A R S S S R O D A O V A O L
P R A T S E S S T S T C R Ã A S B A
O T B E L T O O G R I L O O G O O M
R A A H S A A M O E R I A R I H O L
S A A L L G P L O A T E E E I I R N

Soluções

SUDOKU

6	2	7	3	8	1	9	5	4
1	4	8	6	9	5	3	7	2
5	9	3	7	4	2	8	6	1
8	6	9	4	7	3	2	1	5
2	3	5	8	1	6	4	9	7
4	7	1	2	5	9	6	3	8
9	1	2	5	3	4	7	8	6
7	5	4	9	6	8	1	2	3
3	8	6	1	2	7	5	4	9

SOPAS CRUZADEX

CRIPTO CRUZADAS
1=A 2=G 3=I 4=O 5=S 6=R 7=L 8=B 9=C 10=U 11=N 12=D 13=M 14=E 15=V 16=T 17=H

Encontra as 7 diferenças

Solução

VATICANO

Papa vai entregar pálio a 42 arcebispos

Celebração decorre na solenidade de São Pedro e São Paulo, a 29 de junho.

O Papa vai entregar, no próximo sábado, o pálio, insígnia litúrgica de honra e jurisdição, a 42 arcebispos metropolitas dos cinco continentes, incluindo D. Rui Valério, patriarca de Lisboa.

A celebração anual acontece na solenidade de São Pedro e São Paulo, padroeiros de Roma, a 29 de junho.

A Eucaristia, na Basílica de São Pedro, tem início marcado para as 09h30 (menos uma em Lisboa) deste sábado.

Os pálios, símbolo da comunhão com a Igreja de Roma, ficam desde a noite anterior junto do túmulo do apóstolo Pedro, o primeiro Papa da Igreja Católica, e são transportados durante a celebração para junto de Francisco, que os abençoa e entrega a cada arcebispo, no final da Missa.

A cerimónia terá lugar na Basílica de São Pedro.

Segundo o Missal da celebração, divulgado pelo Vaticano, D. Rui Valério é o terceiro arcebispo a receber o pálio; a lista inclui ainda cinco metropolitas do Brasil.

Após a bênção dos pálios, os metropolitas nomeados nos últimos 12 meses proferem juramento, no qual cada um se compromete a ser "sempre fiel e obediente" ao "bem-aventurado Pedro apóstolo", à "santa, apostólica Igreja de Roma", ao Papa e seus "legítimos sucessores".

Esta insígnia é feita com a lã de cordeiros brancos e simboliza o Bom Pastor que leva nos ombros o cordeiro até dar a sua própria vida, como recordam as cruzes negras bordadas.

O pálio é envergado pelos arcebispos metropolitas nas suas dioceses e nas da sua província eclesiástica.

PARTICIPAÇÃO

JUSTINO GOMES

FALECEU

Seus filhos, noras, netos e bisnetos, seus cunhados, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso parente, morador que foi à Rua Comandante Camacho de Freitas, Campanário, e que o seu funeral se realiza hoje, Sexta-feira, 28/06/2024, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 10:00 horas para a igreja de Nossa Senhora do Rosário, igreja velha de São Martinho, onde ficará em câmara ardente, saindo pelas 15:00 horas para junto do Centro de Saúde do Campanário, onde será organizado o cortejo fúnebre pelas 15:45 horas para a igreja paroquial de São Brás, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16:00 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia no Domingo, 07/07/2024, pelas 07:00 horas, na igreja paroquial de São Brás, Campanário, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

A família agradece a toda a equipa médica, de enfermagem e assistentes operacionais do Hospital dos Marmeleiros, em especial à Dra. Carolina Gouveia, aos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava e à equipa médica da EMIR, todo o apoio, carinho e dedicação com que trataram o seu familiar.

Campanário, 28 de junho de 2024

DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007

SEXTA-FEIRA DA XII SEMANA DO TEMPO COMUM

"Se quiseres, podes curar-me"

Santo do Dia: S. Ireneu, bispo, mártir e doutor da Igreja

Leituras: 2Rs 25, 1-12; Sl 136 (137), 1-2. 3. 4-5. 6

Evangelho: Mt 8, 1-4

Ao descer Jesus do monte, seguia-O uma grande multidão. Veio então prostrar-se diante d'Ele um leproso, que Lhe disse: "Senhor, se quiseres, podes curar-me". Jesus estendeu a mão e tocou-o, dizendo: "Eu quero: fica curado". E imediatamente ficou curado da lepra. Disse-lhe Jesus: "Não digas nada a ninguém; mas vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta a oferta que Moisés ordenou, para que lhes sirva de testemunho".

DOMÍNIO NAVALISTA NO 'MEETING'

A competição juntou cerca de 194 participantes de 9 clubes.

FOTO DR

Por ***Daniel Faria***
danielfaria@jm-madeira.pt

O Clube Naval do Funchal destacou-se no 'meeting' de Natação da Madeira, conquistando 115 novos recordes pessoais e 158 medalhas, movimentando 70 atletas que subiram ao pódio em 23 ocasiões devido às melhores performances individuais.

A competição juntou cerca de 194 participantes de 9 clubes com a participação especial do Clube Desportivo dos Bombeiros da Ribeira Grande, Clube Naval da Ponta Delgada e da Seleção de Natação da Região Autónoma dos Açores, com as três coletividades a representarem o arquipélago açoriano.

Os 'navalistas' destacaram-se com grande número de medalhas. Referência para Maria Ferro, Vera Jesus, Madalena Brito, Pauline Ringue, Tomás Gonçalves, Vasco Jesus, Pedro Pita e João Rodrigues, que se sagraram campeões regionais nos seus escalões.

Por outro lado, merece também referência a performance do Clube Desportivo Nacional, que participou com 29 nadadores, arrecadando 69 medalhas na competição.

No total, foram assim conquistadas 25 medalhas de ouro, 25 de prata e 19 de bronze.

Os nadadores alvinegros Zara Alejandra Rojas, Jean Louis Rojas, Inês Cruz Câmara, Guilherme Corte Costa, Eleine Vieira Mateus, Luís Galvão Gouveia, Bernardo Magalhães Machado, Eduardo Afonseca Sousa, António Freitas Martins, João Miguel Martinho, João Bernardo Silva, Pedro Correia Pestana e Clara Sofia Rosa já têm a sua presença garantida no campeonato nacional.

Já o JAC/Salesianos participou com 33 nadadores na prova, conquistando também várias marcas de relevo.

Laura Rodrigues, Vera Gonçalves e Pedro Gonçalves foram os nadadores em destaque do Juventude, conquistando o primeiro lugar no pódio da sua categoria.

Quanto ao apuramento para os campeonatos nacionais, a novidade vai para a atleta Ana Matilde Velosa, que ao conquistar o tempo mínimo na prova dos 200m estilos juntar-se-á aos colegas já apurados: Laura Rodrigues, Afonso Oliveira, Vera Gonçalves, Paula Margarido, Pedro Gonçalves e Margarida Quintal.

TRIO CONVOCADO PARA ESTÁGIO

Três patinadores do Sporting Club Santacruzense foram convocados para o 1.º Centro de Treino de preparação para o Campeonato da Europa de Patinagem Artística - Patinagem Livre, que se realiza nos dias 5 e 6 de julho, em Tomar.

O trio composto por Madalena Costa, Margarida Costa e Diogo Nogueira foi convocado, com o clube a enaltecer essa chamada.

"Muito orgulho pelos nossos 3 patinadores convocados. Parabéns", redigiu a seção de patinagem do Santacruzense, nas redes sociais oficiais do clube.

Ao todo são 21 atletas, que consistem na 'nata' da patinagem ao nível nacional, que irão estagiar, tendo em vista o Campeonato da Europa.

Recorde-se que Fafe vai ser palco do Europeu de Patinagem Artística, de 21 a 31 de julho.

TROFÉU DE WINDSURF APUROU VENCEDORES

O Troféu Regional de Windsurf – Grupo Sousa terminou e consagrou os respetivos vencedores.

Numa organização do Centro Treino Mar, em parceria com a Associação Náutica da Madeira, Clube Naval do Funchal e Iate Clube de Santa Cruz, a prova abrangeu três classes daquela modalidade, nomeadamente Techno 293 para os escalões mais jovens, Raceboard para os escalões mais veteranos e iQFoil para os atletas sub-19 e seniores, envolveu 34 participantes, dos 12 aos 60 anos, numa competição que juntou gerações de velejadores, alguns deles pioneiros do windsurf na Madeira.

Com quatro etapas concluídas, André Caires (CTM) triunfou em sub-15, na classe Techno 293, enquanto Margarida Freitas (CNF) foi a vencedora em sub-17. Em sub-19, Matthaus Wany (CTM) foi o vencedor. Na geral, André Caires terminou assim no topo.

Na classe iQFoil, Rafael Aguiar (CTM) foi o melhor em sub-19, enquanto Ricardo Correia (CTM) triunfou em seniores. Já em masters, tal como na geral, Davide Sousa (CTM) ficou na frente. Finalmente, na classe raceboard, Alberto Rodrigues (CTM) venceu, enquanto Margarida Sousa triunfou em femininos.

Findo o Troféu Regional de Windsurf, estes velejadores têm ainda uma derradeira prova regional, a saber, o Campeonato Regional de Windsurf, que terá lugar no Porto Santo, no final de setembro.

MADEIRENSES COMPETEM EM BALTAR

A Região estará representada em peso na 3.ª prova do Campeonato Portugal Rotax, no Kartódromo de Baltar, entre amanhã e domingo.

A Associação de Karting da Madeira divulgou os pilotos que irão disputar a competição, sendo de registar 11 pilotos madeirenses que estarão presentes.
Thiago Carvalhais, Dilan Faria, João Félix e Bernardo Sequeira estarão na micro academy, enquanto Afonso Pires e Daniel Ferreira competirão na mini max. Já Nicole Ferreira estará na júnior max, enquanto João Dinis e Guilherme Rodrigues preparam-se para abordar a prova em sénior max.

Por fim, em DD2, João Dinis e Moriano de Canha estão em prova, enquanto João Dias compete em DD2 master.

"A todos, desejamos boa sorte, desejando que as vossas malas regressem com muitos troféus!", deseja a Associação de Karting.

CORRIDA ANTECIPADA

A Corrida do Dia da Região, agendada para 1 de julho, foi antecipada, por motivos logísticos.
"Por imperativos de ordem logística, devido às comemorações do dia 1 de julho, a prova será realizada no dia 30 de junho, pelas 9h30 e com um novo percurso", pode ler-se em nota da Associação de Atletismo.

SABIA QUE...

OS MELHORES MARCADORES POR PORTUGAL NAS EDIÇÕES DO EURO

Cristiano Ronaldo – 14 golos
João Pinto – 3 golos
Rui Costa – 12 golos
Nani – 10 golos
Hélder Postiga – 9 golos
Nuno Gomes – 9 golos

DESTAQUES *DO DIA*

NOTICIÁRIO

Milinkovic-Savic em desacatos

O Telegraf da Sérvia revelou que Vanja Milinkovic-Savic se envolveu, alegadamente, numa confusão com adeptos. Antes do jogo com a Dinamarca, Milinkovic-Savic aproveitou para ir a um bar em Munique e foi preciso segurança para acalmar a situação e resolver o assunto.

Mosquitos afetam Alemanha

A preparação da Alemanha para os oitavos de final está a ser marcada por uma inesperada praga... de mosquitos.
Na origem deste aumento significativo de insetos estão as recentes inundações na Baviera e o clima húmido, precisamente junto ao centro de estágios da comitiva germânica, em Herzogenaurach.

A IMAGEM

LOUCURA SEM LIMITES: ATÉ JÁ SE ATIRAM DA BANCADA POR CR7

FOTO DR

Adepto ignorou o perigo e atirou-se para a entrada dos balneários.

Quando recolhia aos balneários, o internacional português, Cristiano Ronaldo, deparou-se com uma situação no mínimo surreal. Um adepto atirou-se da bancada do Veltins-Arena, em Gelsenkirchen, onde decorreu o Geórgia-Portugal, e aterrou mesmo à sua frente.

Uma situação perigosa e no mínimo surreal, já que o adepto colocou em risco a sua integridade física e foi por pouco que não abalroou o jogador, que descia as escadas para o balneário.

Depois das (muitas) invasões de campo para chegar perto do capitão de Portugal, agora o método utilizado foi outro, perante a estupefação de Cristiano Ronaldo.

Valeu a intervenção de um assistente que protegeu o jogador e que acabou por cair, tal como o adepto, não se conhecendo o estado de saúde de ambos.

O momento foi registado e viralizou nas redes sociais.

FRASE

Temos uma tremenda praga de mosquitos, precisamos de ter a certeza de que há vento para reduzir o número destes insetos. Caso contrário, vamos ter de mudar de local.

Julian Nagelsmann
selecionador da Alemanha.

NÚMEROS

7

GOLOS de penálti e sete auto-golos registados entre os 81 marcados na Fase de Grupos do Euro2024.

8

A GEÓRGIA foi a 8.ª equipa a passar a Fase de Grupos na estreia. Portugal foi a 1.ª seleção a fazê-lo, em 1984.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1.º	Georges Mikautadze	Geórgia	3
2.º	Jamal Musiala	Alemanha	2
-	Razvan Marin	Roménia	2
-	Cody Gakpo	Países Baixos	2
-	Niclas Füllkrug	Alemanha	2
-	Ivan Schranz	Eslováquia	2
7.º	Francisco Conceição	Portugal	1
-	Bernardo Silva	Portugal	1
-	Bruno Fernandes	Portugal	1
-	Marko Arnautovic	Áustria	1
-	Dan Ndoye	Suiça	1
-	Dani Carvajal	Espanha	1
-	Christian Eriksen	Dinamarca	1

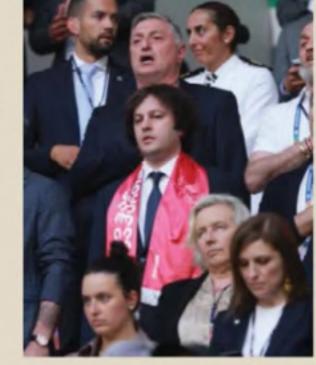
MAIS ASSISTÊNCIAS

	JOGADOR	SELEÇÃO	ASSIST.
1.º	Dennis Man	Roménia	2
-	Ante Budimir	Croácia	2
-	Remo Freuler	Suiça	2
-	Juraj Kucka	Eslováquia	2
-	Alexander Prass	Áustria	2
-	Nathan Aké	Países Baixos	2
7.º	Nuno Mendes	Portugal	1
-	Cristiano Ronaldo	Portugal	1
-	Maximilian Mittelstädt	Alemanha	1
-	Joshua Kimmich	Alemanha	1
-	Ilkay Gündogan	Alemanha	1
-	Jasir Asani	Albânia	1
-	Kai Havertz	Alemanha	1
-	Michel Aebischer	Suiça	1

Adepto 'voa' da bancada e quase atinge Cristiano Ronaldo

Na ânsia de contactar com Cristiano Ronaldo, um adepto saltou da bancada e por pouco não caiu em cima do avançado português. CR7 não ficou, naturalmente, agradado com a abordagem. O episódio aconteceu no estádio do Schalke 04, onde se jogou o Geórgia-Portugal (2-0), na quarta-feira. Ronaldo, que estava acompanhado por dois elementos da equipa de segurança, ficou estupefacto com a atitude do adepto, que colocou em risco a integridade física de ambos.
A UEFA já prometeu endurecer as medidas de segurança nos estádios. No entanto, atendendo ao que aconteceu ontem, em Gelsenkirchen, precisará de ser mais proativa neste campo para evitar que algo de muito grave possa vir a suceder durante a competição.

Primeiro-ministro georgiano fala em "emoções incríveis"

Irakli Kobakhidze, primeiro-ministro da Geórgia, não poupou nos elogios à seleção georgiana, que venceu Portugal e, consequentemente, alcançou a fase a eliminar do Euro 2024. "Todos merecem mais do que um simples 'obrigado'", começou por dizer Kobakhidze, que fala em "emoções incríveis" durante a partida.
"Estávamos com os rapazes e demos-lhes os parabéns. Lutaram até ao fim e, além do combate, os georgianos também têm talento futebolístico. Graças a eles, voltámos a provar isso mesmo", reforçou o líder do governo.
A passagem ficou confirmada com a vitória sobre Portugal. E por ser contra a seleção nacional, diz o primeiro-ministro, houve um sabor especial: "Bater uma equipa como esta é ainda mais apreciado".
"Temos de ganhar frente à Espanha. Claro que todos os jogos são difíceis no Campeonato da Europa, mas, contra a Espanha, tenho a certeza que os rapazes vão lutar pela vitória. Depois vemos o resto. A bola é redonda e tudo é possível", concluiu.

Portugal também qualificou-se logo na estreia em Europeus

A seleção portuguesa também se qualificou na estreia em Europeus, tal como a Geórgia. No caso da seleção nacional, essa qualificação aconteceu em 1984, ano em que Portugal surgiu pela primeira vez em Europeus. De resto, Suécia (1992), Croácia (1996), Eslováquia (2016), Irlanda do Norte (2016), Islândia (2016), Gales (2016) compõem o lote de oito equipas que passaram a fase de grupos em ano de estreia.

Desvantagem ao intervalo tem sido sinónimo de derrota

Portugal nunca ganhou um jogo do Europeu em que saiu em desvantagem no marcador ao intervalo (no tempo regulamentar): em 7 jogos, somou 2 empates e 5 derrotas. De resto, depois de 12 vitórias em 12 jogos, Roberto Martinez sofreu a primeira derrota em competições oficiais ao serviço da seleção.

FOTO MIGUEL A. LOPES/LUSA

RECUPERAÇÃO E DIA DE FAMÍLIA

Depois do embate com a Geórgia, os titulares fizeram trabalho de recuperação, recebendo as respetivas famílias.

A seleção portuguesa realizou ontem trabalho de recuperação, um dia depois do desaire com a Geórgia (2-0), no Euro2024, com os jogadores a terem uma 'mini-folga' e a receberem as respetivas famílias em Marienfeld, na Alemanha.

Após o fecho do grupo F, alguns jogadores da equipa das 'Quinas' fizeram apenas um curto treino de recuperação, depois do encontro em Gelsenkirchen, num dia que foi praticamente de descanso, e também fechado à comunicação social, com as famílias a marcarem presença na unidade hoteleira onde a comitiva lusa está instalada em solo germânico.

Portugal, que conquistou o grupo F com seis pontos, fechou o agrupamento com um desaire inesperado frente à Geórgia, depois de ter vencido os dois primeiros jogos, frente à República Checa (2-1), em Leipzig, e à Turquia (3-0), em Dortmund.

A seleção nacional começa, assim, a preparar o duelo com a Eslovénia, dos oitavos de final do Euro2024, nesta sexta-feira, com um treino agendado para as 18h00 locais (17h00 horas em Lisboa), em Marienfeld, com os primeiros 15 minutos da sessão abertos à comunicação social.

Antes, às 17h00 locais (16h00 em Lisbos), no mesmo local, um jogador a designar irá falar aos jornalistas em conferência de imprensa.

Nos 'oitavos', Portugal vai enfrentar a Eslovénia, que terminou em terceiro o grupo C, em jogo agendado para segunda-feira, em Frankfurt, às 21h00 locais (20h00 em Lisboa).

15

JOGADORES estiveram às ordens de Roberto Martínez, enquanto os titulares diante da Geórgia fizeram trabalho de ginásio.

FOTO EPA/GEORGI LICOVSKI

DERROTA INESPERADA COM ECO MUNDIAL

Em Espanha, o triunfo da Geórgia frente a Portugal (2-0), na última jornada do grupo F do Euro2024, teve um grande impacto na imprensa local, sobretudo porque os georgianos serão os adversários de 'La Roja' nos oitavos de final.

O jornal 'Marca' fala de um resultado "inconsequente" para o já apurado Portugal, diz que "Mamardashvili foi um muro" na baliza georgiana e sentencia que "dois erros de António Silva ditaram a derrota lusa".

Já o jornal 'AS', que viu um "Cristiano desequilibrado e sem o golo", é mais expressivo na análise, apelidando os jogadores da Geórgia como "Lendas do Cáucaso".

A italiana 'Gazzetta dello Sport' escreve que "David venceu Golias" e puxa, sobretudo, pelo craque do Nápoles, Kvicha Kvaratskhelia, autor do primeiro golo do jogo. Para o jornal, houve um "Kvara Show" em Gelsenkirchen, num "dia de terror" para António Silva.

Os erros do jovem defesa central português, de 20 anos, também não passaram ao lado da estação britânica 'Sky Sports', que lembra que "António Silva falhou nos dois golos" que ditaram o resultado.

Já o jornal 'Sun' é especialmente corrosivo para com Ronaldo. "Cristiano quem? Esta foi a noite de Kvicha Kvaratskhelia, dos seus companheiros e da Geórgia", pode ler-se na sua edição online.

Na Alemanha, a Geórgia é vista como "a maior sensação do Campeonato da Europa". Quem o diz é o jornal 'Bild', que acrescenta que "Ronaldo enlouqueceu no balneário" por um penálti, cometido sobre si, que não foi assinalado.

Georgia 2 Portugal 0

Kvaratskhelia propels Georgia to last 16 with famous win over Portugal

Kvara trascina la Georgia alla qualificazione. Con il Portogallo passa anche la Turchia di Montella

Estreante Georgia surpreende Portugal com vitória por 2 x 0 e avança na Euro 2024

MAIS DE 3,1 MILHÕES ASSISTIRAM AO GEÓRGIA-PORTUGAL

O jogo de Portugal-Geórgia, que foi transmitido na TVI, atingiu 32,9% de audiência média, correspondente a 3,1 milhões de indivíduos, segundo a análise da Havas Media Network.

No terceiro jogo da seleção portuguesa no Europeu, que decorreu na quarta-feira, com transmissão na TVI pelas 20h00, os níveis de audiência mantiveram-se "altos, com 32,9% de audiência média, e um 'share' de 61,1%, para o período total da transmissão".

Na disputa, em que a Geórgia ganhou 2-0 a Portugal, a audiência média foi de "cerca de 3.177.000 de indivíduos".

No jogo entre Portugal e a Turquia, que decorreu no dia 22 de junho e foi transmitido pela RTP1, a audiência média foi de 26,8%, correspondente a 2.587,9 indivíduos.

"A audiência da transmissão do jogo, feita na RTP1, foi crescendo ao longo do período do jogo", tendo a estação pública atingido um "'share' de audiência de 62,9%".

Até ao momento, o primeiro jogo da seleção portuguesa de futebol com a Chéquia, na SIC, foi o que registou maior audiência média, de 34,2%, correspondente a 3.340,5 indivíduos, de acordo com a Havas Media Network.

3.ª

VEZ que Portugal perde por dois golos de diferença no Europeu – a sua maior margem de derrota na competição.

24

JOGADORES utilizados neste Europeu: só os guarda-redes José Sá e Rui Patrício ainda não jogaram na prova.

GEÓRGIA RECEBE DOAÇÃO DE 10 MILHÕES DE EUROS PELA VITÓRIA

Bidzina Ivanishvili, primeiro-ministro da Geórgia entre outubro de 2012 e novembro de 2013 e fundador do partido Sonho Georgiano-Geórgia Democrática, anunciou, ontem, que vai doar 30 milhões de laris georgianos, cerca de 10 milhões de euros, aos jogadores e equipa técnica pelo feito do apuramento para os oitavos de final do Euro 2024, carimbado após o triunfo (2-0) frente a Portugal, em Gelsenkirchen.

Ivanishvili tem uma fortuna avaliada em 5 mil milhões de euros e prometeu uma doação na mesma quantia caso a Geórgia elimine a Espanha, no domingo.

'KVARA' CONCRETIZA SONHO DE CRIANÇA

Por ***Raul Caires***
raulcaires@jm-madeira.pt

O "dia mais feliz da vida" de Khvicha Kvaratskhelia centrou ontem as atenções de milhões de adeptos do 'desporto-rei', sobretudo nas redes sociais. O avançado foi a grande figura do triunfo da Geórgia sobre Portugal (2-0), em duelo da última jornada do grupo F do Euro2024, e o momento 'cereja em cima do bolo' chegou com a concretização de um sonho antigo: jogar contra Cristiano Ronaldo e receber a sua camisola no final do jogo.

Antes do início da partida, Kvaratskhelia, 23 anos, cumprimentou o capitão da 'seleção das Quinas', chegando a trocar algumas palavras com o seu ídolo. O avançado assinou depois o primeiro golo da partida e protagonizou uma grande exibição, contribuindo decisivamente para um triunfo que valeu a histórica qualificação da Geórgia para os oitavos de final da competição.

Mal soou o apito final, o avançado do Nápoles, que já aguardava por esse momento fora das quatro linhas, entrou em campo em corrida acelerada juntamente com outros companheiros para ir celebrar com a restante equipa. Mas após alguns metros, Kvaratskhelia fez questão de deixar o grupo e correr na direção de Cristiano Ronaldo. Os dois craques cumprimentaram-se, voltaram a falar e o georgiano pediu-lhe a camisola, recebendo um sim do internacional português antes de voltar para junto da equipa.

FOTOS DR

O pequeno Kvara, em cima, celebrou o senho aos 23 anos.

A cena passou ao lado de muito boa gente, inclusive a muitos dos adeptos que se encontravam no estádio. Mas por pouco tempo. A UEFA filmou o momento e passadas poucas horas o vídeo já havia assumido estatuto de viral das redes sociais, gerando milhares e milhares de reações, que foram ampliadas quando Kvaratskhelia publicou uma fotografia na rede social Instagram com o prémio de melhor em campo, junto à camisola de Ronaldo, com a legenda "Sonhos", e um vídeo no balneário, já equipado com a camisola de Portugal.

'Kvara', como também é conhecido no mundo do futebol, nunca escondeu a sua admiração por Cristiano Ronaldo. Mas o que poucos sabiam, pelo menos até ontem, é que essa admiração nasceu quando ainda era uma criança e foi reforçada em 2013, após Ronaldo visitar e inaugurar a academia do Dinamo Tbilisi, na Geórgia.

A visita foi registada em vídeo e com muitas fotografias, mas uma destas, que reapareceu ontem em força na internet, mostra Ronaldo rodeado por várias crianças da academia. Uma delas era Kvaratskhelia e o seu sonho de jogar contra o craque madeirense e ficar com a sua camisola terá nascido naquele momento.

Refira-se que nessa foto surgiam também Giorgi Chakvetadze, Zuriko Davitashvili, Anzor Mekvabishvili e Giorgi Kochorashvili junto ao avançado madeirense...

Anthony Gordon sofre acidente de bicicleta e assusta Inglaterra

Anthony Gordon surgiu no treino de ontem da seleção de Inglaterra apresentando feridas no queixo e nas mãos e de acordo com relatos da BBC e a Sky, o médio, de 23 anos, caiu enquanto circulava de bicicleta, durante um intervalo no trabalho.

Em todo o caso, estará apto para participar nos 'oitavos' do Europeu. A Inglaterra medirá forças com a Eslováquia na tarde de domingo (17h00), em Gelsenkirchen.

De recordar que, antes do torneio, Sadílek, médio checo, lesionou-se após uma queda de bicicleta. Como tal, ficou arredado do Europeu.

Deschamps discutiu com Camavinga por causa de chuteiras

Didier Deschamps, selecionador da França, criticou a falta de rendimento dos jogadores que entraram perto da hora de jogo contra a Polónia: Giroud, Griezmann e Eduardo Camavinga. E este último respondeu, já na zona mista, após o jogo, que "os jogadores deram tudo" e ainda que "entrar e fazer a diferença não é fácil."

De acordo com o jornal L'Équipe, as declarações do selecionador causaram alguma tensão entre a comitiva gaulesa. Mas foi uma discussão de Deschamps com Camavinga, sobre chuteiras, que agravou a situação. Segundo a mesma fonte, o técnico repreendeu o jogador do Real Madrid porque as suas chuteiras fizeram-no escorregar várias vezes.

O L'Équipe adianta que, no treino desta quinta-feira, Didier Deschamps e o jogador voltaram a falar e que o calçado do jogador terá sido novamente tema, uma vez que "o jogador apontou várias vezes para as solas", lê-se no artigo.

Zlatko Dalic vai continuar ao leme da seleção da Croácia

Apesar da desilusão, o presidente da Federação Croata de Futebol, Marijan Kustic, fez questão de deixar claro que o cargo do treinador Zlatko Dalic não está em risco. "Ele é o treinador e continuará a ser o treinador da seleção da Croácia. Falámos e demos um aperto de mão. Ele vai ficar", afirmou em entrevista à Nova TV.

O dirigente foi ainda questionado sobre o futuro de Modric. A emoção do jogador no último jogo da Croácia, na fase de grupos do Euro 2024, era bem visível e ficou no ar uma possível despedida de Modric da seleção. Marijan Kustic nem sequer quer pensar nessa possibilidade. "Espero que o Luka Modric fique, que continue a usar a braçadeira de capitão na Liga das Nações e no Campeonato do Mundo, mas ele decidirá por si próprio. Acredito que ele vai ficar, gostaria muito que isso acontecesse", afirmou.

VEM AÍ RIGIDEZ ESLOVENA

O próximo adversário de Portugal está numa série de nove jogos sem perder. Sem aventuras táticas, a Eslovénia fez do coletivo a grande arma para apurar-se pela primeira vez para o 'mata-mata'.

Por ***Hélder Teixeira***
helder.teixeira@jm-madeira.pt

FOTO YOAN VALAT / EPA

A Eslovénia é uma das grandes sensações do Euro2024, a par de Geórgia, Roménia e Áustria. O próximo adversário de Portugal no torneio nunca tinha alcançado o 'mata-mata' de uma grande competição, tendo caído sempre nas fase de grupos que disputou, nomeadamente no Euro2000, Mundial2002 e Mundial2010.

Entre jogos oficiais e particulares, a rígida seleção eslovena chega aos oitavos de final numa série de nove desafios sem perder. Nos três últimos, a contar para o disputadíssimo grupo C do Euro2024, os comandados de Matjaz Kek averbaram três empates - com Dinamarca (1-1), Sérvia (1-1) e Inglaterra (0-0) -, o suficiente para terminar na 3.ª posição, com os mesmos pontos que os escandinavos, que findaram em 2.º, e assegurar a qualificação enquanto quarto melhor terceiro classificado.

24 anos depois da última presença num Europeu, o país - que alcançou a independência em 1991 - rubricou uma fase de qualificação muito competente, tendo terminado em 2.º lugar do grupo H, com os mesmos 22 pontos da Dinamarca. Na caminhada rumo ao Euro2024, os eslovenos venceram sete jogos, empataram um e perderam dois, num agrupamento que contava ainda com Finlândia (18 pontos), Cazaquistão (18), Irlanda do Norte (9) e São Marino (0).

Selecionador não esperava

À partida para este Euro2024, o selecionador esloveno afirmou que o mais importante era a equipa ser competitiva no torneio. Logo após o nulo com Inglaterra, que carimbou os 'oitavos', Matajz Kek revelou que não esperara atingir a fase a eliminar.

"Não estava bem à espera de passar aos oitavos. Ficámos em terceiro, mas mostrámos que devíamos passar, pela forma como jogámos. Esta noite [terça-feira], por exemplo, defrontámos um dos favoritos a vencer o torneio. Tivemos um pouco de sorte, mas os nossos adeptos mostraram estar do nosso lado", analisou Matjaz Kek, adiantado que acha que este poderá ser "o início de uma nova e bonita era no futebol esloveno".

Primeira derrota de Martínez

De resto, o 57.º classificado do ranking FIFA tem bem presente na memória uma vitória sobre Portugal. O conjunto do Mar Adriático impôs a primeira derrota na regência de Roberto Martínez ao comando da equipa das Quinas, quando a 26 de março, em Ljubljana, venceu por 2-0, com golos de Cerin (72') e Elsnik (80').

ESLOVÉNIA - ONZE TIPO

SELECIONADOR: Matjaz Kek
OUTROS CONVOCADOS: Belec, Vekic, Balkovec, Blazic, Stankovic, Brekalo, Verbic, Lovric, Kurtic, Horvat, Zugelj, Zeljkovic, Ilicic, Vipotnik e Celar,

Matjaz Kek conhecido pelo pragmatismo

Matjaz Kek, selecionador da Eslovénia, é um dos mais conceituados técnicos daquele país da ex-Jugoslávia. O timoneiro de 62, que já leva cinco anos nesta segunda passagem pelo banco da seleção, tem como ponto alto da carreira a conquista de um campeonato croata (2016/17) - quebrando a hegemonia do Dínamo Zagreb - e de três ligas eslovenas (2000/01 a 2002/03). É com pulso firme e algum pragmatismo" que Kek tem insistido num 4x4x2 clássico e apostado sempre no mesmo 11 titular ao longo do Euro2020. Num sistema marcadamente rígido, a Eslovénia vive muito da sua organização e solidez defensiva, e embora seja pouco aventureira no ataque tem jogadores capazes de fazer a diferença, como são os casos de Sporar e Sesko.

Josip Ilicic, da depressão para o Euro

A histórica chegada da Eslovénia aos oitavos fica também marcada pelo 'resgate' de um dos jogadores mais entusiasmantes de sempre do futebol esloveno. Josip Ilicic, que em tempos brilhou na Itália (Palermo, Fiorentina e Atalanta), combateu uma profunda depressão durante a pandemia de covid-19, tendo sido mesmo internado. Em 2022, regressou à Eslovénia para estar mais perto da família e, não obstante nova recaída, recuperou a alegria de jogar ao serviço do Maribor. Alegria conjugada com golos que lhe valeu um lugar no Euro2024, pela mão do treinador que o lançou na seleção em 2011. Estreou-se num grande torneio na última terça-feira, aos 36 anos.

JOGADORES CHAVE

Jan Oblak

A Eslovénia conta na baliza com um dos melhores guarda-redes da última década. O ex-Benfica é um garante de segurança no último reduto.

Jaka Bijol

O patrão da defesa chegou ao Euro depois de uma época tremenda ao serviço da Udinese. Tem sido associado aos maiores clubes italianos.

Adam Cerin

Com apenas 24 anos e fôlego que nunca mais acaba, o combativo médio que atua na Grécia é uma das peças mais influentes do 4x4x2 esloveno.

Benjamin Sesko

Com 21 anos o atacante é apontado como o mais promissor futebolista esloveno. Tem dado cartas na Bundesliga e já se fala em Inglaterra.

Andraz Sporar

O avançado que já passou por Portugal não tem um pecúlio de golos muito 'famoso' pela seleção, todavia é uma referência ofensiva a ter em conta.

CINCO PROMOÇÕES À EQUIPA PRINCIPAL MARITIMISTA

Os jovens guarda-redes Pedro Teixeira, Philip Sukhikh, os médios Nito Gomes e Francisco França e o extremo Stanley Kanu vão ter mais oportunidades na próxima temporada.

PEDRO TEIXEIRA
Guarda-redes | Português
22 Anos | 192cm
8 épocas no Marítimo

PHILLIPP SUKHIKH
Guarda-redes | Russo
21 Anos | 196cm
1 época no Marítimo

NITO GOMES
Médio | Guineense
22 Anos | 184 cm
2 épocas no Marítimo

FRANCISCO FRANÇA
Médio | Português
22 anos | 186cm
13 épocas no Marítimo

STANLEY KANU
Avançado | Nigeriano
25 Anos | 181cm
4 épocas no Marítimo

Por ***Marco Freitas***
marco.freitas@jm-madeira.pt

Além dos 8/10 reforços que Carlos André Gomes falou que o Marítimo vai apresentar esta época, há cinco futebolistas que vão ter a sua oportunidade para se afirmarem na equipa principal verde-rubra.

São eles os guardiões Pedro Teixeira e Philip Sukhikh, os médios Nito Gomes e e Francisco França e o extremo Stanley Kanu. Todos são futebolistas jovens, de talento em crescendo e que podem vir a ser mais-valias importantes para Fábio Pereira.

Claro que estes jogadores são vistos pelo clube como sendo talentos de afirmação para o futuro, sendo que o objetivo passará por terem minutos, se potenciarem e se afirmarem paulatinamente na equipa principal.
Pedro Teixeira, de 22 anos, acabou por ser utilizado apenas na equipa B verde-rubra – onde se destacou com várias defesas que foram elogiadas no Canal 11 – 'aproveitou' a lesão de Amir e foi convocado para seis jogos da equipa principal.

Já Philip Sukhikh foi suplente de Pedro Teixeira na equipa B, foi chamado várias vezes mas nunca chegou à lista de convocados.

Quanto ao médio Nito Gomes, também foi dos mais utilizados na equipa B e mostrou capacidade para ser utilizado com alguma frequência na equipa principal, para onde chegou a ser convocado esta época, mas não se estreou.
Francisco França, esquerdino, é um dos mais talentosos futebolistas da formação do Marítimo, a quem é apontado um grande futuro. Calmo, sereno, mas com um pé esquerdo hábil, participou já em três jogos pela equipa principal verde-rubra.

Já Kanu, é o futebolista mais velho destes cinco e que está no limite do seu período de afirmação, já que tem 25 anos, fez uma grande época na equipa B onde fez 26 jogos e marcou 11 golos.

CANAL DOS EUA DESTACA TORNEIO DO NACIONAL

Telemundo 49, considerado um dos maiores canais de televisão de fala hispânica dos Estados Unidos da América, produziu uma reportagem sobre a participação da jovem equipa oriunda deste país no Cristiano Ronaldo Campus - Youth Tournament, competição de futebol juvenil que está a decorrer na Cidade Desportiva do CD Nacional.

E como não podia deixar de ser, um dos principais ângulos da reportagem recaiu sobre o madeirense Cristiano Ronaldo, um ídolo incontornável para a maioria dos jogadores do Plant City Lancers que se deslocaram à Madeira. Mais ainda quando vão participar num torneio que será disputado na Choupana, onde a lenda CR7 começou a ser escrita.

Ontem, logo a partir das 09h00, a bola começou a rolar nos diversos campos da Cidade Desportiva do CD Nacional. A edição deste ano conta com 1.300 atletas, em representação de 46 clubes e 88 equipas da Região, de Portugal Continental, da Alemanha, Inglaterra, Itália, Suécia, Canadá, Estados Unidos e África do Sul.

MADEIRENSE MARTIM GOMES 'DESPACHOU' MADEIRA SUB-14

Depois do pleno de vitórias na 1.ª fase do Torneio Lopes da Silva, o arranque na Fase de Platina da Seleção da Madeira sub-14 foi para esquecer. Os insulares sofreram cinco golos sem resposta do selecionado de Lisboa, com os três golos iniciais a serem apontados por... um madeirense.

Na Mealhada, o avançado Martim Gomes, que se sagrou campeão nacional de iniciados esta época ao serviço do Benfica, precisou apenas de 14 minutos para assinar um hat-trick. O atacante marcou um golo na conversão de uma grande penalidade (7') e dois de cabeça (11' e 14'). Os restantes golos lisboetas foram apontados na 2.ª parte, por Pedro Rocha (32') e Martim Ribeiro (37').

Os comandados de Humberto Fernandes muito dificilmente poderão repetir o título do ano passado. Para atingir a final, têm de vencer hoje a Seleção de Braga e esperar que os minhotos triunfem amanhã sobre os lisboetas. Todavia, os números pesados da derrota de ontem tornam remotas as possibilidades de novo sucesso madeirense. **HT**

FOTO ROBERTO SILVA / AFM

Insulares complicaram eventual repetição do título do ano passado.

TORNEIO LOPES DA SILVA
2.ª FASE – PLATINA / SÉRIE A

1.ª Jornada	
AF Madeira - AF Lisboa	1-0
2.ª Jornada	
AF Braga - AF Madeira	28/06 - 09h30
3.ª Jornada	
AF Lisboa - AF Braga	29/06 - 11h30, C11

		J	V	E	D	G	P
1º	AF Lisboa	1	1	0	0	5-0	3
2º	AF Braga	0	0	0	0	0-0	0
3º	AF V. Castelo	3	1	0	2	0-5	0

11 REFORÇOS... NO MÍNIMO

Por **Marco Freitas**
marco.freitas@jm-madeira.pt

Depois da debandada, os reforços. Analisando o atual plantel do Nacional que conta com 12 jogadores para já seguros, e fazendo jus à afirmação de Rui Alves que assumiu que será difícil ao clube manter os jogadores dos quais tinha opção de compra do passe e, ainda, confirmadas que estão as saídas de outros titulares, os alvinegros vão necessitar de, pelo menos, 11 reforços.

Até porque, olhando ao quadro que publicamos, vários dos jogadores que se mantêm não deverão ser titulares, como Lucas Almeida, Shatri ou Martim Gustavo, por isso, há casos em que são necessários, como por exemplo no ataque, mais do que um jogador por posição.

Grosso modo, o Nacional precisa de se reforçar bastante. Na disposição que apresentamos, Jota surge pela direita porque começou a última época a jogar nessa posição e, perante a ausência de reforços, poderá ser uma posição que terá de fazer.

Na defesa, são necessários cinco reforços – sendo que pelo menos três centrais terão de ser contratados. No miolo, só Luís Esteves terá o lugar assegurado. São necessários mais dois médios (um box-to-box e um médio ofensivo) e, olhando ao desenho, serão necessários três extremos e dois pontas de lança.

Reforços para a titularidade

Rui Alves assumiu que os jogadores os quais o Nacional tinha opção de compra não se vão manter, como são os casos de Ulisses, Paulo Vítor, Gustavo e Chucho Ramírez, todos rumam a outros clubes e há ainda a saída de Carlos Daniel, Witi e ainda Danilovic (ainda que o futebolista admita ao JM que não decidiu o seu futuro).

FOTO JOANA SOUSA

Tiago Margarido tem mais uma 'missão impossível' pela frente.

No fundo, é uma corrida contra o tempo para conseguir colocar jogadores no plantel numa época que se inicia já na próxima terça-feira com exames médicos. Já são esperados reforços, mas num número reduzido. Mais do que reforços, é óbvio que para colmatar estas sete saídas são necessários sete titulares.

Missão hercúlea para Margarido

No meio desta debandada e a coçar a cabeça estará certamente Tiago Margarido, que terá de voltar a operar um pequeno milagre para evitar a despromoção na I Liga e consolidar o Nacional entre os grandes. Contudo, se há alguém que poderá surpreender nesta missão é o jovem técnico português.

Margarido domina o balneário, motiva os jogadores, conhece como poucos os reajustes táticos que os jogos necessitam. E, apesar da juventude, domina todos os critérios do futebol para rapidamente colocar a nova equipa num rendimento alto numa época que vai ser bastante exigente para os alvinegros.

JOGADORES ASSEGURADOS

TREINADOR: Tiago Margarido

Diário • Ano VII • N.º 3215 • 1,20€ • SEXTA-FEIRA 28 de junho de 2024
Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes

NATAÇÃO

Navalistas dominam 'meeting'

O Clube Naval do Funchal destacou-se no 'meeting' de Natação da Madeira ao conquistar 115 novos recordes pessoais e 158 medalhas. Pág. 31

LOTARIA POPULAR 27 DE JUNHO

1º 91161 | 2º 25258
3º 68462 | 4º 55550

EURODREAMS

9 13 15 18 27 37 + 2

MARÍTIMO

Cinco promoções à equipa principal

Os jovens guarda-redes Pedro Teixeira e Philip Sukhikh, o médio Nito Gomes e os extremos Francisco França e Kanu vão ter oportunidades na próxima temporada. Pág. 38

Aproxima-se a hora do 'mata-mata'

Kvaratskhelia: a estrela georgiana confessou que a passada quarta-feira foi o dia mais feliz da sua vida, ao privar de perto com Ronaldo. Pág. 36

Depois da derrota diante da Geórgia, Portugal fez treino de recuperação, com os jogadores a receberem as respectivas famílias ■ Desaire teve eco mundial. Págs 34 e 35.

FOTOS LUSA

O próximo adversário de Portugal, a Eslovénia, faz da rigidez tática o seu maior trunfo e promete dar que fazer à Seleção Nacional. O JM analisa os pontos fortes e principais. Pág. 37

NACIONAL PRECISA DE 11 REFORÇOS

Depois de várias saídas, os alvinegros precisam de um número considerável de contratações. Neste momento, contam com 12 atletas já seguros para a próxima época. Pág. 39*